ANO 54.º/18595 2$50

# Diário de Lisboa

QUINTA-FEIRA 24 OUTUBRO 1974

Fundador **Joaquim Manso** Director **A Ruella Ramos** Director-adjunto **José Cardoso Pires**

# DUZENTOS AGENTES DA C.I.A. EM PORTUGAL

**«A C.I.A. lançou em Portugal uma ofensiva de grande envergadura destinada a entravar a acção do novo Governo, a sabotar a vida económica, a desacreditar os dirigentes, a reforçar as formações de direita e de extrema-direita e a suscitar desordens públicas», eis o que «Le Nouvel Observateur» afirma, em tom de solene advertência dirigida aos portugueses.**

Segundo aquele órgão de Informação, cuja simpatia pela democracia portuguesa nascida dos cravos do 25 de Abril tem sido amplamente demonstrada, as investigações dos Serviços Secretos do Exército Português, feitas depois da intentona reaccionária, vieram confirmar aquilo que os novos dirigentes portugueses têm vindo a dizer: que a C.I.A. escolheu Portugal como alvo dos seus sinistros desígnios.

O objectivo final da C.I.A. será o de criar a instabilidade institucional, impedir a democratização das estruturas do País, e, a prazo mais ou menos breve, fazer regressar Portugal a uma forma de sociedade «mais conforme com os interesses económicos, políticos e estratégicos dos Estados Unidos».

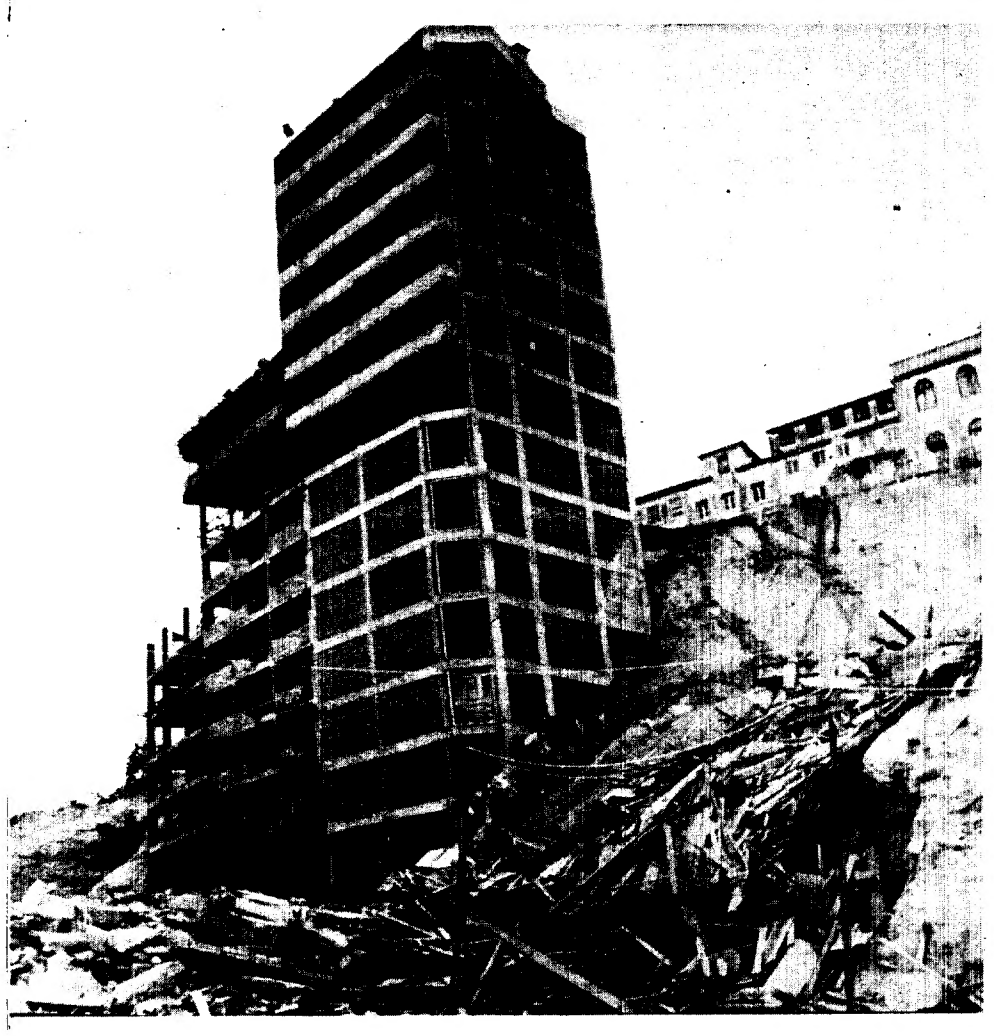
«O que se pode observar, de há cinco meses a esta parte, em Lisboa assemelha-se muito ao que se passou em Santiago do Chile entre 1970 e 1973», escreve o semanário francês, acrescentando: «Alguns dos agentes que chegaram a Lisboa após a formação do primeiro Governo Provisório, nos princípios de Maio, teriam, aliás, «trabalhado» no Chile.

A dupla I.T.T.-C.I.A. — que tanto êxito teve no Chile — está igualmente em acção no nosso país, a darmos crédito ao que o «Nouvel Observateur» afirma. Se não leia-se: «Quanto à estratégia utilizada pela I.T.T. nas operações de sabotagem económica é uma reedição pura e simples, adaptada à economia portuguesa, dos métodos que levaram ao descalabro da economia chilena».

O «Nouvel Observateur» exemplifica esses métodos de sabotagem referindo o caso concreto de uma firma da

Continua na pág. 23

## DESMORONAMENTOS NA GRAÇA



. **Só por mero acaso não se registaram mortos ou feridos, no desmoronamento de três prédios em construção, entre as Ruas da Bela Vista à Graça e de Santa Engrácia, com um total de mais de três dezenas de pisos. Um quarto imóvel, de 14 pisos, praticamente concluído, está na iminência de sofrer a mesma sorte: com fendas diversas placas, uma fractura num dos pilares e várias fissuras em alguns outros, foi declarado irrecuperável, esperando-se que caia, com o aluimento das terras, encharcadas para o efeito pelos bombeiros. Os responsáveis das três obras são os eng.ºs Manuel Serôdio, Jacinto Henriques e Cid Carvalho Leitão, sendo o quarto propriedade de José dos Santos.**

# ANGOLA: O M.P.L.A. PREPARA A CONSOLIDAÇÃO DA PAZ

LUANDA, 24 — (R. / A. N. I.) — O dr. Agostinho Neto disse aos jornalistas, após a assinatura do acordo de cessar-fogo que o M. P. L. A. está disposto a fazer parte de um Governo de transição. Acrescentou que a F. N. L. A. e a U. N. I. T. A. também participarão nesse Governo.

Disse ainda que os militantes do M. P. L. A. vão passar da luta armada para a luta política, ao mesmo tempo que se prepara a integração num exército unificado angolano das Forças Armadas Populares de Libertação de Angola.

Por outro lado o M. P. L. A. vai abrir sede em Luanda e delegações em todas as principais cidades de Angola e os seus militantes serão treinados para o desempenho de novas tarefas de paz nas escolas, na saúde pública, na assistência social e na utilização da Rádio e da Imprensa como veículos de esclarecimento.

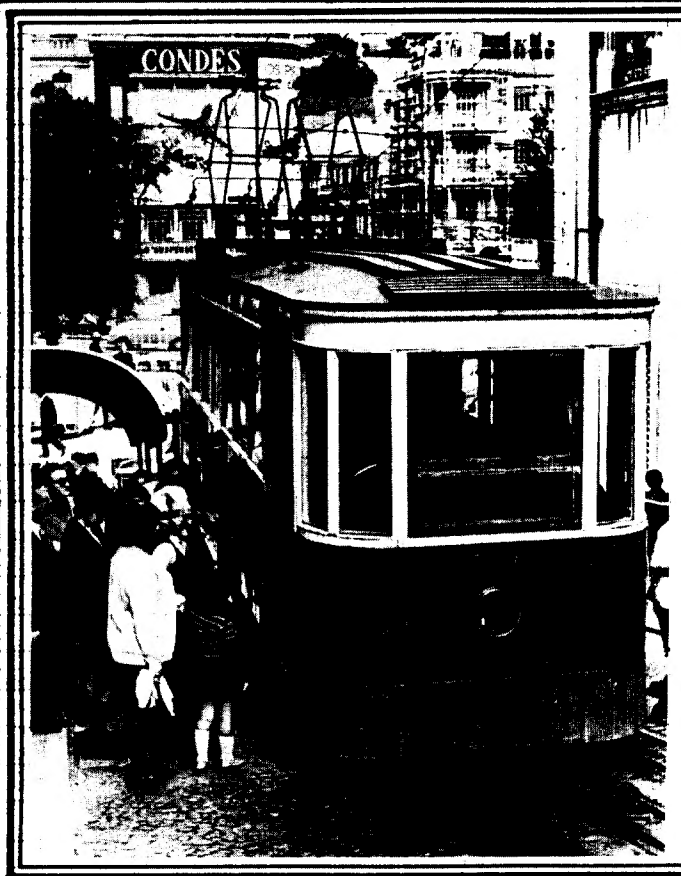
Entretanto, segundo notícias aqui recebidas de Kinshasa, Daniel Chipenda, chefe de uma facção do M. P. L. A., insurgiu-se contra a assinatura do acordo de cessar-fogo entre o M. P. L. A. e os portugueses, dizendo que o dr. Agostinho Neto não tinha o direito de falar em nome de todo o Movimento.

Falando numa conferência de Imprensa que deu naquela cidade, Chipenda avisou as autoridades portuguesas de que o cessar-fogo aceite por Agostinho Neto só será respeitado pelas forças que o reconhecem como chefe.

### A POSIÇÃO DA U. N. I. T. A.

«Não houve colaboração por parte da U. N. I. T. A. com as Forças Armadas portuguesas antes do 25 de Abril, houve sim, por parte das Forças Armadas e por parte do Governo, tentativa para estabelecer ne-

| Continua na pág. 28




## 89 ANOS!

. **Quase nonagenário, o elevador da Glória ainda não foi à Glória, continuando paulatinamente a subir e a descer vezes sem conta a ladeira que sobe e desce dos Restauradores a S. Pedro de Alcântara e vice-versa. É o n.º 1 de todos os carros de tracção eléctrica da C. F. L., o que diz bem da sua longevidade, atestada hoje pelo 89.º aniversário comemorado sem cerimónias especiais. Quem procurou no bolso a moeda de $50 não sabia por certo da efeméride, mas as agendas dos jornais registam-na; a primeira viagem do «amarelo» da Glória foi no dia 24 de Outubro de 1885, em tempo do rei D. Luís, imaginem!**

## Congresso do P.C. Francês

. PARIS, 24 — (R.) — O Partido Comunista Francês inaugura hoje o seu vigésimo primeiro congresso, no meio de indícios de séria disputa entre os partidos oposicionistas da esquerda do país.

O congresso, de quatro dias, a que assistirão cerca de 1300 delegados, tem despertado uma atenção maior do que é habitual, devido a seguir-se a uma série de ataques do chefe do Partido Comunista, Georges Marchais, contra a alegada traição do Partido Socialista, ao programa de Governo comum das esquerdas.

Os comunistas foram, há três anos, os verdadeiros preconizadores desse programa, e muitos comentadores políticos supuseram, na altura, que eles desempenhariam um papel importante no seio da esquerda unida.

No entanto, contra todas as expectativas, os socialistas colheram os frutos da experiência, ao tornarem-se o mais poderoso agrupamento da oposição no Parlamento, dispondo de 107 lugares contra 74 dos comunistas.

2.ª EDIÇÃO

## NACIONAL

## PERÍODO ELEITORAL

Entramos nitidamente no período eleitoral que procurará preparar o País para as grandes opções políticas e económico-sociais, do que dependerá o rumo fundamental de Portugal no futuro. Estabelecida a data das eleições para as Constituintes pelo Programa do Movimento das Forças Armadas, começam agora a ser publicadas as leis necessárias, quer das condições prévias, quer do próprio acto eleitoral.

Os partidos políticos (a definir também legalmente) movimentam-se e a pouco e pouco o País entrará no fervilhar de ideias, de soluções, de aspirações e desejos, a estratificar depois mais serenamente, após o período eleitoral.

Uma das novidades da lei eleitoral será atribuir apenas aos partidos o direito de apresentar candidatos a deputados, o que teria sido a causa principal do Movimento Democrático (M. D. P. / C. D. E.) se transformar em partido político. Isso não deverá alterar, segundo cremos, a sua vocação de fundo, cujas raízes vêm de 1945: consciencializar as massas populares, agrupá-las, orientá-las e conduzi-las à luz das posições, ideias e acções antifascistas, democráticas e progressivas. Esta vocação, esta tarefa, num País despolitizado como o nosso, continua a ser das mais necessárias e fundamentais.

As eleições não podem ser reduzidas a uma espécie de campeonato de partidos, porque quem principalmente tem de vencer é o povo português.

**MANUEL DE AZEVEDO**

### PLANO DE ACTIVIDADES DO M.E.S.A.

# Uma nova política de habitação-1

Como já aqui ontem demos notícia, o Ministério do Equipamento Social e do Ambiente tornou público o seu plano de actividades para o próximo ano. Caberá, por agora, dar informação mais pormenorizada de algumas das iniciativas e das novas directrizes que, num sector de tão grande alcance social como o da habitação e urbanismo, se anunciam nesse documento.

O projecto de acção por que se irá pautar a actividade da Secretaria de Estado e Urbanismo começa por situar a sua **política urbana** no âmbito das directrizes do Programa do Movimento das Forças Armadas e é nesse sentido que se dá carácter prioritário ao incremento da oferta pública da habitação, cuja escassez e subordinação a actividades especulativas atingem de modo particular as classes trabalhadoras.

Considerando a «melhoria da qualidade de vida das populações», o plano situa os campos onde prioritariamente entende ser necessária a tomada de «decisões críticas»: na organização dos **sistemas de transportes** e correcção da rede de **infra-estruturas rodoviária e ferroviária**; na montagem de **sistemas de saneamento básico urbano** e de abastecimento de energia «que a anterior administração urbanística, permissiva à especulação imobiliária, deixou deteriorar até se atingirem níveis insuportáveis pelas populações»; na distribuição de **equipamentos escolares, médico-sanitários e comunitários**, nomeadamente, «sobretudo nas expansões urbanas onde dominam as camadas trabalhadoras»; na criação dos **espaços abertos** (de lazer e de cultura), face à sua sistemática degradação «por um processo de urbanização selvagem — legal e marginal — dominado pelos interesses de valorização da propriedade e acumulação do capital». Na **expansão da oferta das áreas habitacionais** e na regeneração das zonas urbanas degradadas.

Depois de apontar estas medidas de política urbana, o plano propõe uma **reforma da administração urbanística**. Para tal objectivo é proposto: criar **órgãos descentralizados executivos** da política urbana a que será entregue a programação regional dos investimentos relativos aos transportes e usos do solo — por exemplo — o planeamento territorial e o apoio técnico aos municípios; revigorar o papel destes na gestão dos serviços urbanos; estabelecer objectivos e normas mínimas para os usos do solo, a curto prazo; montar um sistema de gestão urbanística equilibrada para as câmaras municipais, no que haverá, entre outras preocupações, o cuidado de evitar subidas dos custos no consumidor. Para a concretização deste objectivo, encontra-se em elaboração nova legislação (Lei de Solos e Mais Valias), a submeter ao Conselho de Ministros.

Passa-se seguidamente à **política habitacional**, sublinhando-se que as diversas medidas tidas em consideração convergem no sentido de obter, a médio prazo, um ajustamento da oferta da habitação (em quantidade, custo e localização do território) à procura social efectiva, com prioridade às classes trabalhadoras». Das medidas preconizadas poder-se-á sublinhar o «lançamento de operações com carácter de emergência» que deverão, sobretudo, prover ao desenvolvimento de redes viárias e sanitárias, e que, sob a forma de auxílio financeiro e técnico, pretendem promover a construção da iniciativa de cooperativas de moradores e o trabalho voluntário, que terão o apoio das Forças Armadas. Tais trabalhos poderão melhorar as condições urbanas de certos locais ou destinar-se ao realojamento de populações. A acção que neste âmbito terão as câmaras municipais deverá encontrar no Serviço de Apoio Ambulatório Local (Fundo de Fomento da Habitação) um organismo de apoio e coordenação. Para tais operações, está prevista uma primeira dotação de 50.000 contos destinados a empréstimos.

Atendendo às condições de alojamento e à criação de um mercado com casas melhores e mais baratas, o texto programático da Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo considera vários tipos de acção, consoante se trate de: habitações no mercado livre produzidas por entidades privadas; habitações de «renda» limitada, cuja legislação deverá ser completada; habitações de programas lançados directamente pelas agências de Estado e Administração local que — calcula-se — poderiam atingir rendas de cerca de metade do actual ordenado mínimo nacional, «as quais se destinariam normalmente aos estratos operários e dos serviços com remunerações familiares de dois ou mais salários mínimos»; habitações da iniciativa dos próprios moradores para as quais se prevêem vários modos de apoio por parte do sector público (menores custos do terreno, facilidades financeiras e técnicas, etc.), tidas como uma alternativa possível às situações de rendas ainda mais caras resultantes do anterior tipo de construção. Tais distinções — afirma-se no plano — não implicarão uma segregação especial no que respeita às três últimas fórmulas.

Avançam-se, finalmente, várias medidas que assegurem a disponibilidade do solo e reduzam a sua incidência no custo da habitação ao consumidor, campo onde habitualmente se apela para uma dinamização da actividade dos municípios, que terão o apoio dos serviços centrais, nomeadamente, nos processos de aquisição de terrenos por expropriação. Decide-se também por uma execução imediata das expropriações sistemáticas já previstas (cerca de mil hectares), com um valor de indemnização da ordem do meio milhão de contos. Outra medida será a de forçar os proprietários de solos a construir em prazos normais sob pena de sanções fiscais ou perda de alvarás.

Terminando, propõem-se medidas que assegurem os meios financeiros necessários à política habitacional atrás traçada. Essa política financeira deverá estar a cargo de um Banco de Habitação e Equipamento, «a cujo estudo deverá proceder um grupo de trabalho interministerial».

TELEFONES DE LISBOA E PORTO

ASSINANTES COM NUMERAÇÃO INICIADA POR «67»

NA NOITE DE 25 PARA 26 DO CORRENTE, serão alterados os prefixos numéricos de cerca de 6 000 postos telefónicos em funcionamento na área da Central Telefónica da Estrela, conforme esquema abaixo indicado.

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Iniciados | por | 670 | Alteram | para | 600 |
| » | » | 675 | » | » | 605 |
| » | » | 676 | » | » | 606 |
| » | » | 677 | » | » | 607 |
| » | » | 678 | » | » | 608 |
| » | » | 679 | » | » | 601 |

seguidos dos restantes algarismos.

Não se esqueça, **LEMBRE-SE DESTA ALTERAÇÃO**

VENDE-SE
HONDA 600
C/ NOVO
Av. Defensores de Chaves, 87-C — Telef. 76 19 91
LISBOA

VENDE-SE
ASTON MARTIN
DBS 8 cilindros
Av. Defensores de Chaves, 87-C — Telef. 76 19 91
LISBOA

Máquina de lavar louça G 550 "de luxe"

Só MIELE pode ultrapassar-se a si própria ... suas características especiais, entre as quais:

- 7 programas à escolha
- 3 braços de aspersão rotativos
- Descalcificador de grande capacidade
- Controle de dureza da água
- Secagem turbo-term
- Ligação à corrente monofásica ou trifásica
- Interior em aço inoxidável
- Exterior em aço esmaltado

Míele

AGENTE OFICIAL:
LARINDUSTRIA ELECTRODOMÉSTICOS, LD.ª
Av. António José Gomes, 2 — Telef. 2761497
COVA DA PIEDADE
Estr. do Álamo, 196 B — Tel. 2494417 — LARANJEIRO

BLASCO HUGO FERNANDES

## Ainda sobre o projecto de lei do arrendamento rural

Em artigo anterior sobre o problema do arrendamento rural, cujo projecto de lei se acha presentemente em discussão pública, deixámos para trabalho posterior o tratamento de aspectos adicionais relativos à projectada legislação. É o que vamos fazer nas linhas que se seguem. Além dos pontos então focados, queremos neste momento referir particularmente a um, ao qual atribuimos sem dúvida uma importância bastante grande pelas repercussões que na verdade apresentam em largos estratos dos agricultores portugueses. Esse ponto diz respeito ao artigo 26.º que trata do arrendamento de prédios com área inferior a cinco hectares. Nesse artigo lê-se que transitoriamente as obrigações referentes à redução a escrito do contrato e ao pagamento da renda em dinheiro não se aplicam nos casos de arrendamentos de prédios com menos de cinco hectares, podendo para estes a renda ser fixada em dinheiro ou em géneros e ser certa ou consistir numa quota dos frutos.

Para uma conveniente apreciação crítica da disposição anteriormente mencionada, que consta, como se afirmou, do artigo 26.º do projecto de lei em análise, é importante ter-se em conta o seguinte:

. 1.º — o pagamento em géneros das rendas fundiárias cria (ou mantém) uma situação de exploração do arrendatário por parte do senhorio, na medida em que o respectivo contrato estabelece como renda uma determinada quantidade de produto cujo preço pode variar entre a data de fixação da renda e o seu pagamento (em géneros). Nessas condições, o arrendatário poderá ter de entregar ao proprietário senhorio um valor maior do que aquele que efectivamente teria de pagar se a renda fosse em dinheiro.

Em condicionalismos económicos onde os preços dos produtos variam, o pagamento das rendas em géneros pode constituir uma forma de o respectivo proprietário obter vantagens adicionais, sendo a parte lesada inevitavelmente o arrendatário. Este último pode ser prejudicado por essa forma de pagamento, quer a renda seja certa quer variável, isto é, consistindo numa quota dos resultados obtidos, como prevê o artigo em questão do projecto de lei em análise.

2.º — o pagamento da renda em géneros coloca, por outro lado, o arrendatário numa situação de dependência relativamente ao proprietário senhorio na medida em que este pode determinar os géneros que devem constituir a renda fixada. Há, pois, uma ingerência do senhorio na exploração do rendeiro, pela via da própria forma de pagamento da renda, que retira a este último a liberdade de optar por culturas que entenda serem mais interessantes para a sua actividade económica.

Sobre exploração e dependência do arrendatário são duas consequências da forma de pagamento das rendas fundiárias em géneros.

3.º — uma boa percentagem dos rendeiros no nosso país dispõe de uma área global que não ultrapassa os cinco hectares. Isto significaria, na hipótese de ser aprovado o artigo em referência, que aquele elevado número de agricultores que exploram a terra por arrendamento se poderia deixar de aplicar a determinação de a renda fundiária ser fixada e paga em dinheiro. Nessas condições, correr-se-ia o risco de manter aqueles rendeiros na situação de sobre exploração e de dependência em relação aos respectivos proprietários senhorios, tal como afirmámos anteriormente, situação essa comparável à que os subordinava a legislação do regime anterior sobre a matéria. O disposto neste artigo 26.º traduz-se, na prática, na anulação de um dos aspectos essenciais do presente articulado para a grande maioria dos rendeiros, deixando por conseguinte intactos não só o poder dos proprietários senhorios sobre aquele estrato socioprofissional da agricultura portuguesa como também o sistema de vantagens económicas decorrentes das próprias leis económicas que ainda vigoram entre nós.

Acresce, por outro lado, o facto de existirem muitos rendeiros, nomeadamente os pequenos, que arrendam pedaços de terra a variados proprietários. Mesmo na hipótese de a sua superfície total atingir ou ultrapassar os cinco hectares — o que poderia levar a supor que a esses rendeiros se aplicaria não o artigo 26.º do presente projecto de lei de arrendamento rural, mas o artigo 6.º que obriga, entre outras coisas, à renda fixa e paga em dinheiro — a verdade é que para efeitos do cumprimento do diploma não é determinante a superfície global arrendada, mas sim cada uma das subáreas em que se baseiam as relações entre o arrendatário de uma parcela de terra e o respectivo proprietário senhorio. Quer isto dizer que, **sendo cada uma dessas subáreas inferiores a cinco hectares**, como em inúmeros casos o são, mesmo que a superfície total arrendada pelo rendeiro a vários senhorios lograsse atingir ou mesmo exceder os cinco hectares, **será sobre aquelas que recairá o que ficar legislado sobre este problema.** Em resumo: ao abrigo do citado artigo 26.º, cada um dos proprietários das parcelas arrendadas pelos rendeiros ficaria isento de reduzir a escrito e de fixar a renda paga em dinheiro, se elas forem inferiores a cinco hectares, mantendo-se praticamente sem alteração, para esses casos que são em elevado número, o que até agora tem vigorado neste sector, circunstância aquela que seria contrária ao espírito e à letra do programa do glorioso Movimento das F.A. Pelas razões apontadas no decurso das linhas precedentes, advogamos a necessidade de anular o artigo 26.º do projecto de lei de arrendamento rural de maneira a que quer a forma do contrato quer a natureza das rendas se venham efectuar de acordo com o artigo 2.º e o n.º 1 do artigo 6.º que determinam a redução a escrito e a renda em dinheiro para todos os casos.

Por URBANO TAVARES RODRIGUES

# DA NECESSIDADE DO INGRESSO DAS MULHERES NO SERVIÇO MILITAR

Sempre fui, confesso, de tendência antimilitarista, até ao 25 de Abril, ou melhor, até aos meses que se lhe seguiram e em que todos os portugueses descobriram, não sem espanto (e mesmo com algum deslumbramento) que entre nós estavam surgindo — ressurgindo — as Forças Armadas com uma ampla e consciente feição democrática e popular. Exército, em sentido lato, ao serviço do povo — e especialmente das camadas economicamente desfavorecidas, que o fascismo manteve em estado de semi-escravatura (daqual, aliás, só agora muitos trabalhadores, cegos que andavam pela propaganda, começam a aperceber-se).

Escrevi há semanas, não muito largas, nestas mesmas colunas, um artigo sobre a possibilidade de o serviço militar, obrigatório, cujo período decerto será em breve encurtado, vir a ser aproveitado para uma cobertura cultural e cívica de Portugal (continente e ilhas adjacentes), sobretudo através da utilização de aspirantes e furriéis milicianos respectivamente como médicos, engenheiros, agrónomos, arquitectos, comercialistas, professores dos diversos graus de ensino, enfermeiros, regentes agricolas, técnicos, topógrafos, electricistas, sindicalistas, etc. Tal acção deveria inserir-se, com escrúpulo e ardor patriótico, no processo de democratização e de desenvolvimento cultural e económico das regiões mais atrasadas e dos povoados precisamente menos atractivos para a gente das cidades e onde mais se fazem sentir a necessidade de esclarecimento e o apoio fraternal de quem tem alguma coisa a dizer e a ensinar, mais que não seja o sentido (no Portugal fascista quase esquecido) do que é a dignidade humana, do que são os direitos do homem.

Ora se hoje torno a este assunto é porque seria por demais injusto e absurdo, numa campanha desta natureza, deixar de fora as mulheres.

O serviço militar — ou paramilitar — que para elas reivindico (e que poderia, deveria ser voluntário) é desta natureza. Afinal, com os sacrifícios que esta autêntica promoção do povo português necessariamente implica, as médicas, as enfermeiras, as engenheiras, as professoras, etc., fazem tanto ou mais falta do que os seus equivalentes masculinos nos confins do deserto lusitano.

PAULO CANNABRAVA FILHO

# POLÍTICA EXTERIOR PERUANA

. Uma posição claramente anti-imperialista ao mesmo tempo que solidária com os movimentos de libertação em todo o Mundo caracteriza a política exterior da Revolução Peruana em seus cinco anos de vigência.

O Governo de Velasco Alvarado, iniciado em três de Outubro de 1968, reformolou a política exterior antes definida em função dos interesses dos grupos oligárquicos, e adoptou uma posição consequente com o processo de transformações estruturais que se produz no país.

A necessidade de desenvolvimento económico e a correlação de forças a nível regional, hemisférico e mundial, por sua vez, determinaram a adopção de um realismo pragmático nas acções da diplomacia peruana.

Esse realismo, não obstante, não implica nem em concessões nem em limitações dos princípios que conformam o Sistema Doutrinário da Revolução, baseado no humanismo, no socialismo e na solidariedade.

A firme e combativa posição anti-imperialista é produto das contradições aguçadas entre o capitalismo internacional, particularmente o norte-americano, e a busca de afirmação da soberania nacional do plano interno e externo.

Vítima de ameaças, represálias e até mesmo de bloqueio económico ditados pelos Estados Unidos, o Peru soube manter-se sempre na ofensiva, conseguindo, com seu esforço, alterar o equilíbrio de forças na área, em detrimento da posição hegemónica que antes exerciam os norte-americanos.

O Peru politizou a Organização de Estados Americanos «OEA» levando para esse foro questões que ao longo de dez anos foram consideradas tabus, como o questionamento do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca — TIAR —, a reestruturação integral do sistema de relações hemisféricas, e, a discussão com vista a romper o isolamento imposto à República de Cuba.

Em termos gerais, a orientação da política exterior peruana, observada nos últimos cinco anos, sustenta-se em dois concertos fundamentais: orientação político-económica; e, pluralismo.

A orientação político-económica está presente na atitude de busca de soluções concretas e de instrumentos eficazes para os problemas de carácter económico, deixando num segundo plano os problemas de carácter político, deliberativos, declarativos.

Essa posição reflecte-se em todos os aspectos. Por exemplo, quando assinala que o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca deve ser reformulado com base no princípio de Segurança Económica Colectiva.

O Peru rechaça uma aliança hemisférica de carácter político, de inspiração bipolar, orientada pelos interesses do imperialismo no tempo da guerra fria tal como a aliança forjada quando da subscrição do TIAR, no Rio de Janeiro, em 1947.

O conteúdo ideológico dessa posição é o pluralismo, o mesmo que serve de base para plantear a revisão do caso de Cuba e sua reintegração no Sistema, como também de sustentação das relações diplomáticas e comerciais com os países socialistas de Europa e Ásia.

Outra posição que caracteriza a política peruana é que considera impostergável a reestruturação das relações comerciais mundiais para terminar com a hegemonia e a dominação dos países industrializados sobre os países em desenvolvimento.

Os países capitalistas industrializados são os que estabelecem o Sistema Monetário Internacional, ditam as políticas de comercialização, de preços, de transportes, incidindo dessa maneira no subdesenvolvimento dos povos. A resposta a essa postura hegemónica por parte dos países ricos, segundo o Peru, deve ser a formação de meios de pressão.

A atitude e os resultados alcançados pelos países produtores de petróleo evidenciam que somente através de misos de pressão os países em desenvolvimento podem impor os seus critérios para uma reordenação das relações internacionais.

Tanto a distensão Este-Oeste, que pôs fim á guerra fria, como a crise energética mundial demonstraram e evidenciaram que se impõe no mundo actual o conceito de interdependência entre as nações.

Não obstante, no contexto das relações interamericanas, os Estados Unidos pretenderam impor à América Latina o conceito de que existe uma comunidade de interesses hemisférica.

Este conceito de Nixon, levado ao foro da OEA por Kissinger, foi rechaçado pela maioria dos países membros, que aceitaram por concenso a tese de que existem interesses divergentes e antagónicos entre o Sul subdesenvolvido e explorado, e o Norte industrializado e imperialista.

Assim, os Estados Unidos não alcançaram êxito na sua nova ofensiva à América Latina com base na proposta de um **novo diálogo**. Nas duas rodas de conversações com Kissinger, o Peru antepôs à proposta de novo diálogo o critério de forjar novas relações, baseado, fundamentalmente, nos princípios de respeito mútuo e igualdade jurídica dos Estados.

Consequente com o aspecto solidário da revolução e perfilando-se na frente comum de luta anti-imperialista dos povos, a diplomacia peruana adoptou, igualmente, uma posição de plena e sincera solidariedade para com a luta dos povos.

Expressão dessa solidariedade é a posição peruana assumida face ao problema de Cuba. É o esforço empreendido na luta pela resolução da reivindicação da República do Panamá sobre a zona do Canal interoceânico ocupada, ilegalmente, pelos Estados Unidos.

Tanto no Conselho de Segurança como nos demais foros internacionais o Peru sustenta uma posição de firme apoio aos povos árabes e palestino nas suas reivindicações sobre os territórios agressivamente ocupados por Israel.

Na conferência cimeira dos países não alinhados, realizada em Argel no ano passado, o Peru, como membro militante desse agrupamento, subescreveu as resoluções de apoio aos Movimentos de Libertação Nacional de África e de Ásia e de condenação aos países que praticam ou apoiam o colonialismo, o neocolonialismo e o «apartheid».

O Peru apoia, igualmente, as teses de coexistência pacífica e de desarmamento. Mais ainda, apelou para os governantes da América Latina para realizarem um acordo com vista a congelar a compra de armamentos na área por um período não menor de dez anos, e ter de essa maneira maiores recursos para o desenvolvimento económico.

AMANHÃ À VENDA

MAIS UM NÚMERO DA REVISTA motor

# ESPECTÁCULOS

## TEATRO AMADOR EM "TV PALCO"

TV Palco — programa de actualidades teatrais da R. T. P., apresentado e coordenado por Igrejas Caeiro, tem hoje dia 24, às 20 e 30, mais uma edição desta vez inteiramente dedicada ao teatro amador, visando de um modo especial o 4.º Festival de Teatro que decorre em Évora.

Assim, inclui uma reportagem dedicada ao Teatro Amador dos Bombeiros de Loures, apresentando imagens da peça infantil «Onçazinha Margarida». Igrejas Caeiro recolheu entrevistas com os elementos do TAB focando os problemas daquele teatro amador.

Outro apontamento de «TV Palco» foi registado em Évora com o grupo de teatro «A Sociedade Operária de Instrução e Recreio, Joaquim António de Aguiar», com uma série de imagens da peça que este grupo apresenta no festival, e troca de impressões com o seu director, Manuel Peres.

## Iniciação musical para maiores de 8 anos

Estará aberto hoje, amanhã e depois, o prazo de inscrição para o preenchimento de vagas existentes no Curso de Iniciação ao Bailado que a Fundação Gulbenkian promove no ano lectivo de 1974-75.

Só é aceite a inscrição de candidatos do sexo masculino com idade a partir dos 8 anos (inclusive). Os respectivos encarregados de educação deverão dirigir-se à Fundação Gulbenkian (Av. de Berna), nos dias indicados, das 9 às 13 e das 15 às 17 e 30, a fim de preencherem um boletim e entregarem duas fotografias tipo bilhete de identidade.

As provas de admissão serão realizadas no dia 29, às 19 horas.

A abertura das aulas para os antigos alunos realizar-se-á no dia 24, às 19 horas, no Estúdio da Av. de Berna — alunos de Carlos Trincheiras — e no dia 25, às 19 horas, no Estúdio da Rua Cristóvão de Figueiredo — classes de Wanda Ribeiro da Silva.

## Colóquio sobre "corrupção no cinema"

Os Cineclubes Universitários de Lisboa, do Fundão, de Vila Franca de Xira e de Santarém realizam amanhã, às 21 e 30, na Casa da Imprensa, um colóquio sobre «A corrupção no cinema, a política cultural do imperialismo e a luta por uma cultura nova».

Os quatro Cineclubes assinalam num comunicado que «logo após o 25 de Abril, manifesta-se especialmente no campo do cinema uma vaga de corrupção, não se exibindo praticamente filmes que não sejam de apologia do deboche sexual e do estilo decadente da burguesia exploradora».

Mais à frente, os cineclubes afirmam:

. «Atrás desta vaga de pornografia estão os imperialistas opressores do nosso povo, que usam o cinema como arma de dominação e corrupção, recolhendo, ao mesmo tempo, lucros fabulosos.

«Associados a estes, encontramos os artistas e críticos vendidos que se encarregam de fazer a sua promoção junto das massas.

«Justificam a corrupção burguesa em nome da arte, procurando impor ao povo e em especial à juventude, uma moral decadente já vigente nos países imperialistas e socialimperialistas.

«A quem levanta a voz contra esta corrupção argumentam (também aqui) que atacá-la é « fazer o jogo da moral cristã» — uma das formas da moral burguesa —, como se o povo não tivesse a sua moral de classe e tivesse de sujeitar-se às variantes que a moral da classe dominante vai assumindo quando esta classe entra em decadência.

«O avanço crescente da luta popular, que culminou no 28 de Setembro, fez fracassar estas manobras, o que obriga a burguesia e os seus lacaios a, num esforço desesperado, redobrarem as tentativas de infiltração da sua ideologia e da sua «cultura» no seio do povo.

«Por isso vão assestar todas as baterias, toda a sua mercadoria podre, para tentar estupidificar, embrutecer e domesticar o povo para que ele aceite a sua exploração e deixe de lutar.

«Que os trabalhadores trabalhem, trabalhem muito (como se a classe operária nunca tivesse trabalhado) e se vão «edificando» com os filmes que por aí estão, são os sinistros planos dos inimigos do povo.»

E concluem os cineclubes:

. «Temos de admitir que algumas camadas de aliados potenciais da classe operária podem ser ludibriadas. É por isso dever de todos os progressistas e especialmente dos artistas e intelectuais cerrarem fileiras, reduzindo a pó estas manobras, lutando cada vez mais por uma cultura nova de massas ao serviço do povo.»

## Brecht em Madrid

O escritor Camilo José Cela está a traduzir para o espanhol a peça de Brecht «A Irresistível Ascensão de Artur Ui». Esta peça será levada à cena, não se sabe ainda em que teatro de Madrid ou de Barcelona, numa encenação de José Luiz Gomez.

## NOVOS DISCOS

### PROCOL HARUM

Extraído do álbum «Broken Barricades», foi agora posto em circulação um «single» especial do grupo britânico Procol Harum com os temas: «Simple Sister», «Broken Barricades» e «Poor Mohmmed». Por sua vez, o poeta e compositor Lobo interpreta «Rings» num disco que inclui, também, «I'm only sleeping», de Lennon-Mc'Cartney. E para terminar a informação de hoje, assinalamos a nova versão de «Rock your baby», agora na voz de Senator King.

## "Secção 5" de Costa Gravas

. Costa Gravas, realizador do «Z» e do «Estado de Sítio», está a preparar uma nova película, que se intitulará «Secção 5», para a qual ainda não teria escolhido os intérpretes. Anunciou, no entanto, que chamará para os principais papéis artistas ainda pouco conhecidos da nova geração de actores helénicos.








MOBILIÁRIO, MÁQUINAS, UTENSÍLIOS DE

**ESCRITÓRIO**

MOBILIÁRIO E ADORNOS ESTILO IMPÉRIO E RENASCENÇA DO SALÃO E GABINETES DA DIRECÇÃO, LUSTRES, CARPETES, DEZENAS DE SECRETÁRIAS, E FICHEIROS EM AÇO E MADEIRA, FOTOCOPIADORA HELIOGRÁFICA, COFRE, ETC.

IMPORTANTE

**LEILÃO**

Por motivo de mudança de instalações de importante companhia, serão vendidos PELA MAIOR OFERTA E SEM BASE DE LICITAÇÃO

AMANHÃ, 6.ª FEIRA ÀS 15 HORAS
AV. ANTÓNIO AUGUSTO AGUIAR, 2 R/C.

Conforme anúncios discriminativos nos jornais da manhã,
EXPOSIÇÃO AMANHÃ DAS 10 ÀS 13 HORAS

SOC. DE LEILÕES AV. DUQUE DE LOULÉ Nº 31 Telfs. P.P.C. (9 Linhas) 532929 51478 532446 AFRA FILHOS, Lda


## SINDICATO DOS PROFESSORES

ZONA DA GRANDE LISBOA

### CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os delegados sindicais do Ensino Particular para uma reunião a realizar na Sexta-feira, dia 25 às 21.30 horas, no Instituto Superior Técnico.

A COMISSÃO DIRECTIVA

TV ESPECTÁCULOS

# UMA ARMA CHAMADA TRABALHO UMA FORÇA CHAMADA JUVENTUDE

canal da crítica

Por MÁRIO CASTRIM

A Mocidade Portuguesa. A Mocidade Portuguesa nasceu aos 11 de Abril de 1936, era tida como «*uma organização nacional e pré-militar, para estimular o desenvolvimento integral da sua capacidade física a formação do carácter e a devoção à Pátria, em condições de poder concorrer eficazmente para a sua defesa*».

Assim mesmo. E como naquele ano o 11 de Abril era sábado de Aleluia não faltou quem achasse a coincidência prodigiosa e altamente significativa. Era a mocidade, era Portugal que ressurgia.

(Desculpem, fui eu que arrotei).

Continuando: falou-se muito da semelhança entre a Mocidade Portuguesa e a juventude hitleriana, a «Hitlerjungend». Nada disso. Era outra coincidência. Carneiro Pacheco, o dirigente republicano monárquico (e que tem isso? Houve tantos... Mesmo a grande dificuldade era descobrir os dirigentes republicanos, republicanos) Carneiro Pacheco (do qual viria a proclamar a glória um poeta do fascismo, em obra destinada a continuar os «*Lusíadas*», quando disse: «*Mas vem outro Pacheco, este Carneiro...*) Carneiro Pacheco teria oportunidade de dizer que entre as duas mocidades havia somente «*coincidência de métodos e imperativo de alguns princípios essenciais*».

Pura coincidência...

A partir de 1940, por acordo celebrado entre Marcelo Caetano, comissário da dita e Costa Leite Lumbrales entre parêntesis; presidente da Legião Portuguesa, estipulava-se que «*a Mocidade Portuguesa convidará todos os seus filiados que devam receber baixa por terem atingido o limite de idade ou concluído os cursos, a alistar-se na Legião Portuguesa...*»

. A Mocidade Portuguesa, a tal que nascera no sábado de Aleluia e quis daí retirar proféticas alusões, assim caía de degradação em degradação. Muitos anos depois, o engenheiro Nobre Guedes declarava ao semanário «Agora»: «*Salvar a Mocidade? Mas é caso disso? Corre o risco de perder-se ou de a perderem. Serei a última pessoa a convencer-me disso*».

Degradada até à alma o fascismo viria a alijá-la como uma carga inútil e perigosa. Alguns dos seus objectivos eram implantados no *Secretariado para a Juventude*. Este, mais manhoso, apresentava-se já não «politizado». Centros de convívio, preenchimento de tempos livres, enfim, à espanhola. E o dinheiro a correr... Alguns meninos e meninas faziam fotografia, vela, etc. Até espeleologia, imaginem!

. Suborno. No fundo estava a preocupação de afastar os jovens da realidade portuguesa entretê-los para desviá-los. Separá-los dos autênticos problemas para melhor os ter na gaiola.

A este aspecto se referiu ontem o secretário de Estado do Desporto e Acção Escolar, Avelãs Nunes, numa reunião onde algumas palavras importantes foram pronunciadas. Se me permitem, vou transcrever algumas:

. «*Onde nada existe, muito há que fazer, há tudo mesmo para fazer.*

«*Quando se trata de semear, a juventude é a melhor semente para se lançar nela a semente do futuro. Se o fizermos, colheremos um futuro à altura das nossas aspirações e dos nossos desejos, à altura do que bem merece o povo português.*

«*Não podemos esquecer que a juventude portuguesa, uma boa parte dela, nem mesmo tem consciência do que foi o fascismo e ele acabou ontem — se é que podemos dizer que já acabou.*

«(...)*Penso que não devemos deixar esquecer aos nossos jovens — e a alguns trata-se de ensinar aquilo que eles nunca souberam, nem são capazes de saber — o que foi o fascismo, o que é o fascismo, porque nós temo-lo ainda dentro de nós, se calhar um pouco dentro de nós também.*

«*Para a juventude o fascismo representou elevadas percentagens de analfabetismo, de repressão, de obscurantismo, de condenação a uma guerra absurda, de mutilação e perda de vidas e vidas, de empurrar para a emigração o melhor dos jovens portugueses.*

«*A tarefa nossa é dizer-lhes que não queremos que Portugal continue a viver como viveu e que exigimos da nossa juventude que ela esteja à altura de evitar que isso volte a acontecer e esteja à altura de construir uma sociedade inteiramente nova.*

«(...)*Sem força económica não há liberdade autêntica. Isso o sabem bem aqueles que nas nossas aldeias não viram ainda verdadeira mudança, apesar da mudança que houve em Portugal. Muitos jovens continuam a trabalhar de sol-a-sol, mal vestidos e mal alimentados, dormindo em tugúrios como antes do 25 de Abril. A liberdade política daqueles que falam de política em comícios ou na roda de amigos à mesa de café, nada significa para aqueles que têm possibilidades económicas para se preocuparem com esses assuntos, que não têm tempo livre para discutir política, ou o que é isso de política.*»

. Estamos, fácil é verificá-lo, *noutro tempo*. O que é que se propõe agora? A lucidez, para destruir o encarneiramento; o conhecimento dos problemas, para evitar a possibilidade de cair no logro; a realidade, para fugir do idealismo lorpa.

Existe um país real, muito diferente do *país ideal* que durante anos e anos nos quiseram impingir. Há carências de toda a ordem. Há que trabalhar no duro para defender a nossa liberdade, para proteger a nossa democracia. Esta é a verdade nua e crua. A democracia não se defende com o paleio dos irrealistas, mas com os braços e a coragem dos cidadãos.

O apelo de Avelãs Nunes dirige-se ao sentido da responsabilidade da juventude portuguesa. Que já não é a Mocidade Portuguesa. Que já não é a M. P. e mais às suas «coincidências» hitlerianas. A nossa juventude mostrou já, em diversas circunstâncias, que não enjeita responsabilidades — recordemos, por exemplo, a iniciativa da campanha de alfabetização, cujos benéficos resultados estaremos ainda longe de avaliar em toda a sua extensão.

Há, pois, razões fortes para confiarmos nela. Não é uma juventude qualquer: é uma juventude amadurecida ao sol e à tempestade de tempos muito difíceis.

COMÉDIA?
DRAMA?
AVENTURA?

Não!

UM FILME SUBJUGANTE PELO REALISMO DAS PAIXÕES SEM FREIO !

TECHNISCOPE

MUNDIAL FIMES

O DESNORTEADO

MAURIZIO ARENA — GUIDO MANNARI
TINO AUMONT — VITTORIO DE SICA

AMANHÃ SENSACIONAL ESTREIA

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS

EDEN

FILMES CASTELLO LOPES 50 apresenta

MICHELE MERCIER / FRANCO INDOVINA
ELSA MARTINELLI / MAURO BOLOGNINI
JEANNE MOREAU / PHILIPPE DE BROCA
RAQUEL WELCH / MICHAEL PFLEGHAR
NADIA GRAY / CLAUDE AUTANT-LARA
ANNA KARINA / JEAN-LUC GODARD

( LE PLUS VIEUX METIER DU MONDE )

Põem a NU o que FOI... o que É... o que SERÁ...

A MAIS ANTIGA PROFISSÃO

... feminina

NÃO ACONS. MEN. 18 ANOS
Colorido

HOJE, ÀS 21.45
ESTREIA

ROXY

CASINOS do ALGARVE

às 23 h. e 1 h. até 30 de Outubro

ALVOR
a fadista
LÍDIA RIBEIRO
os equilibristas suecos
THE ELWARDOS'S
o ballet espanhol
LUIS de LUIS
e a Orquestra do Casino
Maiores de 18 anos
Alvor - telf. (0-082) 23141

VILAMOURA
a cançonetista francesa
BERNADETTE STERN
o ilusionista português
CONDE D'AGUILAR
o ballet
GERRY ATKINS SHOW
e a Orquestra do Casino
Maiores de 18 anos
Vilamoura - telf. (0-089) 65319/86

M.te GORDO
a voz sensacional de
KIM DAVIS
os acrobatas alemães
CLAUS BECKER'S & PARTNER
o ballet
THE BRAVO DANCERS
e a Orquestra do Casino
Maiores de 18 anos
Monte Gordo - telf. (09) 2224/5/6

Sala de máquinas - acesso livre a maiores de 21 anos - Sala de jogos - diariamente das 17 h. às 3 h.

Galeria da Emenda

pintura de
Ruy Leitão

24 Outubro/19 Novembro

Horário normal
todos os dias, excepto sábados e domingos, das 11 às 20 h.

Rua da Emenda 72 – Lisboa 2

ESPECTÁCULOS

## CRÍTICA DE CINEMA

## LAURO ANTÔNIO

# Sambizanga, finalmente!...

**Título original: SAMBIZANGA**
**Realização: Sarah Maldoror, 1972 (França)**
**Argumento: Maurice Pons e Mário de Andrade, extraído do romance de Luandino Vieira «A Vida Verdadeira de Domingos Xavier»**
**Fotografia (Eastmancolor): Claude Agostini;**
**Montagem: Georges Klotz;**
**Som: Henri Roux;**
**Intérpretes: Elisa de Andrade, Domingos de Oliveira, Dino Adelino, Benoit Moutsila, etc**
**Distribuição: Animatógrafo;**
**Estreia: Cinema Universal (20.10.1974)**

Depois de ter sido anunciado para estreia no cinema S. Luís, em 20 de Setembro passado, **Sambizanga** viu a sua exibição cancelada através de um comunicado do Ministério da Comunicação Social, proveniente directamente do gabinete do Primeiro-Ministro, Vasco Gonçalves. A nota referia as razões: **No sentido de impedir manobras da reacção e por constituír propaganda de um dos movimentos emancipalistas, ainda em guerra.** Já aqui dissemos que só muito longinquamente se poderia considerar **Sambizanga** um filme «de propaganda do M.P.L.A.». Mas o cancelamento haveria de ser por curto prazo de tempo, o que sobejamente nos satisfaz, por várias razões, nelas incluíndo o termo da guerra em Angola e também o restabelecimento de uma constatação importante: desde 25 de Abril nem um só filme foi até à data proíbido em Portugal. E todos os que se estrearam, foram-no em versão integral, por vezes em versões «muito mais integrais» do que as que correm em Londres ou Paris. Já há casos.

Posto isto, importará falar de **Sambizanga**, e relembrar a importância do filme e a sua actualidade, hoje em dia, em Portugal.

Sarah Maldoror, a realizadora de **Sambizanga**, nasceu em Guadalupe, com o nome de Ducados. Em Paris, para onde foi estudar, integrou-se num grupo de teatro africano (**Les Griots**) e mais tarde partiu para Moscovo, onde aprendeu cinema. Casada com o **leader** do M.P.L.A., Mário de Andrade, Sarah Maldoror principiou a trabalhar em cinema na Argélia, onde dirigiu uma curta metragem: **Monangembee** (premiada nos festivais de Dinard e Cartago), adaptada de um conto de Luandino Vieira: **O Fato de Mateus**. Seguidamente Maldoror vai até à Guinee-Bissau com uma equipa de argelinos onde roda uma longa-metragem, ainda incompleta: **Des Fusils por Banta.**

Em França, Sarah Maldoror realizou em 16 milimetros **Saint-Denis Sur Avenir** e participou num filme colectivo: **Louis Michel, la Comune e Nous. Sambizanga** data de 1972, é uma produção francesa, rodada com um avanço sobre receitas e um subsídio da Agência de Cooperação Cultural e Técnica. Filmado no Congo-Brazzaville, **Sambizanga** é adaptação de uma novela de Luandino Vieira: **A Vida Verdadeira de Domingos Xavier.**

Domingos Xavier era um condutor de tratores que, em 1960, foi preso pela PIDE, acusado de desenvolver actividade política contrária às ideias colonialistas vigentes. Encarcerado sem que a família saiba onde, é procurado pela mulher que desconhece toda a sua actividade de raíz política, e por elementos pertencentes ao movimento de que fazia parte, para saberem qual a sorte que lhe estava reservada e a melhor maneira de o salvarem. Mas Domingos Xavier, recusando denunciar os camaradas (sobretudo um branco muito procurado pelos inspectores da PIDE), acaba por sucumbir aos maus tratos sofridos durante sucessivos e criminosos interrogatórios. A sua morte, porém, não será esquecida. Tempos depois começa a insurreição armada contra o colonialismo português. Será de Sambizanga, bairro popular, que partirão os militantes no ataque às cadeias de Luanda, em 1961.

O filme de Sarah Maldoror, com algumas ingenuidades e fraquezas diversas sob um ponto de vista narrativo e técnico, é a história, um tanto melodramática (mas recusando a simples exploração dos sentimentos, ou o miserabilismo fácil), deste episódio que anuncia o início da revolta em Angola. Não se trata de um filme «político» no sentido estrito do termo, ainda que o seja pelas implicações que obviamente encerra. Não se trata também de um filme-manifesto de um movimento, sequer de um filme do M.P.L.A. As reacções africanas foram aliás polémicas, e variadíssimas as críticas algo violentas que o filme conheceu por parte de espectadores mais radicais (veja-se o caso dos festivais de Cartago ou de Ouagadougou). **Sambizanga** é, por isso, uma obra de características mais humanistas do que essencialmente políticas (neste caso «revolucionárias»). Não é um filme que mobilize revolucionariamente os espectadores. É um filme que explica como nasceu uma revolução, e quais algumas das causas que lhe estão na base. Tudo isto através do que Luandino Vieira diz ser uma história de amor.

**Uma obra de caracteristicas mais humanistas do que políticas...**

A estrutura narrativa é tradicionalmente dramática, fazendo sobressair o lado emotivo da mulher de Domingos Xavier procurando o marido, de posto de polícia em posto de polícia, de cadeia em cadeia, denunciando aliás tratamentos diversos por parte das autoridades nacionais, desde a PSP à PIDE, esta sim, violentamente criticada em métodos e intenções. Por outro lado, enquanto a mulher de Domingos Xavier o procura por conta própria, por caminhos diversos os elementos do M.P.L.A. estendem a sua teia de solidariedade para lhe fazerem chegar um pedaço de papel à exortação à coragem. O filme é assim o entrelaçar, a nível da montagem, destes dois percursos em busca de um homem. O caminho solitário dos sentimentos e a estafeta colectiva de um movimento em embrião. A morte de Domingos Xavier é o fim de uma história de amor, mas é igualmente um dado novo para a progressão de um movimento.

Curioso ainda é referir uma sequência particularmente importante no contexto do filme, porquanto se trata evidentemente de uma nota ideológica que está obviamente relacionada com o M.P.L.A. Um alfaiate, enquanto trabalha, vai ensinando alguns alunos e discutindo com eles política. As suas palavras dizem mais ou menos o seguinte: **Não há brancos e pretos. Há unicamente pobres e e ricos. Ricos que precisam que continue a existir pobres para continuarem a ser ricos.** A ausência de qualquer vestígio de racismo é, aliás, flagrante, ao longo do filme. Domingos Xavier explica a um colega que **aquele branco é um amigo**; Domingos Xavier aceita a morte para não denunciar esse branco; estas são duas entre outras citações possíveis.

A fraqueza do filme é tecnicamente evidente, a sua estrutura frágil e por vezes desastrada, a fotografia bastante boa, a interpretação pouco convincente (sobretudo da parte de Elisa de Andrade, a economista que interpreta o papel principal da película, que se sente deslocada dos ambientes que percorre).

Rodado nos arredores de Brazzaville, **Sambizanga** consegue, apesar de alguns elementos discordantes, restituir um pouco o ambiente dos musseques (bairros populares de negros nos arredores de Luanda) nos anos 60. De um modo geral, e tendo em conta todas as limitações apontadas, **Sambizanga** impõe-se como uma obra de grande dignidade, recusando a demagogia fácil, e justificando inteiramente a visão do espectador português. Trata-se sobretudo de um «outro lado do problema» a que nós em Portugal nunca tivemos acesso, nem oportunidade de discutir em liberdade.

Finalizando, uma nota que nos apraz aqui registar: **Sambizanga** inaugura a exploração de uma sala de cinema pòpular (o Cinema **Universal**) por parte da distribuidora Animatógrafo. Com preços relativamente reduzidos (15.00 e 17.50, conforme se trate de sessões à tarde ou à noite) e cinco sessões diárias, com dois filmes em estreia, o **Universal** cumpre uma importante aproximação: de público de todas as camadas sociais, incluíndo os espectadores economicamente mais débeis, e do cinema militante.

Refira-se, que presentemente o **Universal** exibe **Sambizanga** nas sessões das 14.30, 18.30 e 22.30 e **Viva la Muerte**, de Arrabal, as 16.30 e 20.30 horas.

## 'Benevolência' gera protestos

O filme «O último tango em Paris», vetado em vários países do Mundo, foi autorizado a ser exibido na Colômbia, segundo informou a junta nacional de classificação de películas.

A decisão provocou fortes protestos entre os sectores religiosos, que consideram o filme **«um acto pornográfico do mais baixo».**

## O sinal de Carradine

Uma mulher processou o actor David Carradine e pede uma indemnização de 1.100.000 dólares (27.500 contos), acusando-o de perder o controle, sob a acção de droga ou de bebida, e de a ter assaltado.

**Carradine saltou do carro, bateu-me, tentou tirar-me as roupas e chamou-me bruxa** — afirma Anrick Marie Kilty na sua queixa.

O actor, de 37 anos, protagonista da série televisiva «O Sinal do Dragão», prometeu pagar à queixosa 100.000 dólares, mas Anrik Kilty recusou e pediu muito mais, alegando que o ataque a deixou magoada e emocionalmente perturbada.

## Amália canta para crianças

Amália Rodrigues, acompanhada dos seus guitarristas, será uma das vedetas internacionais que actuarão, em 2 de Dezembro, no teatro «Oscars» de Estocolmo, num espectáculo de gala da UNICEF, a favor do Movimento Mundial das Aldeias Infantis.

Entre os artistas de maior projecção internacional que participarão naquele festival, a que presidirá o rei Carlos Gustavo, da Suécia, contam-se Ingrid Bergman, Charles Aznavour, Lisette Malidor (que sucedeu a «Zizi» Jeanmaire como primeira figura do Casino de Paris) e nos mais categorizados nomes do palco, do cinema e do «music-hall» suecos.

## "POTEMKIN" NO BARREIRO

Dedicada a toda a população da vila o Cineclube do Barreiro realiza amanhã dia 25, pelas 21 e 30, no salão de «Os Penicheiros», uma sessão de cinema com o filme de S. M. Eisenstein «O Couraçado Potenkin». Entrada livre.


CASA DA COMÉDIA
Rua Francisco Borja, 24
De 4.ª Feira a sábado pelas 22 h.
«Matinée» sábado 16 h.
O Poema Dramático
UM BARCO PARA ÍTACA
e outros poemas de Manuel Alegre
Enc. Norberto Barroca
Não recomendado a menores 13 anos.
Marc.: telef. 677299

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa
Um espectáculo de RAUL SOLNADO
3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª às 21.45
2.ª DESCANSO
Sáb. 2 sessões às 21 h. e 23 h.
Dom., matinée às 16 h. e sessão às 21.45
LIBERDADE
LIBERDADE
De Luís Francisco Rebelo e Hélder Costa, baseado no roteiro do espectáculo de Millôr Fernandes e Flávio Rangel
● JOÃO PERRY
● CÉU GUERRA
● SÉRGIO GODINHO
Música:
José Mário Branco Fausto
(Não aconselhável a menores de 13 anos)

MONUMENTAL
Telef. 555133
VASCO MORGADO
APRESENTA
HOJE 2 SESSÕES
Às 20.45 e 23 horas
Um SUSEXO em Lisboa
O ÚLTIMO FADO EM LISBOA
Com BADARÓ
Alina Vaz, David Silva, Carlos Queiroz, Cristina Cassola, Nuno Emanuel e Fátima Severino, e ainda SIMONE DE OLIVEIRA. Dir. musical de Fernando de Albuquerque
Ballet de Fernando Reina
Colaboração da Estrela Internacional
VIOLETA MONTENEGRO
El Amerindio/Barry Burgess
O show russo de
VAHÉ DJERRAHIAN
em danças e cantares da URSS
HUMOR, LINDAS MULHERES E MÚSICA NUM SEXERCÍCIO TEATRAL !
(Interdito a menores de 18 anos)
Domingos: «matinées» às 16 h.; 2.ª Feira: Descanso da Companhia.

no PORTO
LIDER e seu restaurante
ALAMEDA EÇA DE QUEIRÓS, 126 (ás Antas)

teatro desmontável tel 87 42 80
L. Martim Moniz metro Socorro
ADÓQUE grupo de teatro
apresenta todas as noites
2 SESSÕES:
20 e 45 e 23 horas
Domingos: Matinée 16 h.
4.ª-feira: DESCANSO
PIDES NA GRELHA
Não aconselhável a menores de 18 anos

com: Henriqueta Maya, Rui Mendes, Nicholson, Henrique Viana, Helena Isabel, Magda Cardoso, Maria Tavares, Carlos Gonçalves, Vilaverde, Lia Sena, Fátima Veloso, Rosa Vendrell, Luísa Nunes, Natália de Sousa.

TRINDADE
F. N. A. T.
Apresenta
TODAS AS NOITES ÀS 21.45 HORAS
O TERROR E A MISÉRIA NO III REICH
de Bertolt Brecht
pelo
TEATRO DA CORNUCÓPIA
Em todos os espectáculos descontos de 50 % para os beneficiários da F. N. A. T., Sindicatos, C. A. T., C. R. P. e estudantes
SÁBADO — tarde às 16 h.
DOMINGO (espectáculo único), às 16 h (não aconselh. a m/ 13 anos)

Teatro Maria Matos
Continua o grande êxito da temporada
«PORTUGUÊS, ESCRITOR, 45 ANOS DE IDADE»
de Bernardo Santareno
Hoje e todas as noites às 21.45 horas
«Matinée» aos domingos às 16.00 horas
Descanso da Companhia às 2.as feiras
Não aconselhável a m/13 anos — Tel. 717017

NACIONAL

# A FORÇA IGNORADA DAS COMPANHEIRAS QUE SE MANTIVERAM NA SOMBRA

**GINA DE FREITAS**

. Durante uma conversa ocasional em que o «momento politico» acabou por ser, como é óbvio, o tema-base, alguém pronunciou o nome de uma senhora, ainda viva, e que fora vítima de todas as repressões exercidas sobre seu pai e seu marido, ambos já falecidos. Chamava-se Maria Margarida Lima, o que era vago. Ninguém sabia precisamente onde morava e o nome não constava da lista telefónica. Mas na mira de mais um depoimento para esta série das «companheiras», resolvemos iniciar várias **démarches**, que finalmente nos permitiram localizar D. Maria Margarida. Foi então que deparámos com uma resistência inesperada, quase que um pudor de remexer nas cinzas, de consentir que fosse divulgado nas páginas de um jornal o sofrimento do pai e do marido, que na sua opinião morreram vencidos e, como tantos outros que ficaram pelo caminho, não tiveram a compensação de assistir ao 25 de Abril. Começou da nossa parte todo um trabalho de persuasão, que demorou dias, mas acabou por atingir os objectivos em vista. D. Margarida aceitou falar. Mantinham-se certas reticências, que resolvemos respeitar.

Esta senhora de 75 anos, calma só na aparência, é na verdade uma pessoa destruída interiormente, com os nervos arrasados e que denuncia na insegurança da voz todo o sofrimento que os últimos anos de solidão devem ter transformado num fantasma insuportável.

— Desculpe, diz-nos, mas eu tenho os meus nervos arrasados por completo, devido a uma vida muitíssimo agitada. Não tenho filhos, vivo sozinha com uma criada. O meu pai morreu há vinte e seis anos e o meu marido há doze, com um cancro.

Quando insistimos para que recordasse um pouco desses anos de luta e de sofrimento, olha-nos numa última tentativa de resistência e por fim, lentamente e em voz muito baixa, começa a falar. Antes de prosseguirmos, convém esclarecer que D. Margarida é filha do falecido comandante Cruz Nunes, da Guarda Nacional Republicana.

— Com toda a boa vontade responderei às perguntas que me fizer, ajudada pela minha já fraca memória, mas o pouco que direi está ainda bem gravado em mim.

«Lembro-me perfeitamente do momento em que meu pai se revoltou contra a ditadura implantada em 28 de Maio de 1926. Seriam talvez umas dez ou onze horas da manhã do dia 4 ou 5 de Fevereiro de 1927 (?), quando o corneteiro tocou a reunir — parece-me que é assim que se diz. Eu morava no quartel e da varanda da casa a tudo assisti. A Companhia formou. Então meu pai exclamou: «Rapazes, vou defender a República e a Constituição. Quem quiser acompanhar-me vem, quem quiser fica no quartel». Emocionei-me com a atitude dos oficiais, sargentos e praças. Nem um só homem, nem um só soldado virou a cabeça para o lado a ver a resolução do camarada. Continuavam todos em formatura. Em seguida, meu pai mandou desfraldar a bandeira e a Companhia, a 4.ª da G. N. R., saiu militarmente a combater pela democracia e pela liberdade. No quartel ficou apenas, por imposição de serviço, um sargento (mais tarde a única testemunha de acusão de meu marido perante o Tribunal Militar, que ~~confirmou~~ a saída da Companhia, dizendo: «se eu não estou neste momento aqui como réu é porque obedeci ao meu comandante para ficar de guarda ao quartel») e os soldados da guarda. Meu pai, a correr, antes de deixar o quartel, informou lealmente o comandante do Batalhão que ia bater-se, assim como «os seus homens».

«Já tinham passado o Largo da Estrela quando apareceu o comandante do Batalhão a ordenar a meu pai que regressasse ao quartel. Meu pai negou-se, dizendo: «Eu sigo, o meu coronel toma conta da Companhia», tendo respondido o mesmo senhor ser isso impossível porque **toda** a Companhia só obedeceria a meu pai e não a ele! A Companhia seguiu avante, sem nenhuma hesitação.

Os Tenentes Gil Gonçalves e Cristovam Ascenção, Capitães: Cruz Nunes, Carlos Vilhena e Dr. Camões, oficiais do exército que entraram no movimento da «Abrilhada».

**Caricatura publicada no N.º 47 do jornal humorístico «Renhau-nhau», do Funchal, em 14 de Abril de 1931. Era dirigido por Gonçalves Preto**

«Também me recordo que a Companhia da G. N. R. aquartelada nas Janelas Verdes, salvo erro, se juntou à da Estrela, tendo seguido juntas. A luta demorou dois ou três dias. Após a derrota, meu pai e os seus lealíssimos homens foram entregar-se ao Quartel do Carmo e a 4.ª Companhia regressou ao quartel sem escolta, formada sob a responsabilidade de meu pai, vencido.

«Pouco tempo depois apareceu uma camioneta cheia de soldados armados, chefiados por um capitão e levaram para a Penitenciária, onde estiveram incomunicáveis, todos os oficiais, entre eles, meu marido, onde passaram vários dias.»

. Seu marido era o ex-tenente Joaquim de Freitas Oliveira Lima, que fazia parte da Companhia comandada pelo comandante Cruz Nunes. E D. Margarida prossegue:

. — Seguiu-se o embaruqe para a deportação. Meu pai e meu marido foram destinados à Guiné. Da Guiné mandaram meu pai um ano depois para Angola, onde esteve, não me lembro bem quanto tempo. Novamente lhe fixaram residência na Madeira. A minha mãe andou sempre com o meu pai, menos na Madeira. Eu estive sempre na Guiné ao lado do meu marido.

«Na Madeira, meu pai e outros oficiais que lá se encontravam na mesma situação, bem como a Guarnição, revoltaram-se em 4 de Abril de 1931. Capitularam em 2 de Maio pela força das circunstâncias, das traições, etc. Há um livro clandestino, mas que circulou no País, da autoria do major António Fernandes Varão, já falecido, onde é descrito o movimento, suas causas, seu de-

Continua na pág. 8

Torne os seus problemas mais simples

Você é uma adolescente. Por vezes, a vida parece cheia de aborrecimentos. A escola. Os namorados. E o que será o futuro. Problemas simples para muita gente, mas, para si, são todo o seu mundo. E, de vez em quando, outros aborrecimentos — como, por exemplo, uma vez por mês.

Por isso, ainda bem que há tampões Tampax. De uso interno, permitem-lhe que se esqueça do período do mês. Não há chumaços incómodos, nem irritações. Apenas protecção suave e segura. Encontram-se à venda em dois tipos de absorção – Regular e Super – em embalagens comuns de 10, ou em embalagens económicas de 40, com substancial redução de preço.

Com todos os outros seus problemas, tampões Tampax significam menos uma coisa em que pensar.

O nosso único interesse é protegê-la.

tampões TAMPAX

PROTECÇÃO HIGIÉNICA PARA USO INTERNO

PEÇA UMA AMOSTRA A:
ANTONIO PACHECO AGOSTINHO, LDA.
R. RODRIGUES SAMPAIO, 15-2.º-LISBOA

ter uma casa equivale a dinheiro actualizado sempre actualizado

* andares desde 3 assoalhadas
* apartamentos mobilados
para habitação própria ou rendimento
visite os andares modelo

200 habitações para escritura imediata · ocupação imediata rendimento imediato
e mais 200 para entrega até ao fim do ano

IMPORTANTE: isenção de sisa até 31 de Dezembro de 1974

Setúbal
TORRES DO SADO
Construído por TETRA, S.A.R.L.

V. Franca de Xira
quinta da mina
Construído por SOTRANUR, Lda.

Sacavém
Edifício CONTINENTAL
Construído por SOTRANSIL, Lda.

TETRA
INVIL
Soc. de Transacções Imobiliárias S.A.R.L.
LISBOA
SETUBAL
V. FRANCA DE XIRA
SACAVEM

NACIONAL

**Recordação de 3 meses de incomunicabilidade no Seminário de S. Nicolau: capitão Cruz Nunes, professor Coque, doutor Cal Brandão e comandante Silva Reis**

# A FORÇA IGNORADA DAS COMPANHEIRAS

Continuação da pág. 7

senrolar até à derrota e onde são revelados os erros e inexactidões publicados na Imprensa da época, bem como no relatório do Chefe do Estado-Maior das forças invasoras salazaristas.

«Meu pai foi demitido e novamente deportado para a Ilha de S. Nicolau, em Cabo Verde. Tempo depois é-lhe fixada em Lisboa a residência. Passaram-se anos, talez dois ou três, não me recordo bem, e meteram-se anos, talvez dois ou três, não me recordo bem, e meteram meu pai perto de um mês numa enxovia do Aljube, **como medida de precaução**, segundo lhe foi comunicado!

«Noutra ocasião a PIDE abriu com chave falsa a porta da residência de meu pai, que se encontrava deitado. Fizeram uma busca e levaram-no para a Polícia que era comandada por um capitão já falecido. Seriam uns 6 ou 7 homens para prender um só! Ainda hoje me arrepio ao evocar a cena, que levaria muito tempo a contar. Anos depois houve uma amnistia, da qual meu pai beneficiou na situação de reforma, claro.

«À parte moral há a juntar a crise económica que meu pai sofreu, porque a cobardia, o medo, a indiferença, a corrupção e asfixia social concorreram para 48 anos de fascismo, do qual o País energicamente se libertou em 25 de Abril. Porque é que, ao longo deste quase meio século, os homens que por diversas vezes tentaram o derrube da ditadura, não foram secundados? Porquê? Hoje só resta ao País a lição do passado para construir forte, sob trabalho menso, o futuro.»

Nessa altura, e como bem frisou D. Isabel Vilhena na entrevista que nos concedeu, todos os oficiais que eram afastados ficavam imediatamente sem o seu vencimento. O que dava azo, no maioria dos casos, a situações materiais verdadeiramente dramáticas.

— O meu pai, devido à sua situação financeira, que era desastrosa, todos os dias contava a electricidade. Se marcava um bocadinho mais, nesse dia deitavam-se mais cedo para apagarem as luzes. O meu pai foi demitido e ficou sem nada. Como a minha mãe era uma pessoa doente, quando saíam, o meu pai ia a pé e a minha mãe no eléctrico. Não tenho vergonha de o dizer. Foi uma situação muito difícil. A minha mãe andou sempre muito bem arranjadinha porque era uma pessoa muitíssimo habilidosa e tinha uma belíssima figura. O meu pai também sempre muito arranjadinho, mas chegava a casa tirava os sapatos, o fato, tirava tudo para quando no outro dia fosse para a rua poder ir arranjadinho. Tudo com grandes faltas de dinheiro. Eu e o meu marido não, porque trabalhávamos ambos e éramos mais novos.»

— Ainda não falou concretamente do seu marido.

— De meu marido pouco mais tenho a dizer que não seja idêntico ao que referi de meu pai. Ao fim de dois anos e tal de deportação na Guiné, foi chamado a Lisboa, a Conselho de Guerra, que o condenou a um tempo X — não me recordo quanto — levando-lhe em conta o tempo de prisão já sofrido, mas como a pena ia além do mesmo, o tempo restante foi remível a dinheiro. Claro que continuou afastado do serviço.

«Meu marido apresentou-se a julgamento sem advogado de defesa, porque dizia não valer a pena, pois já sabia estar antecipadamente condenado em virtude de terem em poder deles a sua folha de serviço e a declaração escrita na Penitenciária em como entrara voluntariamente no movimento contra a ditadura e não fora aliciado. Por casualidade, estava no dia do julgamento no Tribunal de Santa Clara o coronel Tamagnini Barbosa a tratar de outro julgamento não político, salvo erro. Ao encontrar-se com meu marido, admirou-se do desprendimento com que ele se apresentava a Conselho de Guerra. De moto próprio, correu à secretaria, deu uma passagem de olhos pelo processo e defendeu meu marido. Teria sido mais forte a pena sem a intervenção do coronel Tamagnini Barbosa? Nunca o soube.

«É curioso notar que meu pai nunca foi julgado, embora como comandante da Companhia tivesse mais responsabilidades do que meu marido como subalterno.

«E meu marido voltou para a Guiné, com residência fixa. Em Abril de 1931, para secundar o movimento da Madeira, e derrubar o fascismo, meu marido e outros oficiais deportados, o capitão do Porto, o chefe do Serviço de Saúde e alguns funcionários civis, revoltaram-se e formaram um Junta Governativa. Foi um movimento sem efusão de sangue, sem violências, sem represálias, apenas um movimento político de guerra à ditadura e nunca contra Portugal. Os revoltosos triunfantes da Guiné renderam-se em Maio de 1931 após o fracasso do movimento Madeira-Açores, porque mais nada havia a fazer. Meu marido e os outros oficiais foram demitidos e deportados para Cabo Verde. Os civis exilaram-se nos territórios vizinhos.

«Sabe que enquanto estivemos separados tive que me corresponder com meu marido e com meu pai através da via clandestina? As cartas era censuradas e tinham aposto nos respectivos envelopes uma tira de papel com o dizer em letras grandes: **Aberto pela Censura**. Como penosa recordação tenho ainda dois envelopes.

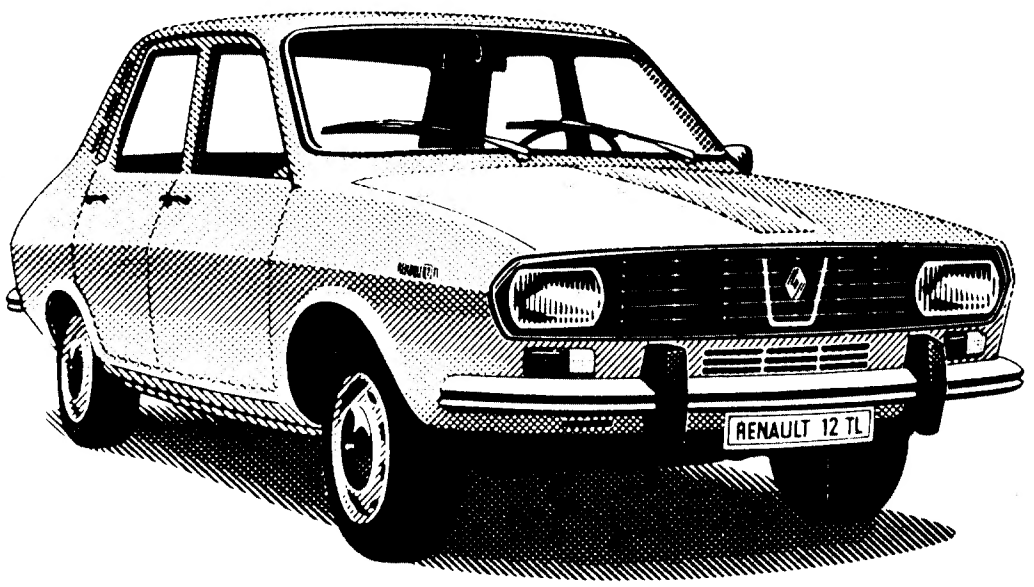
«Anos depois da demissão, houve uma amnistia da qual meu marido não quis beneficiar porque, dizia, não queria requerê-la, não queria servir a ditadura fosse em que situação fosse. Os anos passaram.

«Hoje sinto uma mágoa imensa por não ter sido dado a meu marido e a meu pai a suprema alegria de verem o País livre do fascismo, da ditadura que nos ultrajou durante meio século. Muito embora com esperança no futuro livre, democrático de Portugal, ambos morreram vencidos.»

Mais um caso, mais um depoimento. Entre todos, um traço comum: a luta pela liberdade.


A família exige um

Renault 12




Para a família, o Renault 12 é mais do que um carro – é exigência para todos quantos necessitam de um carro seguro, espaçoso, confortável, económico. Cuja condução se torna um prazer.
Exige-se ao Renault 12 tudo quanto ele pode dar. A verdade, é que ele dá tudo quanto a família exige. Motor de 4 cilindros, 1289 cm3; 4 velocidades sincronizadas; suspensão à frente e atrás por molas helicoidais e barras estabilizadoras; amortecedores hidráulicos de duplo efeito; travões hidráulicos (discos à frente, tambores atrás), com limitadores de pressão sobre o circuito das rodas traseiras.
Travões assistidos nas versões Renault 12 TS e Renault 12 Break.

HÁ SEMPRE UM AGENTE RENAULT PERTO DE SI!

Concessionário das INDÚSTRIAS LUSITANAS RENAULT, SARL
UTIC – UNIÃO DE TRANSPORTADORES PARA IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO, LDA.
Escritório - Av. da Liberdade, 136-1.º – Stands - Av. da Liberdade, 114 e Av. da República, 45-A
Agente
MÁRIO GONZAGA RIBEIRO
Rua General Sínel de Cordes, 15-C
LISBOA

A maior rede de assistência automóvel em Portugal

RENAULT



QUADRANTE
LIVROS DE ESTUDO
ESTE ANO TAMBÉM
AV. LUÍS BÍVAR, 85-C



ALUGA-SE
ESCRITÓRIO
Prédio de luxo — Alcatifado — Dividido
100 ou 200 m2 de área útil
Av. Columbano B. Pinheiro, 89 — Tel.: 76 18 26



Pasta Medicinal Couto
Evita e trata doenças da boca
PORQUE É MEDICINAL

NACIONAL

livros na banca do jornalista

# Mendes de Carvalho reeditado

Saiu a segunda edição de «A 10.ª Turista», de Mendes de Carvalho, que constitui o volume n.º 3 da colecção «Teatro Vivo» da Plátano Editora. Inclui, em apêndice, dois textos críticos de Fernando Luso Soares, um poema inédito do autor (Antibiografia em trânsito) e excertos de recensões publicadas em diversos jornais quando da primeira edição do livro.

Poeta satírico dos mais originais da literatura portuguesa dos nossos dias, é ainda a sátira que Mendes de Carvalho cultiva nesta peça admirável. O sarcasmo adquire aqui surpreendente agressividade, resultando magistral a forma escolhida pelo dramaturgo para ridicularizar figuras e situações de um tempo e de um espaço político-social que todos infelizmente ainda temos presente.

Teatro particularmente violento (há diversas formas de pôr a nu a violência e Mendes de Carvalho sabe fazê-lo como ninguém, através de uma linguagem extremamente corrosiva), «A 10.ª Turista» é uma corajosa prova de lucidez. A época em que a peça foi escrita torna ainda maior a verdade desta afirmação.

### «OS CÃES DE GUERRA»

Autor de «Chacal» e «Odessa», Frederick Forsyth escreveu igualmente «Os Cães de Guerra», romance ora editado por Livros do Brasil e cujo pano de fundo é o mundo do soldado mercenário, tema caro a Forsyth desde que cobriu a reportagem da guerra do Biafra.

A alta finança, a política bancária internacional e o comércio secreto de armas dão aso a um relato intrigante nas primeiras páginas do romance: as maquinações do sr. James Manson, dirigente de uma poderosa organização mineira, têm como objectivo derrubar o Governo de uma longínqua república africana e eliminar o seu ditador. É evidente que, nada tendo de altruístas, os motivos de Manson começam, pouco a pouco, a interessar grandes potências mundiais.

Romance em que cada página é uma aventura, «Os Cães de Guerra» tem um desfecho irónico que, por invulgar na obra de Forsyth, lhe confere uma dimensão totalmente inesperada.

Livros do Brasil lançou igualmente, na sua colecção «Argonauta», o n.º 209: «Gladiador da Lei», de Frederik Pohl e C. M. Kornbluth.

**T. da L.**

# "O Raio" já tem suplemento literário

. O nosso prezado colega «O Raio», que se publica na Covilhã, já tem suplemento literário. Dirige-o o escritor Mendes de Carvalho. O primeiro número inclui colaboração de Ana Machado, Carlos Porto, Fernando Luso Soares, Fernando Namora, Francisco dos Santos Costa, Francisco Relógio, Infante do Carmo, Irene Lisboa, Isabel Laginhas, José Saramago, Lud, Luís Resende, Manuel Pais de Sousa, Manuel Rio Carvalho, Maria Gabriela, Orlando Neves, Pedro Bandeira, Romeu Correia, Serafim Ferreira e Vespeira.

# Não lhe agradou a barba crescida do enfermeiro

. O empregado de escritório Carlos Resende mordeu inadvertidamente uma lente dos óculos e, como tivesse ficado a sangrar bastante, deslocou-se ao «banco» do Hospital de S. José, para ali receber tratamento. Foi lá, então que a situação se complicou, pois ao ver aproximar-se de si um enfermeiro de cabelo comprido e farta barba, Carlos lançou-se sobre ele, ao mesmo tempo que gritava: *Quero ser tratado mas nunca por este barbudo porco!*

. Apareceu a polícia, apareceu o médico de serviço, surgiram mais enfermeiros e Carlos Resende nem assim parou de gritar. E à expressão «barbudo porco» juntou ainda «médicos e polícias são todos uns fascistas». Resultado: depois de tratado à força do ferimento, Resende recolheu aos calabouços do Governo Civil de adesivo no lábio e acusado de injúrias às autoridades.

# INFORMÁTICA PARA A REFORMA FISCAL

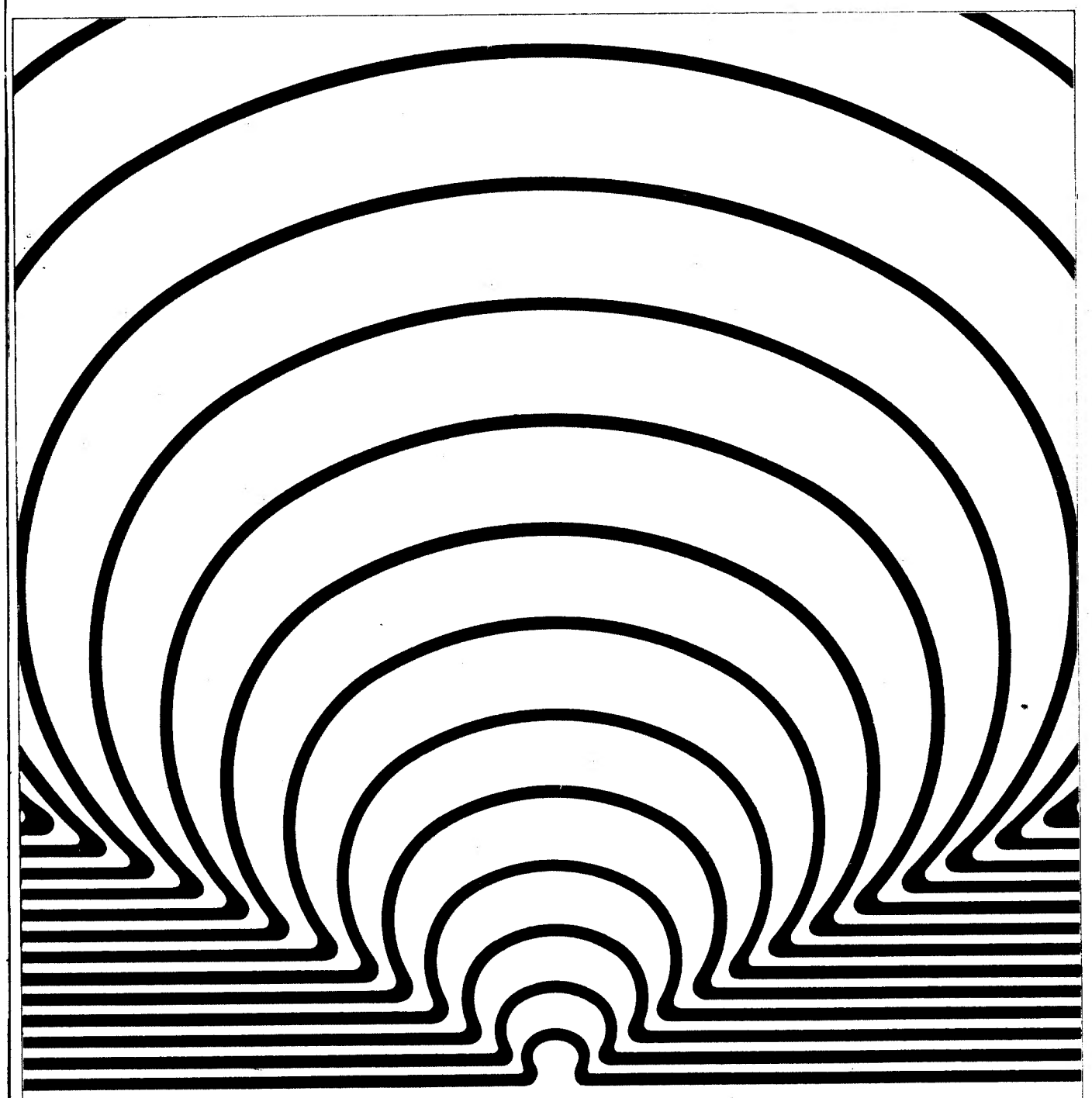
Para dinamizar departamentos do Ministério das Finanças, em ordem a colmatar os atrasos da maioria dos serviços, foi decidido estudar a possibilidade de criação de uma empresa pública de informática, que funcionará em princípio no âmbito daquele ministério. Pretende-se melhor aproveitamento dos recursos humanos, maior dinamismo e rendibilidade dos serviços, criar condições de trabalho que possam competir com as entidades privadas e atingir a necessária especialização no processamento de dados.

Existia já no Ministério das Finanças um serviço Mecanográfico, que fazia o processamento das contribuições e impostos e apoiava a Contabilidade Pública e departamentos de outros ministérios.

Este apoio era possível porque uma grande parte dos impostos não se encontravam ainda «informatizados», como agora se pretende. Acresce a necessidade de preparar estruturas que tornem possível o processamento rápido de todos os impostos, executando portanto, com a rapidez possível, a reforma fiscal em curso.

Por todas estas razões admitiu-se a vantagem de criar uma empresa especializada de informática, a qual de início se destina a processar os dados relativos ao Ministério das Finanças, sem prejuízo do seu eventual aproveitamento por outros departamentos governamentais. É mesmo possível que, num futuro próximo, venha a ser articulado, a nível nacional, um centro de informática interministerial, na sequência dos trabalhos que no último ano se têm desenvolvido junto do Gabinete de Planeamento Económico.

A constituição da empresa pública é neste momento objecto de estudo, por parte de um grupo de trabalho criado por despacho do secretário de Estado do Orçamento e constituído por técnicos de vários ministérios já nomeados. São eles o dr. Seabra Lopes, do Ministério da Justiça, que também representará o Ministério das Finanças (que presidirá); drs. Correia de Campos e Maria Gabriela Correia, pelo Ministério dos Assuntos Sociais; dr. Mário Valadas, dos C. T. T.; e ainda os consultores particulares drs. Eiras Antunes, Fernandes Costa, Armando de Almeida e eng.º Rui Nápoles. O grupo tem o prazo de 60 dias para elaborar o seu estudo de concepção e de viabilidade técnica e económica.



NACIONAL

# Divulgadas as contas da Previdência —29 milhões em valores

. As contas da Previdência foram hoje divulgadas pela primeira vez, depois do 25 de Abril.

Não dando ainda uma ampla e pormenorizada informação sobre para onde ia o dinheiro da Previdência, as contas ora divulgadas pela Secretaria de Estado da Segurança Social permitem fazer uma ideia do volume de contribuições, de despesas e do dinheiro existente.

As contas publicadas referem-se ao ano de 1973. Nelas se chega à conclusão que existiam nessa altura 2.882.698 beneficiários do esquema de previdência. Os familiares dos beneficiários com direito à prestação de serviços de acção médico-social eram 3.256.480. Os contribuintes não beneficiários (os patrões) eram 270.851 em 1973.

No ano de 1973 as contribuições foram de 16.869.875 contos. As despesas permitiram a acumulação de um saldo, pois não foram além dos 15.289.185 contos.

Em 31 de Dezembro, a Previdência tinha acumulados valores no montante de 28.872.723 contos (vinte e oito milhões oitocentos e setenta e dois mil setecentos e vinte e três contos!).

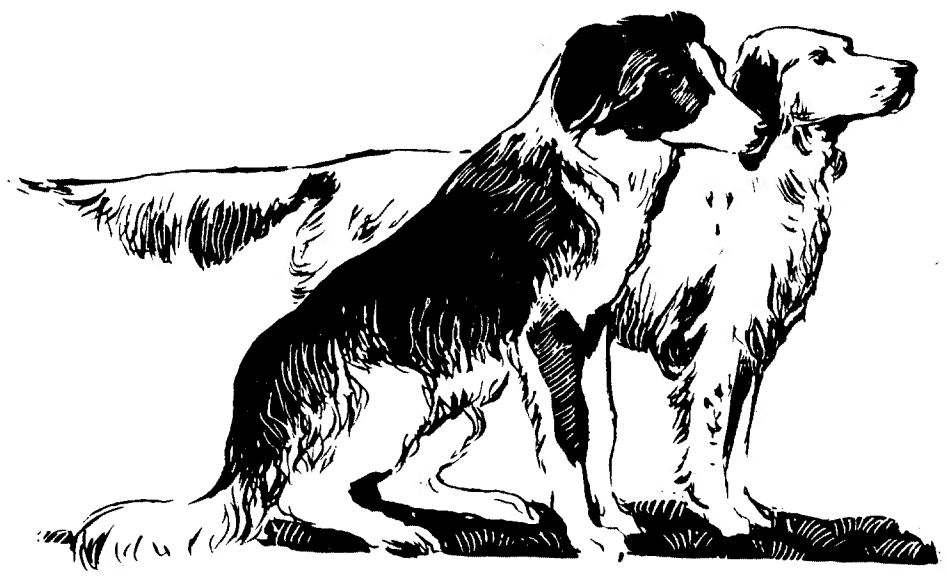
Estes valores distribuiam-se da seguinte forma: Títulos de crédito, 18.389.280 contos; em numerário e depósitos, 2.715.845 contos; em empréstimos ao abrigo da lei 2.091, 2.880.790 contos; em imóveis, 4.132.965 contos; financiamento ao Fundo de Fomento da Habitação, 584.517 contos; valores de material, 576.713 contos; outros valores, 407.377 contos.

Seria interessante saber, por exemplo, em que títulos de crédito estão investidos os mais de 18 milhões de contos da Previdência.


No Algarve
Na Aldeia das Açoteias

Nos próximos dias
2 e 3 de Novembro

A 3ª Exposição Internacional Canina
Com a orientação técnica
do Clube Português de Canicultura



Aproveite 6ª feira dia 1 (feriado) e venha até nós

Reservas
através das Agências de Viagens
ou pelos tel. 56101/9
telex 12321 - LISBOA
ou 0069/66267
telex 18212 - ALBUFEIRA ALGARVE
Touring Club de Portugal


# Unificação de escolas

. Realiza-se na próxima segunda-feira, às 20 horas, convocada pela Associação de Estudantes Nocturnos do Cacém, uma reunião geral dos alunos das Escolas Técnicas Gama Barros e Ferreira Dias, durante a qual serão debatidos os problemas da unificação das duas escolas, grupos de trabalho a formar, horários a ser preparados e futuro processo eleitoral.

### LICEU À NOITE EM CASCAIS?

Foram pedidos cursos liceais nocturnos (geral e complementar), pelo Liceu de Cascais, ao ministro da Educação e Cultura. Os interessadofs na sua frequência devem contactar urgentemente com o sr. António Alexandre Chaves Seguro, através da Secretaria do Liceu, em S. João de Estoril, durante as horas normais de expediente.

# Uma comissão de reestruturação na Gulbenkian

. Encontra-se constituída a comissão de Reestruturação da Fundação Gulbenkian que terá como representantes da parte da administração, além do seu presidente, o prof. António Ferrer Correia e do dr. Vítor de Sá Machado, e, como representantes dos trabalhadores, os srs. Armando Trigo de Abreu, Artur Geraldes e João Bénard da Costa.

Uma outra comissão, para as relações de trabalho, tem já designados, por ambas as partes, os seus constituitntes: Roberto Gulbenkian, dr. José Blanco e o suplente eng.º José Ramos Lopes, do lado da administração, e Rosa Maria de Macedo, Joaquim Alexandre Ribeiro e, como suplente, Maria do Carmo Marques da Silva, pelos funcionários da Fundação.

# Fábrica de malhas guardada pelas operárias

PORTO — A fábrica Tricomalha, na Rua de Anselmo Braamcamp, 39, encerrou as portas na passada segunda-feira, sem que as onze operárias que ali trabalham fossem avisadas disso previamente. Pelo contrário, o patrão, Manuel Francisco Gomes da Silva, na sexta-feira passada preveniu-as, telefonicamente, de que se encontrava longe do Porto e por isso não podia satisfazer, nesse dia, os salários da quinzena, o que faria — disse — na segunda-feira. Nesse dia, porém, aquele industrial anunciou às onze mulheres que a indústria fechara na sexta-feira. Ludibriadas, as operárias montaram desde então piquetes à porta da fábrica, com o fim de impedir que as máquinas de lá se encontram fossem retiradas. De facto, na madrugada de terça-feira compareceram no local mecânicos com o fim de levar as máquinas, mas foram impedidos de o fazer pelas operárias que vêem nelas o garante aquilo que lhes é devido.

Entretanto, dois dirigentes do Sindicato dos Têxteis entraram já em contacto com o patrão e com o delegado do IN.N.T.P., a fim de resolver a situação das onze mulheres.

Compete agora à Inspecção do Trabalho saber se a fábrica está ou não falida.

# COMISSÃO ADMINISTRATIVA DE MARCO DE CANAVESES

. PORTO, 23 — No Governo Civil do Porto, o dr. Mário Cal Brandão, conferiu posse a mais uma comissão administrativa, agora à do Município do Marco de Canaveses, presidida por Amadeu Carlos Marramaque da Encarnação, funcionário bancário. São vogais: dr. Ramiro Afonso Pintes, conservador do registo predial, Delfim de Almeida Pinto, comerciante, Júlio Correia Meneses, comerciante e dr.ª Isabel Pinto, advogada.

Ao acto estiveram presentes alguns elementos do Movimento Democrático do concelho e pessoas amigas dos elementos da nova comissão administrativa.


esfera

Evite esta situação

É incómodo e nada funcional ver-se escritórios, gabinetes de trabalho, subcarregados com fios e tomadas eléctricas.

Com as calhas "protom"

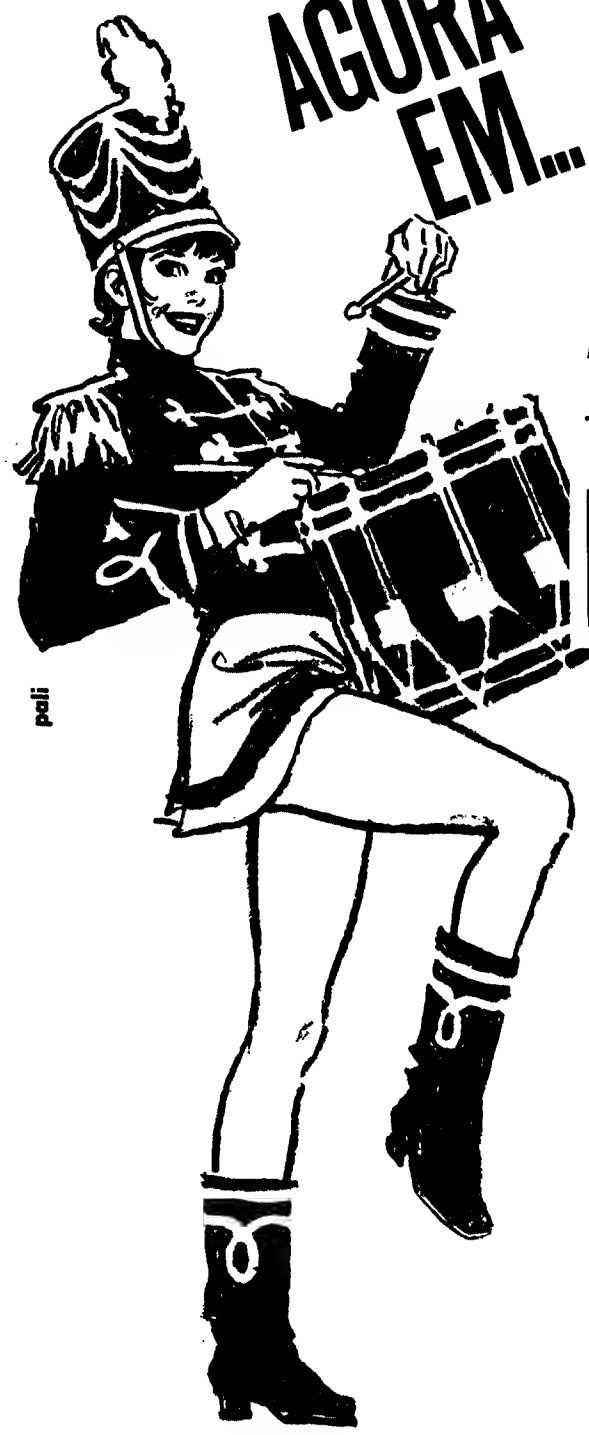
As calhas pré-fabricadas "protom" que constituem este sistema, são embebidas no pavimento, permitindo em qualquer lugar da sala, a introdução de tomadas para máquinas, telefones, etc., evitando assim as extensões e redes de cabos atravessando o chão.
Desde modo haverá um maior aproveitamento do seu escritório, ligado a uma estética funcional e decorativa.

PROJEL — Projectos de Electricidade, SARL
Rua S. Sebastião da Pedreira, 55 Telef. 53 01 22/3 — LISBOA

# HOJE, INAUGURAÇÃO

AGORA EM...

# ALGÉS




TODAS AS TRADICIONAIS VANTAGENS PROPORCIONADAS AOS CLIENTES DOS

**MODELO** *Supermercados*

NO SEU NOVO E GRANDIOSO CENTRO COMERCIAL (5.000m²)

SITUADO EM PLENO CENTRO.

**HIGIENE**

**QUALIDADE**

**SELECÇÃO**

**FACILIDADE**

**COMODIDADE**

**ECONOMIA**

## SENSACIONAIS OFERTAS COMEMORATIVAS DA INAUGURAÇÃO

| | | |
|---|---|---|
| Aniz Vice Rei | só | **26**$90 |
| Brandy Coutada–5 estrelas | » | **54**$50 |
| Martini (tinto e branco) | » | **34**$00 |
| Whisky Johnne Walker R.V. | » | **188**$50 |
| Vinho Maduro G.M.–branco e tinto | » | **11**$50 |
| Vinho Maduro G.M.–Rosé | » | **13**$50 |
| Vinho do Porto Granadier, e Lág. Grahms | » | **51**$50 |
| Corn Flakes Kelloggs–8 Oz | » | **11**$90 |
| Corn Flakes Kelloggs–12 Oz. | » | **16**$30 |
| Caldos - Duplo Knorr | » | **5**$10 |
| Farinha Maizena–700 grs. | » | **12**$50 |
| Bolacha Short-Cake (Conj. 2) | » | **7**$80 |
| Ovomaltine–453 grs. | » | **52**$00 |
| Puré Batata Maggi–duplo | » | **16**$40 |
| Pudins Royal-Baunilha-Caram. Flan-Choc.-Ananás | » | **4**$90 |
| Doces FRAMI-Sort. | » | **16**$80 |
| Toddy pronto | » | **6**$90 |
| Mostarda Paladin | » | **14**$90 |
| Café Sical 5 estrelas–½ grão | » | **24**$80 |
| Café Sical 5 estrelas–¼ grão moid. | » | **12**$40 |
| Drops fruta Penha–¼-½ e 1 kg. | » | **57**$60 |
| Caramelos nata Penha–¼-½ e 1 kg. | » | **58**$50 |
| Atum Toneca-azeite, tomate e pic. | » | **11**$90 |
| Atum Sang-Toneca-azeite, tom. e pic. | » | **6**$90 |
| Acendedores de cozinha (em Algés e Alto S. João) | só | **46**$50 |
| Termos Holiday–(litro) | » | **76**$00 |
| Luvas Ménage (em Algés, C. Grand. Alverca e Alto S. João) | » | **15**$80 |
| Couvetes para gelo (em Algés. C. Grande Alverca e A. S. João) | » | **84**$00 |
| Caixas para pão (em Algés, C. Gra. Alverca e Alto S. João) | » | **257**$50 |
| Lençois-cores (em Algés e Alto S. João) | » | **105**$00 |
| Cobertores-casal (em Algés e Alto S. João) | » | **187**$50 |
| Estojo Talher-c/ 25 peças (em Alg. E. U. América, Alverca, Campo Grande e Alto S. João) | » | **156**$00 |
| Lavadores–chão e vidros | » | **180**$00 |
| Copos de vidro | » | **3**$60 |
| Trituradoras Robot (em Algés e Campo Grande | » | **367**$00 |
| Dentífrico Colgate-familiar | » | **18**$50 |
| Pó limpeza AJAX–grande | » | **7**$50 |
| Pensos Serena–10 | » | **10**$30 |
| Desodorizante Brummer–conj. 2 | » | **13**$00 |
| Rodos limpa-vidros–c/ depósito | » | **23**$50 |
| Sapatos Ténis (em Algés, Alverca, Alto S.João e Campo Grande) | » | **89**$00 |

ATENÇÃO:
Continuamos a oferecer aos nossos clientes um SEGURO de Vida da MUTUALIDADE, no valor de 50.000$00, por cada total de compras de 6.000$00.

**Informe-se nas nossas caixas. Mais uma vantagem que lhe proporcionamos!...**

VENDEMOS PRODUTOS DAS EMPRESAS:

IRMÃOS COSTA DIAS – JOHNSON & JOHNSON, LDA. – JOSÉ GASPAR CARREIRA – LUSITECA – MARIALVA – MARPEIXE-COMÉRCIO DE PESCADO – SIDUL-SOC. IND. ULTRAMAR – SORES-SOC. REF. STA. IRIA – UNISOL – DIONÍSIO ALVES – FRANCISCO FRANCO CAPITÃO – INDOFIL-SOC. F. PLÁSTICOS – ALMEIDA & VIANA, LDA. – MEDIQUÍMICA – MILLER – MINESOTTA – RECKITT PORTUGUESA – SOC. IND. ALIANÇA – SOC. PORT. PROD. WANDER – SOCINCA – TODDY – UNIÃO PANIF. CASCAIS – VIDAGO M. & PEDRAS SALGADAS – RIVITEX – SABEL – SUGAL – TELEMUNDO – UNIÃO PANIF. CHILE – UNIÃO IND. CESAR – CARVALHO SANTOS & RODRIGUES – CERAS JOHNSON DE PORT. – CUTAL – F. A. CAIADO – FAB. NAC. MARGARINAS – FAB. RAÇÕES BEIRA – IND. CARNES NOBRE – JOSÉ MARQUES AGOSTINHO – JOSÉ SILVESTRE LAVRADOR – MAKS J. AZRIEL – EST. JERÓNIMO MARTINS – FOZ COSMÉTICOS – ABEL J. VIEIRA, HERD. – CALDEIRA, LDA. – GILLETTE PORTUGUESA – GONÇALVES MONTEIRO & FILHOS – INDRESSO – ABEL SANTIAGO – ADEGAS CAMILO ALVES – AGÊNCIA COM. RIA, LDA. – ANTÓNIO ABREU NOGUEIRA – ASSIS & CA., LDA. – BERNARDO & MENDES – CAVES VICE-REI, LDA. – COMP. U. FABRIL PORTUENSE – CONFEITARIA NOVA LISBOA, LDA. – COPER, LDA. – J. A. DA COSTA PINA – JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO – ANTÓNIO FRANCISCO BRANCO – CERGAL – COMP. IND. PORT. COLÓNIAS – CORESA-CONS. REUNIDOS – CROMOLITE, LDA. – DOCOLA, LDA. – DOMINGOS S. ESTEVES – FÁB. YOGURTE VENEZA, LDA. – FAB. TRIUNFO, SARL – GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA – J. SALLES CALDEIRA – JALBER, LDA. – JOÃO T. BARBOSA, LDA. – JOSÉ HENRIQUES – KNORR PORTUGUESA – MARTINI & ROSSI, LDA. – MARTINS & REBELO – MICAU – MINIMAX – NESTLÉ – NOVUM – PLASTIDOM, LDA. – REAL COMP. VIN. N. PORTUGAL – SINCORAL, LDA. – SOSAPEL - TOFA – BRISA SOL, LDA. – AVIÁRIO DO FREIXIAL – FRIGEL-SOC. REP., LDA. – PHILIPS PORTUGUESA, SARL – EUGÉNIO PINHEIRO – HERMÍNIO RODRIGUES – ARETE – SMIDA – MÓVEIS OLAIO–SOVENA, SARL–MÓVEIS SOUSA BRAGA–JANRÉS OLIVEIRA–ESTOFEX-IND. MOBILIÁRIO, SARL–SIRAPE–CLIMAX–BRONZES S. JORGE–SILVEX

«Faça as suas compras e tome grátis o seu cafèzinho»

NACIONAL

## COMUNICADO DO M. D. P.

# "Não é uma lei sectária e exclusivista de partidos que alicerça o futuro"

. O Movimento Democrático Português distribuiu o seguinte comunicado, assinado pela sua comissão central:

. «1. Nos termos do projecto de Lei Eleitoral agora divulgado e que está sendo submetido à apreciação do Conselho de Estado, apenas poderão concorrer às eleições (locais ou nacionais), os partidos políticos constituídos e que serão objecto de um próximo diploma legal.

«Neste particular, aquela determinação, é o resultado — e o resultado negativo — de uma campanha, iniciada antes de 28 de Setembro, quando da preparação da intentona fascista, e depois desenvolvida a vários níveis, contra a tradição unitária antifascista do nosso povo. Ela é, aberta e expressamente, uma medida antipluralista, uma tentativa de espartilhar em figurinos formais próprios, toda a vida política e social de um país. Mas, sobretudo, é uma medida anti-unidade democrática e contra o Movimento Democrático Português.

Em tal campanha participaram ou participam, de uma forma ou de outra, forças fascistas ou conservadoras de uma ordem social caduca e, ainda, forças políticas de outra natureza.

«2. Compreendemos e respeitamos as dificuldades e o condicionalismo da actuação do Governo Provisório. Sabemos e acompanhamos activamente o seu imenso papel. O que evidentemente não significa aprovar de maneira automática todas as suas posições ou as dos seus componentes. Segundo o projecto de lei em causa, nem o M. D. P., ou o M. F. A., se assim o pretendesse, poderão, de futuro, como movimentos que são ter qualquer papel político relevante ou concorrer a quaisquer eleições: nem juntas de freguesia, nem câmaras, nem deputados. Nem Estado, nem país. Um pouco mais e dir-se-ia: nem 25 de Abril. Tudo parece vedar-se a quem se não intitular partido. E isto, apesar do papel histórico e do prestígio do M.F.A. e do M. D. P. que, muito mais do que muitos partidos formados à pressa, e já com o fascismo pelas costas, foram a semente e são o fruto saudável, o motor realista, popular e unitário da História da Pátria portuguesa nas últimas décadas. Também, no 28 de Setembro, o fundamental não foi ser ou não ser partido. Foi ser ou não ser activamente antifascista, democrata, patriota. Foi ser ou não ser barreira. Foi estar povo ou ver em que param as modas. E aí, como hoje, como amanhã, a linha de demarcação essencial para a Nação não passou por ser ou não ser «partido». Passou pela profunda determinação de se bater pela liberdade.

«3 Afirmam algumas forças que admitir a existência plena de organizações unitárias, democráticas, é admitir o princípio do cheque em branco, é defraudar e confundir a vontade nacional àqueles democratas que o defendem, nós respondemos: não, amigos, o engano — e histórico — é vosso. O que há de mais rico, original, e promissor no movimento popular e no movimento armado, após 48 anos de fascismo e 5 séculos de colonialismo, é a profunda inserção nacional da unidade antifascista, da unidade democrática da unidade na acção de um povo inteiro, de que os movimentos unitários de massa são uma expressão activa.

«Para nós, limitação e fraude é violar o que é essencial; a consciência, os sentimentos e os objectivos unitários com que o nosso povo se tem identificado e erguido ao longo de dezenas de anos de batalha contra a opressão e a reacção.

«Não é uma lei sectária e exclusivamente de partidos que alicerça o futuro. Ou seja: não é uma disposição de isolamento e divisão eleitoralista que se pode sobrepor aos interesses centrais e unitários das camadas populares. A nós, portugueses, a nós democratas, não nos compete a tentativa de transplantação de modelos capitalistas de uma Europa ou de uma América cuja situação e dinâmica não são as nossas. O que temos de descobrir e aplicar na acção é uma via independente e própria para a liberdade e para a democracia.

«4. É nestes termos que o M. D. P., dirigindo-se a todos os portugueses, afirma com toda a solenidade da sua acção à escala nacional em defesa do povo: compatriotas, amigos, companheiros: o que é essencial é a unidade popular na acção e na realidade em defesa da democracia. Devemos defender tudo quanto a sirva e atacar tudo o que se lhe oponha.

«Por nós, quaisquer que sejam as circunstâncias e as dificuldades nunca aceitaremos, em defesa do povo, que se viole o princípio da igualdade de possibilidades de intervenção política democrática. Quaisquer que sejam os problemas, ontem no fascismo, como hoje na democracia nascente, saberemos encontrar e batermo-nos pelas formas adequadas à ampla e unitária participação popular em todos os actos da vida nacional, incluindo as eleições.

«Quem se levantar contra a unidade popular pagará sempre, a curto ou a longo prazo, essa falsa coragem essa falsa perspectiva.

«Por isso, plenamente seguros do que afirmamos, nós dizemos de Norte a Sul do País, aos activistas amigos e companheiros do M. D. P.: confiança!

. «Temer-nos nem sempre é mau sinal! O M. D. P. é a vossa força unitária organizada. Nenhuma legislação que se pretenda substituir ao povo pode decidir em sua vez o que o País quer. Os que o supõem apenas correm ao engano: o M. D. P. continua! O M. D. P. reforça-se! O M. D. P. é parte integrante da vontade popular! Para a frente amigos! Um povo unido jamais será vencido!»

**SESSÕES PARA ESTA NOITE**

O M. D. P./C. D. E. leva a efeito hoje, às 21 e 30, sessões de esclarecimento nas seguintes localidades:

Em Lisboa, no Instituto Superior Técnico, onde Pedro Ramos de Almeida dirigirá um debate sobre «Luta contra as forças antidemocráticas»; em Torres Vedras, no Grémio Comercial, para análise do tema «Custo de vida», despedimentos e democratização da vida económica»; em Alcabideche, na sede dos Bombeiros, com a presença de Vítor Dias e Costa Mendes, para dirigirem o debate sobre «Desenvolvimento da vida democrática local e regional» e «Custo de vida, despedimentos e democratização da vida económica»; em Barro, na Sociedade Samaritanos, Francisco Pereira de Moura e António Proença Varão dirigirão um colóquio sobre o «Programa do M. F. A. no processo democrático português» em Fanqueiro, será debatido o tema «Desenvolvimento da vida democrática local e regional»; em Pinheiro de Loures, sobre «Os problemas da agricultura e do mundo rural»; em Murteira, sobre «Ensino e cultura populares na luta pela democracia»; em Trajouce, na Sociedade local, Manuel Moreira falará sobre o «Desenvolvimento da vida democrática local e regional»; e em Carnide, no Carnide Clube, sobre «Ensino e cultura populares na luta pela democracia».


# AMANHÃ

**À venda em todo o País o n.º 68 de**

**motor** revista

Agora temporariamente mensal
conforme oportunamente já foi divulgado

**NÚMERO ESPECIAL SALÕES**

**COM UMA REPORTAGEM COMPLETA SOBRE OS SALÕES DE PARIS E LONDRES**

**E AINDA :**

- **APRESENTAÇÃO DO FIAT 131**
  O MAIS JOVEM PRODUTO DAS FÁBRICAS DE TURIM
- O FINAL DO CAMPEONATO DO MUNDO DE CONDUTORES/FÓRMULA 1
- CAMPEONATO MUNDIAL DE MARCAS
- CAMPEONATO EUROPEU DE CONDUTORES/FÓRMULA 2
- O CAMPEONATO DO MUNDO DE KARTING DISPUTADO NO AUTÓDROMO DO ESTORIL

**MESMO FORMATO E IGUAL NÚMERO DE PÁGINAS**
**MESMO PREÇO - 10$00**


# SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

## REUNIÕES COM DELEGADOS SINDICAIS

Prosseguindo os contactos com os Delegados Sindicais no sentido de reforçar e incrementar a acção sindical em que todos estamos empenhados, vão realizar-se reuniões da Direcção com os Delegados, de acordo com o calendário abaixo indicado.

As reuniões terão lugar na Rua do Alecrim, 46-1.º, às 21,30 horas, com a seguinte

**ORDEM DE TRABALHOS**

1. Informações
2. Balanço da Acção Sindical
3. Contratação Colectiva de Trabalho
4. Organização Sindical
5. Criação de Comissões Sindicais de Sector

| DATA | ACTIVIDADES |
|---|---|
| **Outubro** 28 | **Previdência** (Delegados Sindicais e Comissões de Trabalhadores) |
| 30 | **Rurais**<br>**Pesca e Afins**<br>**Indústrias Extractivas**<br>**Indústrias de Alimentação, Bebidas, Tabacos**<br>**Indústrias de Cordoaria, Cortumes, Couros e Calçado**<br>**Indústrias Madeira, Cortiça e Mobiliário**<br>**Indústrias de Papel e Tipografias**<br>**Indústrias Porcelanas, Faianças, Vidraria, Olaria, Refractários, Barro, Cerâmica, Gesso, Cal, Cimento e outros minerais não metálicos** |
| **Novembro** 4 | **Comércio por Grosso e Retalho** (Inclui as antigas 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª e 19.ª S. A.) |
| 6 | **Turismo e Hotelaria**<br>**Transportes, Comunicações e Armazenagem**<br>**Saúde**<br>**Educação, Cultura e Recreio**<br>**Limpeza** (Lavandarias e Tinturarias) |
| 11 | **Diversas** (antiga 26.ª S. A. — «Serviços Diversos») |
| 13 | **Energia, Gás, Electricidade** (Inclui Água, mas não Petróleos);<br>**Metalurgia, Material Eléctrico, Cutelaria, Joalharia, Ourivesaria e Instrumentos Musicais.** |

No dia 22 de Novembro realizar-se-á em local e com Ordem de Trabalhos a anunciar, um Plenário só de Delegados Sindicais.

Lisboa, 24 de Outubro de 1974

A DIRECÇÃO

NACIONAL

# OEIRAS: O CULTO DO ERRO (1)

# SÓ O POVO PODE CORRIGIR O QUE ESTÁ MAL

**A Junta de Freguesia de Paço de Arcos sofreu, há cerca de um mês, o merecido saneamento. Para garantir o funcionamento do organismo, foi nomeada uma comissão democrática que, além de estar a dar excelente conta do recado que lhe encomendaram — por vontade expressa do povo da freguesia — tem a singularidade de ser constituida por gente simples: dois operários, um funcionário público e dois empregados de escritório. A novidade da escolha e as carências que a comissão foi encontrar propiciaram este nosso apontamento de reportagem, que se insere numa série dedicada ao concelho de Oeiras, ao qual pertence a freguesia de Paço de Arcos.**

REPORTAGEM DE JOSUÉ DA SILVA

Nas Juntas de Freguesia proliferava toda uma fauna de **senhores** que mais não faziam que preencher atestados — e mesmo assim sempre a longo prazo — ou, quando a ocasião o exigia, fretar as pessoas para as mascaradas do regime. Tirante as excepções, que também as havia, os homens escolhidos para os cargos da administração não o eram em função das suas capacidades e sim relativamenta ao que valiam como sicários da ditadura. Po outro lado, exigia-se toda uma linha de **casta** e, portanto, só os srs. considerados **respeitáveis** através do seu poder económico, ainda quando se tratasse de pequenos capitalistas, ou com profissões consideradas, é que tinham assento nas Juntas, nos areópagos das Câmaras Municipais, etc. Fosse lá alguém colocar um operário ou um camponês num desses organismos, que logo caía o carmo e a trindade. Claro, às vezes acontecia... para que o regime pudesse apresentar uma certa cara de liberal. Mas o operário escolhido — e isso terá acontecido um par de ocasiões em 48 anos de regime — tinha de ser muito bem investigado e sò mereceria a deferência de se sentar na companhia dos senhores se **se portasse com juízo** — quer dizer, se calasse o bico, não reinvidicasse sobre as injustiças de que eram vítimas os da **sua igualha**, em suma, desde que não perturbasse o ruminar insistente dos mandatários da oligarquia. Tratava-se de decorar e não de funcionar.

O tempo corria **manso** e **tranquilo** para os inventores desta situação. A administração achava-se estagnada, o País perdera toda a sua dinâmica, mas isso pouco importava. Até que numa célebre madrugada de Abril esse castelo de artifícios veio abaixo. Sem grande estrondo, aliás, visto que embora parecessem de betão, as paredes do edifício eram apenas velhas, gastas, apodrecidas placas de cartolina barata. E as coisas começaram a modificar-se.

— **Uma Junta de Freguesia** — diz-nos um dos membros da Comissão da J.F. de Paço de Arcos, Isidro Rodrigues Gomes, cartonageiro de profissão — **só se compreende que exista para servir o povo, sendo na sua estrutura o próprio povo. Ora isso era o que não acontecia antes do 25 de Abril. As Juntas não tratavam dos problemas da terra: seguiam apenas a linha de rotina que a realidade política lhes ditava.**

— **A principal condição que eu coloquei na altura em que me convidaram para tomar parte nesta Comissão** — acrescenta outro membro, Fernando Correia Lino, empregado de escritório — **foi a de que não me transformassem num burocrata do papel selado. Eu não vim para aqui para passar atestados. Para tanto, temos cá as funcionárias da Junta. Eu vim para aqui para trabalhar, isto é, para apoiar o povo nas suas reinvindicações e, em conjunto com os meus camaradas da Comissão, dinamizar o que estava morto.**

— **Por isso mesmo** — adianta Manuel Francisco Alves, funcionário público e igualmente membro da referida Comissão — **tratámos, mal tomámos posse, de procurar mover as boas vontades e o brio do povo de Paço de Arcos. Criámos logo as comissões de moradores, as quais nos vêm pôr os problemas da terra, zona por zona, senão rua por rua.**

Há mais dois membros: Próspero Raposo, carpinteiro, e Martinho Valente, empregado de escritório.

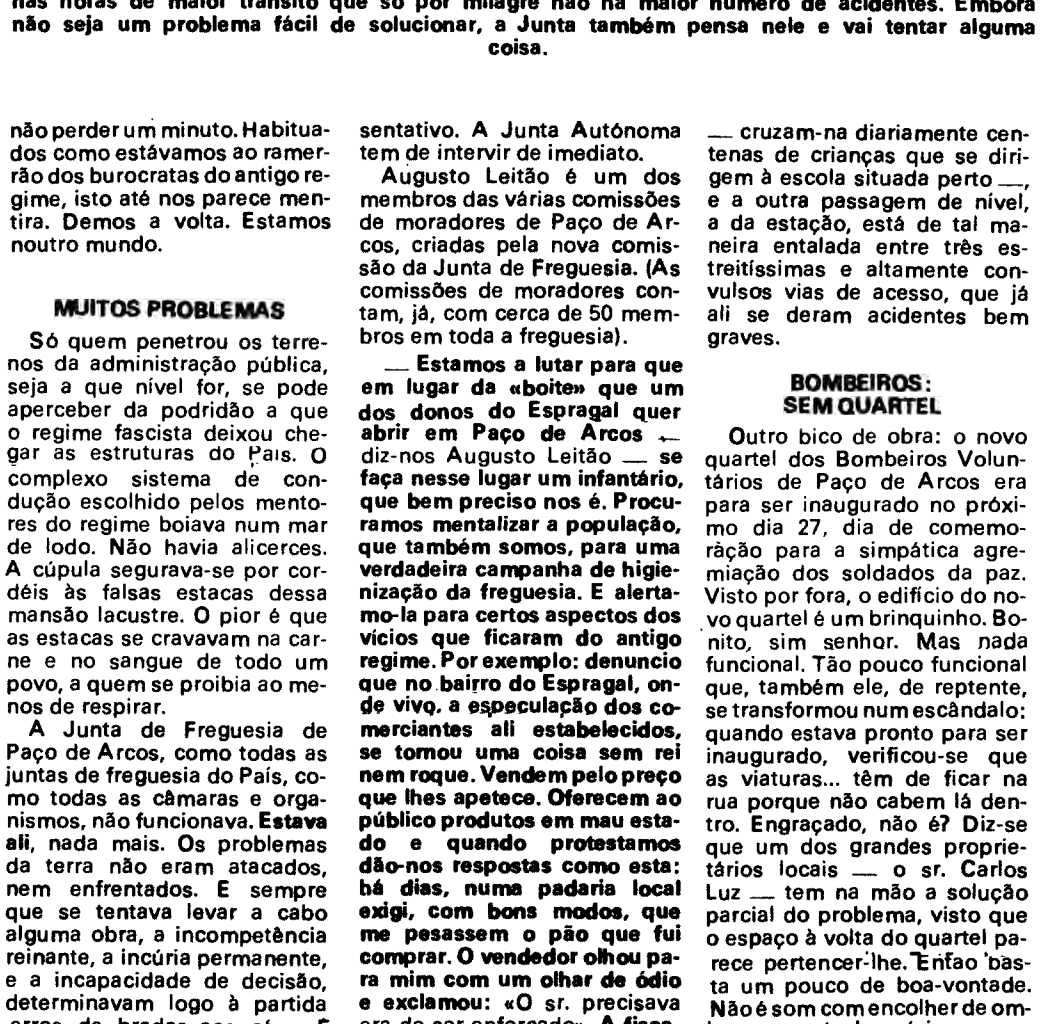
### TRABALHAR; TRABALHAR SEM DESCANSO

Todos eles têm que se levantar muito cedo para se dirigirem aos seus empregos. No entanto...

— **Nós, a Junta, temos dois dias por semana de discussão pública: terça e sexta-feira. Porém, da maneira como ficaram estas coisas, bem desgraçados estávamos e bem pouco faríamos pelo povo, se o nosso trabalho se reduzisse apenas a esses dois dias semanais. Reunimos todos os dias, às vezes até às duas da manhã. É de arrasar, mas não pode ser de outra forma. Estamos a criar um país novo e se não houver trabalho e sacrifício, não atingiremos a meta. Não podemos correr o risco de perder comboios** — dizem-nos ali na Junta de Paço de Arcos — **pois nunca mais acertaríamos o relógio.**

Força de vontade e coesão de grupo. Assistimos a uma reunião da Comissão da Junta com um grupo de professoras da freguesia — Paço de Arcos-Caxias, incluindo as povoações de Laveiras, Murguinhal e Porto Salvo — que ali se dirigiram para que as ajudassem a resolver um problema que interessa aos seus educandos e, portanto, a toda a população: a criação de cantinas. O caso é que o efectivo escolar da freguesia é grande: 430 alunos em Paço de Arcos e 250 em Caxias. Em Paço de Arcos, a escola possui cantina com o necessário apetrechamento, mas faltam verbas para a alimentação das crianças durante o seu período escolar.

Em Caxias, nem sequer existe cantina. Há que tomar decisões. A comissão indaga dos pormenores da situação e oferece-se para diligenciar junto dos competentes organismos — IAS, MEC, etc. — para que se consigam subsídios e apetrechamentos. Discute-se, aprova-se e desaprova-se, encontram-se caminhos de solução possível, se bem que isso não dependa só da Junta. Mas a Junta trabalha em pleno. Sem doutorices, nem linguagem falsa. Pão, pão, queijo, queijo. Com o sentido prático que preside à mentalidade dos homens do povo, com a convicção de que é nesse sentido prático que achamos a chave dos problemas. Nada de adiar. Marca-se dia e hora. É preciso não perder um minuto. Habituados como estávamos ao ramerrão dos burocratas do antigo regime, isto até nos parece mentira. Demos a volta. Estamos noutro mundo.



**O anterior regime nunca deu ouvidos a este problema da rua principal de Paço de Arcos, (Rua Costa Pinto), que é, também, estrada nacional. Esta «garganta» estreita-se de tal modo nas horas de maior trânsito que só por milagre não há maior número de acidentes. Embora não seja um problema fácil de solucionar, a Junta também pensa nele e vai tentar alguma coisa.**

**A actual Junta de Freguesia de Paço de Arcos, tem planos para acabar com esta passagem de nível que foi apodada pelos habitantes da zona de «matadouro», tantos são os acidentes que se são ali anualmente.**

### MUITOS PROBLEMAS

Só quem penetrou os terrenos da administração pública, seja a que nível for, se pode aperceber da podridão a que o regime fascista deixou chegar as estruturas do País. O complexo sistema de condução escolhido pelos mentores do regime boiava num mar de lodo. Não havia alicerces. A cúpula segurava-se por cordéis às falsas estacas dessa mansão lacustre. O pior é que as estacas se cravavam na carne e no sangue de todo um povo, a quem se proibia ao menos de respirar.

A Junta de Freguesia de Paço de Arcos, como todas as juntas de freguesia do País, como todas as câmaras e organismos, não funcionava. **Estava ali**, nada mais. Os problemas da terra não eram atacados, nem enfrentados. E sempre que se tentava levar a cabo alguma obra, a incompetência reinante, a incúria permanente, e a incapacidade de decisão, determinavam logo à partida erros de bradar aos céus. É ver o que a Junta Autónoma, com o apoio das antigas autarquias, fez da rua principal de Caxias vão dirigir à Câmara Municipal de Oeiras, um abainão serve a ninguém. Perigosa para peões e automobilistas, com os postes de electricidade ao centro da via — vejam o disparate — e um traçado no qual, quem por ele se atreva a pé ou de carro, se encontra sempre na iminência de ir mergulhar na ribeira que o margina. No Inverno, em certo ponto, é um mar de lama. O escândalo é tal, que os moradores de Caxias vão dirigir à câmara municipal de Oeiras, um abaixo-assinado altamente representativo. A Junta Autónoma tem de intervir de imediato.

Augusto Leitão é um dos membros das várias comissões de moradores de Paço de Arcos, criadas pela nova comissão da Junta de Freguesia. (As comissões de moradores contam, já, com cerca de 50 membros em toda a freguesia).

— **Estamos a lutar para que em lugar da «boite» que um dos donos do Espragal quer abrir em Paço de Arcos** — diz-nos Augusto Leitão — **se faça nesse lugar um infantário, que bem preciso nos é. Procuramos mentalizar a população, que também somos, para uma verdadeira campanha de higienização da freguesia. E alertamo-la para certos aspectos dos vícios que ficaram do antigo regime. Por exemplo: denuncio que no bairro do Espragal, onde vivo, a especulação dos comerciantes ali estabelecidos, se tornou uma coisa sem rei nem roque. Vendem pelo preço que lhes apetece. Oferecem ao público produtos em mau estado e quando protestamos dão-nos respostas como esta: há dias, numa padaria local exigi, com bons modos, que me pesassem o pão que fui comprar. O vendedor olhou para mim com um olhar de ódio e exclamou: «O sr. precisava era de ser enforcado». A fiscalização tem muito que fazer por aqui. O Espragal não pode ser uma terra abandonada à sanha dos maus comerciantes.**

Por seu turno, a comissão da Junta de Freguesia, fala-nos das carências — de algumas — da terra: faltam infantários, não existe um centro de convívio para a juventude — onde a iniciativa, perguntamos nós mais uma vez, da direcção do Desportivo de Paço de Arcos neste sentido? —, não há transportes colectivos para o bairro do Espragal, que no Inverno fica **muito longe** da estação. Aquela passagem de nível da Rua de Silvassá, continua a ser um perigo de morte — cruzam-na diariamente centenas de crianças que se dirigem à escola situada perto —, e a outra passagem de nível, a da estação, está de tal maneira entalada entre três estreitíssimas e altamente convulsos vias de acesso, que já ali se deram acidentes bem graves.

### BOMBEIROS: SEM QUARTEL

Outro bico de obra: o novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos era para ser inaugurado no próximo dia 27, dia de comemoração para a simpática agremiação dos soldados da paz. Visto por fora, o edifício do novo quartel é um brinquinho. Bonito, sim senhor. Mas nada funcional. Tão pouco funcional que, também ele, de reptente, se transformou num escândalo: quando estava pronto para ser inaugurado, verificou-se que as viaturas... têm de ficar na rua porque não cabem lá dentro. Engraçado, não é? Diz-se que um dos grandes proprietários locais — o sr. Carlos Luz — tem na mão a solução parcial do problema, visto que o espaço à volta do quartel parece pertencer-lhe. Então basta um pouco de boa-vontade. Não é som com encolher de ombros e conta bancária que se faz jus a ter o nome numa rua. Há que saber se se merece a homenagem — ou então perder-lhe o direito. De qualquer forma, os Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos estão piores que antes: tinham um quartel velho, inservível, mas tinham-no. Agora, têm em seu poder um edifício muito bonito, mas não têm quartel para inaugurar. As mentalidades que até ao 25 de Abril tratavam dos interesses das gentes, deixavam muito a desejar, como se vê. Era o culto do erro.

**A SEGUIR: Danos irreparáveis devido à corrupção.**

# NACIONAL

## LOTARIA DE HOJE

*NÚMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE*

**31.771 — 3.150.000$00**
**27.985 — 350.000$00**
**50.672 — 175.000$00**

*APROXIMAÇÕES AOS 1.ºS PRÉMIOS*

**31.770 — 13.335$00**
**31.772 — 13.335$00**

*PRÉMIOS DE 14 CONTOS*

897; 2.505; 6.222; 6.517; 10.331; 11.693; 12.295; 13.466; 14.800; 15.209; 18.018; 19.990; 20.517; 20.830; 22.269; 23.594; 25.655; 31.464; 38.114; 46.690; 47.035; 48.694; 50.096; 50.292; 50.897; 51.086 e 51.627

*PRÉMIOS DE 280$00 (CENTENAS)*

27.901 a 28.000; 31.701 a 31.800; 50.601 a 50.700

*PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS*

Todos os números cujos três algarismos finais sejam 106 são contemplados com 910$00, nos bilhetes de cada uma das duas séries da emissão e os terminados em 017, 169, 167, 558 ou 667, são contemplados com 560$00. Por sua vez os números cujos dois algarismos finais sejam 06, 15 ou 68 têm direito a 350$00, de prémio. Os restantes números cujo último algarismo — terminação — seja 1 são premiados com 210$00 também nos bilhetes de cada série.

*Esta informação não dispensa a consulta da lista oficial*

Os 350 contos dos dois terceiros prémios foram distribuídos aos balcões da CASA DA SORTE

## Liga de Intercâmbio com o povos socialistas

. A Liga de Intercâmbio Cultural, Social e Científico com os povos socialistas tem desde ontem constituídos os seus corpos gerentes.

Na presidência da assembleia geral ficou o professor Rui Luís Gomes e à frente da direcção continuou o professor Henrique de Barros que já vinha presidindo aos destinos da Comissão Directiva que tem orientado os trabalhos da Liga. Entre os componentes dos corpos gerentes notam-se muitos nomes ligados à cultura portuguesa de diversos pontos do País.

## CONSUMIDORES VIGIAM PREÇOS

Vão ser constituidas «comissões de vigilância dos abastecimentos e preços» com vista a organizar os cidadãos consumidores interessados no combate às infracções antieconómicas e inflaccionárias, revelou Macaista Malheiros, director-geral da Fiscalização Económica, a um nosso colega da manhã.

Essas comissões funcionarão ao nível dos concelhos rurais e das freguesias urbanas.

Entretanto, por iniciativa da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Sintra, um grupo feminino está já a actuar no sentido de esclarecer e criar uma consciência cívica nos comerciantes da região.

Macaista Malheiros afirmou também que o número de agentes da sua direcção-geral era extremamente pequeno. Por isso, segundo afirmou pensava-e aumentar o seu número de 200 para 500.

## VASCO GONÇALVES

. Durante a manhã, o Primeiro-Ministro, brigadeiro Vasco Gonçalves, manteve-se reunido com todo o elenco ministerial.

## Liceu Passos Manuel

. A Comissão de Gestão do Liceu Passos Manuel, com a colaboração de um grupo de alunos, convoca todos os estudantes a comparecerem amanhã pelas 16 horas, para uma sessão de teatro com o grupo «A Comuna». Segue-se um debate sobre a peça representada.

## UM MENOR LEVANTOU MILHARES DE CONTOS COM CHEQUES FALSIFICADOS

Um menor foi detido ontem à tarde, cerca das 14 hora, numa agência bancária, na Rua do Ouro, quando se preparava para cambiar um cheque de 197 contos, onde estava aposta a assinatura falsificada do administrador-delegado de uma empresa do ramo têxtil, com sede em Lisboa.

Conduzido para o Governo Civil, o menor confessou-se autor do levantamento de sete cheques, no valor de alguns milhares de contos, utilizando sempre a assinatura viciada daquele administrador.

Os cheques eram-lhe entregues por um indivíduo de apelido Simões, que dizia ser cobrador, e com quem travara conhecimento, há cerca de duas semanas, num café da Praça de Londres.

Em troca, Simões, cujo paradeiro e verdadeira identidade são ainda desconhecidas dos investigadores, dava-lhe pequenas remunerações

As burlas foram efectuadas em vários estabelecimentos bancários e a fraude só veio a ser detectada no momento em que a conta daquela empresa têxtil ficou esgotada.

## Partidos políticos reunidos em S. Bento

. O major Vítor Alves, ministro sem pasta, presidiu esta manhã à habitual reunião com representantes dos partidos políticos representados no Governo. Ao mesmo tempo, o primeiro-ministro Vasco Gonçalves estava reunido, em sessão prolongada, com todos os colaboradores directos do seu gabinete, encontro esse também habitual.

Ao princípio da tarde prosseguiu a sessão de trabalho, ontem iniciada, do Conselho Económico e Social, que estuda medidas de emergência para o sector da construção civil e habitação. Preside o brigadeiro Vasco Gonçalves, que na sua agenda de hoje tem marcada, também, uma entrevista com o coronel Varela Gomes.

## Nada decidido sobre a reabertura

. Não há até agora qualquer decisão quanto à reabertura da Bolsa e reanimação do mercado de títulos, segundo nos foi dito esta manhã de fonte oficial. Continuam, entretanto, os estudos no sentido de se encontrarem directrizes que possibilitem a tomada de decisões sobre o assunto.

Recorda-se que vai já para cinco meses que a Bolsa se encontra encerrada. Se a especulação existente antes do 25 de Abril constituia um atentado à economia portuguesa, a manutenção do mercado de títulos encerrado indefinidamente também não pode considerar-se vantajoso, facto que poderá ser aproveitado por todos quantos estejam interessados na sabotagem económica do País. Neste momento, não falta quem afirme estar animado das melhores e mais patrióticas intenções. Mas... **a falta de uma directriz oficial concreta não permite a tomada de decisões**

## PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

. O Presidente da República, general Francisco da Costa Gomes, recebeu, esta tarde, o embaixador da União Soviética em Lisboa.

## Plano soviético para a Ásia

. TÓQUIO, 24 — (FP) — Kossyguine, o primeiro-ministro da U.R.S.S., falou ao jornalista e vice-presidente do grande jornal nipónico *ASAHI», Seiki Watanabe, dum plano soviético de Pacto Asiático de segurança Colectiva, que descreveu como um acordo ligando as nações soberanas da Ásia com vista à instauração duma paz duradoira na região.*

Kossyguine não excluiu a participação da China, salienta Watanage. O primeiro-ministro declarou mais ao jornalista que Moscovo continuará a trabalhar pelo melhoramento das relações com Pequim. A política soviética para com a China permanece sem alteração, afirmou. O seu único objectivo é liquidar o contencioso sino-soviético, solução necessária à paz da Ásia e do Mundo.


# COMPANHIA PORTUGUESA DE ELECTRICIDADE — CPE

S. A. R. L.

## AVISO

**A Companhia Portuguesa de Electricidade — CPE, S. A. R. L. informa, para conhecimento geral, que na noite de 25 para 26 de Outubro o prefixo dos telefones do seu Estabelecimento Central, sito na Av. Infante Santo, n.os 15 e 17, muda para 608, em vez de 678. Assim, a partir dessa altura, os novos números telefónicos passarão a ser 608011, 608031, 608037 e 608038.**

**O CONSELHO DE GERÊNCIA**

## MÓVEIS

Por motivo de obras da estação do metro vendo barato mobílias modernas nórdicas estilo Queen Anne, D. Maria, Luís XV e XVI, Império, Século XVII, jogos maples, sofás-camas, etc. — ARMAZÉNS DE MÓVEIS JORGE — Av.ª Almirante Reis, 35 (defronte igreja dos Anjjos).

## TEM BOM GOSTO ?

Visite a GALERIA ACTUAL onde encontrará Mobílias de estilo maples carpetes, lustres, quadros a óleo, estatuetas, bibelots e enorme variedade de peças decorativas —**GALERIA ACTUAL**, Av.ª da República, 12 (Defronte estação Metro Saldanha).

**ESCOLA SUPERIOR DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**CURSO SUPERIOR DE JORNALISMO**

**CURSO SUPERIOR DE RELAÇÕES PÚBLICAS E PUBLICIDADE**

Cursos e programas revistos segundo esquemas submetidos a aprovação do Ministério da Educação e Cultura

**abertas as inscrições**

INFORMAÇÕES Rua das Praças, 47 — Telef. 660324 — LISBOA — 2

## AUTÓDROMO DO ESTORIL

### LUGARES CATIVOS

**Com vista ao Grande Prémio do A. C. P. que se realiza no próximo fim-de-semana, informam-se os possuidores de Lugares Cativos que podem levantar os seus bilhetes nos escritórios do Autódromo, no Estoril, a partir de 6.ª feira, 25, às 9 horas.**

ESTRANGEIRO

# Violência na Argentina: prossegue a escalada

BUENOS AIRES, 24 (R.) — Prossegue a escalada da violência política na Argentina, onde, nas últimas vinte e quatro horas, foram assassinadas mais três pessoas, incluíndo um oficial do Exército e dois militantes peronistas.

Segundo fontes militares, o tenente-coronel Francisco Gordon foi abatido em pleno dia na localidade de San Miguel, a 35 quilómetros desta capital. Este foi o sexto oficial do Exército assassinado desde que, no mês passado, os guerrilheiros do E.R.P. anunciaram estar dispostos a vingar a morte de 16 camaradas, que dizem ter sido abatidos a sangue frio pelo Exército, depois de se terem rendido.

Os dois militantes peronistas foram mortos a tiro em San Martin, nos arredores da capital, elevando-se agora a 122 o total de assassínios políticos registados na Argentina desde a morte do presidente Perón.

Entretanto dez professores universitários de Tucuman, ameaçados de morte por uma organização da extrema direita, apresentaram a sua demissão.

As casas de dois desses professores já foram alvo de atentados à bomba e edifícios da Universidade foram metralhados.

Junto da residência do professor Carlos San Juan, da Faculdade de Direito, foi encontrada ontem a cabeça de um cão espetada num pau.

No sábado passado, a famigerada Aliança Anticomunista Argentina — que já reivindicou a autoria de 21 assassinatos políticos nas últimas semanas — tinha ameaçado executar os dez professores da Universidade de Tucuman, caso eles não se demitissem.

O indivíduo do meio é James Earl Ray, acusado de ter assassinado o dirigente negro Martin Luther King em 1968. Os advogados de Earl Ray tentam reabrir o processo, defendendo a tese de que o réu foi obrigado a considerar-se culpado do crime. (Telefoto UPI-Telimprensa)

## O ex-presidente Nixon voltou a ser internado

LONG BEACH, 24 (R.) — O antigo presidente Richard Nixon, de 61 anos, voltou a ser internado ontem, à noite, no Memorial Hospital, nesta cidade, a fim de ser submetido a possível intervenção cirúrgica.

Nixon chegou ao hospital, vindo da sua residência junto ao Oceano Pacífico, a 80 quilómetros de distância, acompanhado por três agentes dos serviços secretos, e foi internado a seguir a análises e exames, que duraram três horas.

Tivera alta do estabelecimento hospitalar, há menos de três semanas, após tratamento à flebite e a um coágulo sanguíneo num dos pulmões.

O seu médico pessoal, o dr. John Lungren, afirmou que decidira fazer internar Nixon no hospital, após verificar que o doente não reagia aos anticoagulantes que estava a tomar.

A noite passada, após as análises, o dr. Lungren disse que se deparara quase com um bloqueio total na veia femural entre o joelho e a virilha da perna esquerda de Nixon, mas ignorava-se se o inchaço era antigo ou recente.

Nenhum dos parentes do ex-presidente o acompanhou ao hospital.

Fontes hospitalares disseram que o diagnóstico médico mostrava um possível duplo perigo para Nixon: o adensamento do sangue poderia provocar novos coágulos e poderia apurar-se serem novos os vasos sanguíneos inchados na coxa direita.

Se o seu estado piorasse, poderia tornar-se necessário operar as veias afectadas — acrescentaram.

## João Goulart no Brasil

BRASÍLIA, 24 — (FP) — Depois de dez anos de exílio o antigo presidente do Brasil, João Goulart, deposto pela revolução de Maio de 1964, veio ao Brasil, pela primeira vez, a semana passada — soube-se de boa fonte. Goulart esteve em Brasília em 15 do corrente, com autorização do Governo brasileiro, indo ao estado de Goiás vender uma das suas propriedades. Dois dias depois, regressava ao Uruguai, onde vive. Tendo tido os direitos cívicos suspensos por dez anos, Goulart está de novo no gozo dos mesmos, mas, disse em Brasília, não tem a intenção por enquanto de vir residir no Brasil.

KISSINGER EM MOSCOVO

# Cimeira sovieto-americana prevista para Novembro

MOSCOVO, 24 — (R) — O secretário de Estado norte-americano, dr. Henry Kissinger, encontra-se hoje com o chefe do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, para iniciar um diálogo que quase de certeza terminará com a comunicação de uma iminente cimeira entre o dirigente do Kremlin e o presidente Gerald Ford.

Durante as conversações, o dr. Kissinger procurará conseguir a aceitação soviética de um programa de trabalho para um novo acordo sobre limitação de armas estratégicas (SALT), que poderia ser aprovado formalmente pela cimeira.

Essa hipótese foi anunciada ontem, à noite, por um alto funcionário da comitiva do dr. Kissinger, que afirmou que o secretário de Estado era portador de «ideias razoavelmente concretas» sobre como agir paralelamente às actuais negociações SALT em Genebra.

No entanto, segundo esse funcionário, o dr. Kissinger não espera qualquer acordo rápido em Moscovo sobre esse tópico e estaria disposto a analisar, em todos os seus aspectos, as relações americano-soviéticas e a actual fase de entendimento com Brejnev.

O funcionário confirmou indicações de Moscovo de que a iniciativa para o encontro entre Ford e Brejnev — antes da conferência regular do próximo Verão, que se deve realizar nos Estados Unidos — partira dos soviéticos, mas tornara claro que os norte-americanos concordavam com a ideia.

Os preparativos da cimeira seriam concluídos em Moscovo, durante os próximos quatro dias, se não houvesse uma «atmosfera de confrontação» nas conversações — notou o referido funcionário. Observou, porém, que Kissinger não esperava tal atmosfera.

A União Soviética tem aparentemente procurado a realização de uma cimeira — que quase de certeza se efectuará na última semana de Novembro, no Extremo Oriente — para ajudar Brejnev e os seus conselheiros a esclarecerem dúvidas acerca da atitude do presidente Ford quanto a um entendimento.

O mesmo funcionário acrescentou que era claro que as duas potências pretendiam manter o ritmo de entendimento, mas estavam «um pouco incertas sobre para onde esse entendimento caminhava».

A região onde se efectuara a cimeira é quase uma certeza, mas têm-se registado sugestões sem carácter oficial do lado soviético de que poderia realizar-se em pleno mar.

Ao princípio, pensou-se que os soviéticos propuseram a cidade portuária de Vladivostok, no Extremo-Oriente, como local, mas julga-se que os norte-americanos se manifestaram contra a ideia por recearem o antagonismo dos chineses.

Vladivostok, uma cidade normalmente fechada a estrangeiros e base da poderosa esquadra soviética no Extremo Oriente, acha-se perto da fronteira chinesa e numa área sobre a qual Pequim afirma que tem uma reivindicação territorial importante.

Após a sua primeira audiência, hoje, com Brejnev, o dr. Kissinger almoçará com o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, esperando-se que recomece mais tarde, durante o dia, as conversações com o secretário do Partido Comunista.

O chefe da diplomacia norte-americana, na primeira fase de uma viagem que o poderá levar a 17 países, parte, no domingo, de Moscovo para a Índia.

## Governo palestiniano dentro de semanas

RABAT, 24 — (UPI-ANI e R.) — A Organização da Libertação da Palestina (OLP) espera poder anunciar dentro das próximas semanas a formação de um Governo no exílio — anunciaram círculos palestinianos em Rabat.

Segundo os informadores, o líder da OLP, Yasser Arafat, terá consultas com chefes de Estado na conferência de alto nível árabe para decidir a data do anúncio da composição do Governo.

Entretanto, ontem, os chefes das delegações jordana e palestiniana, que estão a preparar a cimeira árabe ocuparam a mesma mesa durante um almoço realizado em Rabat e conduziram uma animada — mas muito bem humorada — discussão acerca dos seus conflituosos pontos de vista.

O primeiro-ministro da Jordânia, Zeid Al Rifai, e Farouk Kaddoumi, da Organização de Libertação da Palestina, sentaram-se lado a lado, aparentemente por escolha, num almoço no Rabat Golf Club, oferecido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros marroquino, Ahmed Laraki.

As divergências surgiram, de acordo com os referidos círculos, quando Rifai disse a Kaddoumi que Israel daria a margem ocidental sómente a Jordânia e não apos comandos palestinianos.

Isto quer dizer que você aceita uma solução israelita, — terá respondido Kaddoumi.

Os outros ministros intervieram para terminar com a conversa que começava a estar acalorada, acrescentaram as mesmas fontes.

**MANDATO PROLONGADO**

NAÇÕES UNIDAS, 24 — (NOVA IORQUE) — (R.) — O Conselho de Segurança decidiu a noite passada prolongar por mais seis meses, o mandato da força de manutenção de paz das Nações Unidas no Médio Oriente.

A força conhecida, como UNEF, encontra-se em serviço na área há um ano, tendo sido enviada pelo Conselho após o cessar-fogo da guerra, israelo-árabe de Outubro.

A força incluiu polacos e outros contigentes de países que não têm relações diplomáticas com Israel. Antes da votação, o secretário-geral, Kurt Waldheim, informou o Conselho que o Panamá retiraria o seu contingente em Dezembro.

**O FARDO DA GUERRA**

CAIRO, 24 — (R.) — O presidente Anwar Sadat declarou a noite passada que o Egipto dispendeu um terço do seu produto nacional bruto em armas — mais de mil milhões de libras num ano.

Num discurso televisionado na sessão de abertura da Assembleia do Povo, Sadat citou o fardo da compra de armas, como o primeiro problema que a economia do país enfrenta.

Falando três dias antes da cimeira árabe de Rabat, o dirigente egípcio declarou repetidamente que a batalha ainda não estava ganha e que o país estava pronto para as contingências da guerra.

## CALEIDOSCÓPIO

*DEMISSÕES EM SAIGÃO*

SAIGÃO, 24 — (R) — Quatro ministros, incluindo o da Informação, Hoang Duc Nha, um dos conselheiros mais íntimos do presidente Nguyen Van Thieu, apresentaram hoje os pedidos de demissão ao chefe de Estado, que os aceitou, mas lhes solicitou para continuarem no desempenho dos seus cargos até ser formado um novo governo, segundo revelaram nesta capital os serviços de Imprensa da presidência.

As demissões registam-se, quando se nota um clima de agitação política, com o presidente e o Governo a serem atacados por uma oposição não comunista cada vez mais patente.

*VIOLAÇÃO DE ACORDO?*

GENEBRA, 24 — (EFE-ANI) — Apesar das previsões excessivamente optimistas difundidas no Ocidente, as conversações soviético-norte-americanas sobre limitação de armas nucleares acham-se gravemente ameaçadas pela violação do primeiro acordo S.A.L.T., por parte da União Soviética.

Os Estados Unidos — segundo revela a revista «Aviation Week» — dispõem de provas, segundo as quais a União Soviética teria violado os acordos firmados entre as duas nações para uma limitação do número de mísseis nucleares ofensivos e dos sistemas de foguetões antibalísticos.

*ECHEVERRIA NÃO TEME*

CIDADE DO MÉXICO, 24 — (EFE-ANI) — O presidente Luís Echeverria declarou que não teme qualquer atitude nem pressões económicas dos Estados Unidos face à decisão do México de vender o seu petróleo a quem mais lhe convenha.

Echeverria, que chegou ontem à capital procedente do Estado de Sonora, onde teve um encontro com o presidente Ford, acrescentou que muitos países produtores de petróleo enfrentam o problema dos altos preços a que o produto chegou e que o México não tem outro remédio senão ajustar-se a esses preços.

*PROTESTO DE TUBERCULOSOS*

NÁPOLES (ITÁLIA) — (EFE-ANI) — Uns mil pacientes do sanatório Monaldi, de Napoles, realizaram ontem uma manifestação num bairro da cidade, exibindo cartazes com expressões de protesto contra os obstáculos surgidos para a discussão no parlamento de um projecto de lei a favor dos tuberculosos.

A manifestação, que decorreu sem incidentes, foi organizada no âmbito da Jornada Nacional de Protesto e de Luta proclamada pela União para a Luta contra a Tuberculose.

Em ALVALADE-SADO o DIÁRIO DE LISBOA está à venda na PAPELARIA MARIA ADELAIDE

ESTRANGEIRO

# REVOLTA MILITAR GREGA DESMENTIDA EM ATENAS

ATENAS, 24 — (R.) — O ex-presidente George Papadopoulos e quatro membros da sua Junta Militar foram desterrados para uma ilhota no mar Egeu, acusados de subversão.

Um comunicado governamental diz que os cinco homens conspiraram contra a segurança, paz e ordem do país.

O Governo desmentiu notícias de que várias unidades militares nas províncias se tenham revoltado ou que as Forças Armadas tenham sido colocadas em estado de prevenção.

Papadopoulos, de 55 anos, o coronel de artilharia que desencadeou o golpe de Estado do Exército de 1967, e outros membros do triunvirato que governou a Grécia até Novembro último — o comandante de tanques Stylianos Pattakos e o antigo director dos serviços secretos Nicholas Makarezos — foram presos durante rusgas, efectuadas antes do alvorecer, às suas residências, nos subúrbios desta capital, e levados para a ilha de Kea.

Os restantes indivíduos desterrados são o brigadeiro-general Iaonnis Ladas, o antigo e duro comandante da Polícia Militar de Atenas, e o major-general Michael Roufogalis, ex-director dos serviços secretos centrais.

Observadores dissseram que a medida servira dois propósitos: evitar possível perigo para o Governo civil, durante o período até às eleições de 17 de Novembro, e dar maior projecção à imagem política do primeiro-ministro Constantino Karamanlis.

Mostrou também que Karamanlis controla plenamente a situação na Grécia.

A esquerda está a acusar Karamanlis de ter concordado com a amnistia de pessoas responsáveis pelos recontros sangrentos na Escola Politécnica de Atenas, em Novembro último, em que perderam a vida 34 pessoas e mais de mil ficaram feridas.

Papadopoulos e 25 oficiais do Exercito e da Polícia, incluindo o genera! Roufogalis, foram acusados de instigar os recontros, crime sujeito à pena capital.

Um grupo de destacados advogados processou todos os membros da Junta, incluindo os cinco presos ontem, por acusações de alta traição, envolvendo também a pena de morte. Os incidentes na Politécnica e tortura de presos políticos durante o regime militar tornaram-se os temas principais da campanha eleitoral.

## Atentado num colégio da Grã-Bretanha

LONDRES, 24 (R.) — Explodiu a noite passada uma bomba perto do Harrow School, um dos mais caros colégios da Inglaterra, anunciou a Scotland Yard.

A explosão causou estragos em três andares do edifício e no andar térreo de um prédio próximo, não se tendo registado, no entanto, feridos — segundo disseram membros das brigadas de socorro.

A Polícia recebeu o aviso de que uma bomba iria deflagrar após um anónimo ter telefonado para a agência interna de notícias Press Association a dizer que se encontrava uma bomba no Harrow School.

Um porta-voz do colégio declarou ter-se registado «um grande estrondo», mas que nenhum dos alunos, a dormir nos seus dormitórios, sofrera ferimentos.

Na noite de terça-feira explodiu uma bomba num elegante clube londrino ferindo três pessoas, uma delas com gravidade.

## Pedida a extradição de um chefe da Gestapo

PARIS, 24 — (R) — O Parlamento Europeu, agrupando os nove países do Mercado Comum, pediu ontem aos Governos boliviano e paraguaia para extraditarem Klaus Barbie, chefe da Gestapo em Lyon, durante a Segunda Guerra Mundial, para ser julgado em França por crimes de guerra.

O presidente do Parlamento, Cornelis Berkhouwer, da Holanda, enviou aos dois Governos latino-americanos uma resolução apoiando o pedido da França para a extradição de Barbie — revelaram ontem funcionários da Organização.

A Bolívia tem constantemente ignorado os pedidos franceses para a extreção de Barbie, que foi condenado à morte em França pelo assassínio do dirigente da Resistência, Jean Moulin, e por deportação de judeus franceses para os campo de morte nazis.

Berkouwer enviou também uma cópia da resolução ao Governo do Paraguai uma vez que Barbie se encontra actualmente nesse país.

## Conflito no Governo inglês por causa da África do Sul

LONDRES, 24 — (FP) — Existe um conflito aberto no Gabinete britânico, sobretudo entre o ministro dos Estrangeiros, James Callaghan, e o ministro da Defesa, Roy Mason, acerca da participação da Marinha Inglesa nas manobras combinadas com a Marinha sul-afircana. Callaghan estaria muito embaraçado com a larga publicidade dada pela África do Sul às manobras e as reacções da esquerda trabalhista e de certos países africanos a este respeito. Callaghan não estaria de acordo com o seu colega da Defesa em ter aceite uma hospitalidade da África do Sul, dando tanto nas vistas.

Desde o princípio do caso, o Ministério dos Estrangeiros tinha-se empenhado em desmentir que as onze unidades navais inglesas na África do Sul iam participar em manobras navais combinadas e tinha afirmado que se tratava simplesmente duma visita operacional, segundo acordo de 1955 entre os dois países, permitindo à Grã-Bretanha utilizar a base sul-africana de Simonstown. A esquerda trabalhista achara estas explicações pouco convincentes e passou ao ataque castigando vigorosamente «esta colaboração com o regime de «apartheid».

## 24 HORAS NO MUNDO

**DEPUTADO PRESO POR «OFENDER» PINOCHET** — A mesa da Câmara dos Deputados brasileira decidiu, por maioria de votos, declarar a perda automática de mandato do deputado Francisco Pinto do Movimento Democrático Brasileiro (M. D. B.). O deputado da oposição foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal a seis meses de prisão por ter «ofendido», num discurso que proferiu, o presidente da Junta Militar fascista que governa o Chile, general Pinochet.

**EX-DIRIGENTES GREGOS FORAM DEPORTADOS** — O ex-presidente Georges Papadopoulos e mais quatro membros da Junta Militar saída do golpe de Estado de 1967 na Grécia foram presos e deportados para a ilha de Kea, no mar Egeu. O Governo grego explicou que tais medidas foram tomadas para entravar o prosseguimento de actividades subversivas.

**PRESOS 35 ESTUDANTES EM MADRID** — A detenção de 35 estudantes da Faculdade de Ciências Políticas de Madrid, provocou o boicote maciço dos seus colegas às aulas nocturnas da Universidade de Madrid. As prisões efectuaram-se quando a Polícia interrompeu um plenário de estudantes que discutiam a sua participação na gestão da Universidade.

**FANFANI TENTA OUTRA VEZ** — O primeiro-ministro designado, Amintore Fanfani, fará um esforço final, embora contra vontade, para formar um Governo de coligação centro-esquerda quadripartidário — foi anunciado em Roma. Os democrata-cristãos, de quem Fanfani é «leaden» persuadiram o senador a tentar mais uma ronda de conversações com os outros três parceiros potenciais da coligação — republicanos, social-democratas e socialistas — depois de uma rejeição socialista de certas condições.

**JORNALISTAS PEDEM A DEMISSÃO DE UM MINISTRO** — A classe dos jornalistas do Vietname do Sul exigiu a demissão do ministro da Informação, Hoang Due Nha. Num comunicado conjunto, dirigentes de três associações de jornalistas acusam Nha de aplicar «leis da selva» ao tratar com representantes dos órgãos da Informação e declaram que a sua política conduzirá à falência dos jornais e ao desemprego de trabalhadores da Imprensa.

**KISSINGER EM MOSCOVO** — O secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, chegou a Moscovo para uma visita de quatro dias, a primeira de uma digressão de três semanas a diversos países da Ásia e da Europa. Um comunicado divulgado pela agência Tass parece dar apoio às especulações segundo as quais Kissinger vai preparar a cimeira entre o presidente Gerald Ford e o secretário-geral do P. C. Soviético, Leonid Brejnev, a realizar no próximo mês, provavelmente na cidade de Vladivostok.

**DELFIM NETO EMBAIXADOR EM PARIS** — Vulgarmente conhecido pelo nome de «pai do milagre económico brasileiro», o antigo ministro das Finanças do Brasil, Delfim Neto, foi agora nomeado embaixador do Brasil em Paris.

**A O.N.U. PEDE RESTABELECIMENTO DE LIBERDADE** — A falta de direitos humanos no Chile foi alvo de violento ataque quando a Comissão Social, Humanitária e Cultural da O. N. U. recomendou que a Assembleia Geral pedisse àquele país para restaurar as liberdades fundamentais, bem como o integral respeito pelos princípios da Declaração Universal dos Direitos do Homem.


AVIS

FILMES OCIDENTE

ESTREIA AMANHÃ

uma paródia ao filme "O ÚLTIMO TANGO EM PARIS"

O ÚLTIMO TANGO EM ZAGAROL

Franco Franchi
Martine Beswich

EASTMANCOLOR

INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS

Este filme também é "interdito" a quem ainda não viu "O ÚLTIMO TANGO EM PARIS"

VENDE-SE
Alfa Romeo 2.000
SPIDER C/ HARD-TOP
Av. Defensores de Chaves, 87-C — Telef. 76 19 91
LISBOA

VENDE-SE
BMW 3.0 S
C/ NOVO
Av. Defensores de Chaves, 87-C — Telef. 76 19 91
LISBOA

NACIONAL

# QUESTÕES DE TRABALHO

## Os motoristas vão escolher a direcção do Sindicato

. Cerca de 23 mil motoristas do distrito de Lisboa, dos quais 5 mil são táxistas vão escolher, no próximo domingo a direcção do seu sindicato, para a qual só foi apresentada uma lista pela actual comissão directiva.

Entretanto, intensa actividade se desenvolve naquele sindicato, especialmente entre os motoristas de táxis. Mais 300 alvarás destinados à cidade de Lisboa serão concedidos até ao fim do ano. A sua atribuição, de acordo com a legislação em vigor, será feita tendo em atenção a antiguidade dos sócios efectivos do sindicato, entre aqueles que se inscreveram no prazo previsto. As inscrições elevam-se a mais de 2500.

Por outro lado, prosseguem os esforços para a formação da cooperativa «Autocoop», para a qual já existem cerca de 80 inscrições, terminando amanhã o prazo para o efeito. Através desta iniciativa, de que oportunamente demos notícia, pretendem os motoristas de táxi, garantir o direito ao trabalho, contra todas as manobras dos patrões, que vão desde despedimentos até à contratação de comissionistas, passando pela paralisação dos táxis à noite, o que prejudica directamente o público.

### S.A.P.P.E GEL-MAR

Trabalhadores do S.A.P.P. e da Gel-Mar, vão reunir-se num plenário, cuja data será oportunamente fixada, a fim de discutirem afirmações proferidas numa reunião efectuada na Intersindical. Estarão presentes os representantes dos seis sindicatos do Sul em que estão inscritos aqueles trabalhadores.

### MÁRMORES

Promovida pelo Fundo de Fomento de Exportação, realiza-se no dia 26, às 15 horas, na Casa do Povo de Paderne, uma reunião de industriais de mármore da zona do Sul.

## Eleições no Sindicato dos Médicos Veterinários

. Os membros do Sindicato dos Médicos Veterinários Portugueses deverá eleger no próximo domingo a sua direcção.

Uma das listas concorrentes, a lista «Unidade Sindical» (A), distribuiu aos colegas — e ao «DL» — uma circular onde se afirma, nomeadamente, que «o processo de renovação e dinamização dos sectores ligados à actividade profissional depende essencialmente da intervenção da totalidade dos Médicos-Veterinários. E — continua o texto — afigura-se-nos, a melhor maneira da classe se impor efectivamente como profissão vital para o País, que é de facto, será fazê-lo através da edificação de um verdadeiro espírito de unidade em torno de um sindicato que represente a vontade e a força dos Médicos-Veterinários Portugueses».

E conclui-se. «Porque assim pensam, os elementos da lista da Unidade Sindical (lista A) comprometem-se, perante toda a profissão, se forem eleitos, a actuar de acordo com a vontade da maioria dos colegas de que sejam mandatários e não de acordo com as suas opiniões pessoais ou, muito menos, de acordo com quaisquer interesses partidários».

Esta lista leva hoje a efeito, na sede da Associação Agronómica, uma sessão de esclarecimento.

. Entretanto, o programa da lista B sintetiza-se assim: concretizar as aspirações, direitos e deveres da profissão; dinamizar o processo da integração profissional nas novas realidades do País..

Na apresentação a este programa, diz-se: «O presente programa-síntese visa interesses colectivos, patentes nas linhas programáticas gerais, que serão desenvolvidas em sessões de propaganda eleitoral, mediante a participação activa dos membros da profissão, condição indispensável para revelar a vontade colectiva que há-de forjar o Sindicato que todos temos de construir».

Fala-se ainda na elaboração de um novo estatuto que permita definir as condições de trabalho dos veterinários, dinamizar a revisão das estruturas dos serviços de interesse público relacionadas com a profissão, impugnar a situação dos médicos-veterinários estrangeiros em actividade nas empresas nacionais, tomar medidas conducentes à especialização da actividade profissional, etc.

Ao que parece, as duas listas dos membros do S.M.V.P. vão enfrentar-se duramente à boca das urnas.

## Trabalhadores da Sonorte denunciam má administração

. Um grupo de trabalhadores da firma «Sonorte» apela num comunicado para que todos os seus colegas apoiem a sindicância já pedida ao Ministério das Finanças sobre a empresa.

Fundamentam o seu apelo na situação extremamente grave que a administração da empresa criou depois de 25 de Abril aos trabalhadores, mediante a ameaça de despedimento que sobre eles paira. Remetem a situação caótica existente para a má administração, chamando a atenção para o facto de, perante tal situação, o presidente da administração, Carlos Vieira da Rocha, ter abandonado as suas funções a 27 de Setembro.

Declaram ainda no seu comunicado haver movimentos suspeitos de dinheiros e que foi criada uma delegação no Brasil que possibilita o desvio de fundos da empresa. O último ponto do comunicado diz expressamente: «Consideram (os trabalhadores) que a administração utiliza o 25 de Abril e o M.F.A. para dar uma ideia errada de instabilidade económica da empresa, protelando os pagamentos aos seus fornecedores».

### CAFÉ-BAR NA F.N.A.T.

Um café-bar vai abrir dentro em breve, nas dependências da F.N.A.T., à Rua Victor Cordon, n.º 1. Trata-se de um anexo ao restaurante que ali funciona para uso exclusivo dos associados daquela Fundação.

### CASA-MUSEU ABEL SALAZAR

PORTO — Na última reunião da Câmara Municipal de Matosinhos, de entre os assuntos abordados foi deliberado doar a casa-museu de Abel Salazar à Universidade do Porto.

VENDE-SE
JAGUAR XJ 6 4.2
C/ NOVO
Av. Defensores de Chaves, 87-C — Telefone: 76 19 91
LISBOA

VENDE-SE
Porsche 911 S 2,2
C/ NOVO
Av. Defensores de Chaves, 87-C — Telef. 761991
LISBOA

## A Associação Industrial confedera-se na C.I.P.

. A Associação Industrial Portuguesa propõe-se negociar com a Confederação Industrial Portuguesa um protocolo destinado a estabelecer a complementaridade das duas organizações industriais. Tal acordo foi ontem proposto pela direcção e aprovado pelos sócios da AIP, reunidos em assembleia geral, os quais concederam à direcção mandato para negociar o respectivo protocolo com a Confederação Industrial Portuguesa.

Se for aceite a negociação, a CIP representará a Indústria livremente associada, devendo a própria AIP confederar-se à CIP, à semelhança de qualquer entidade patronal, mas conservará e procurará desenvolver a Feira das Indústrias de Lisboa, cabendo-lhe competência nos problemas relacionados com o comércio externo, relações internacionais e promoção da indústria em geral. A AIP poderá conceder à CIP a utilização das suas instalações, mediante condições a acordar e compromete-se a não tomar posição relativamente aos problemas de que a CIP se ocupe. Em contrapartida, a CIP deverá conceder à AIP o apoio financeiro, os meios e a assistência técnica necessários para a obtenção dos seus fins. Um dos termos do protocolo ressalva a integridade da personalidade jurídica da AIP, bem como todos os direitos do seu pessoal.

A assembleia foi dirigida pelo dr. Fernando Cruz, vice-presidente da direcção, que substitui o presidente dr. Salazar Leite, que se demitiu após o 25 de Abril.

## EX-LEGIONÁRIOS

. Os legionários isentos ou livres do serviço militar não pagavam taxa como todos os outros cidadãos nas mesmas condições. Agora, por resolução do ajudante-general do Exército, os ex-legionários passam a ter de cumprir este dever, desde que não se encontrem em nenhuma das restantes situações previstas no artigo 5.º do Decreto-Lei 39 145 de 24 de Março de 1953 e não tenham ainda completado os 45 anos de idade.

*SOCIEDADE PORTUGUESA DO ACUMULADOR TUDOR, S.A.R.L.*

### CONVOCAÇÃO

Convoco a Assembleia Geral Extraordinária para se reunir às 12 horas, do dia 19 de Novembro próximo futuro, na Rua Actor Tasso, n.º 1, em Lisboa, a fim de deliberar sobre uma proposta do Conselho de Administração para aumento do Capital Social e consequente alteração do corpo do Art.º 6.º do Pacto Social.

Lisboa, 22 de Outubro de 1974

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral — CARLOS BARBOSA

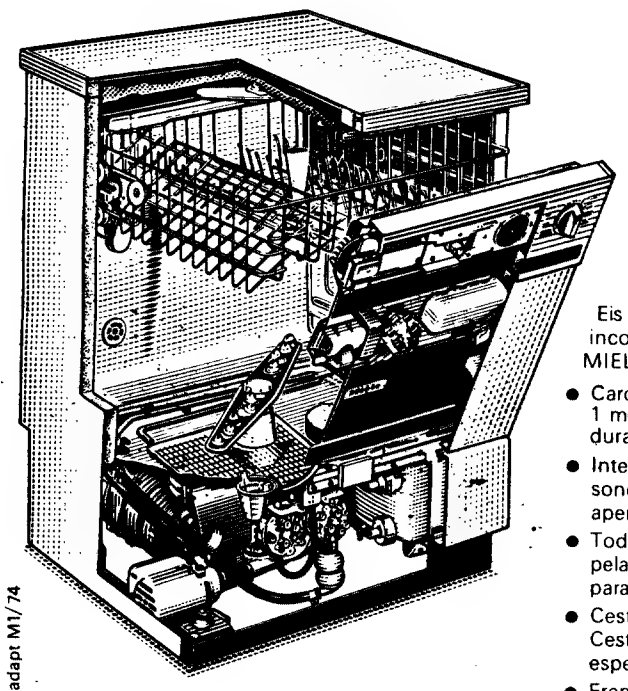
[redacted]

**VIRGINIA OLIVEIRA LOPES DA SILVA**

Sua família participa que na sexta-feira, dia 25 de Outubro, pelas 19 horas, será celebrada, por sua alma, missa do 30.º dia do seu falecimento, na Igreja de São Sebastião da Pedreira (Capela do Senhor dos Passos).

**Agência Miguel de Almeida**
Rua Silva Carvalho, 209 (Telf. 660288)

[redacted]


MARCA adapt M1/74

# Conhece a Miele por fora... Conheça a Miele por dentro

## Máquina de lavar louça

Por fora todas as máquinas de lavar louça parecem praticamente iguais. Isso não quer dizer, porém, de maneira nenhuma, que sejam realmente iguais.

Eis alguns dos muitos factores que tornam inconfundível a máquina de lavar louça MIELE:

- Carcaça em chapa de aço esmaltada de 1 mm de espessura. Mantém-se como nova durante muitos anos.
- Interior de aço inoxidável com isolamento sonoro. As máquinas de lavar louça MIELE apenas sussurram...
- Todas as peças importantes fabricadas pela MIELE — com a mais alta precisão, para uma longa duração.
- Cestos e complementos substituíveis Cesto superior com altura regulável — especial para a sua louça.
- Frentes decorativas e altura variável da base, que a tornam adaptável a todas as cozinhas

Também se fizeram todos os esforços para obter resultados de lavagem de alta eficiência e simultaneamente poupar a louça

- Braços ejectores duplos em três planos.
- Sistema de lavagem perfeito.
- Acção intensa para panelas e suave para copos
- Descalcificador de água de grande capacidade, com controle da sua dureza para garantir água macia como a da chuva.
- Secagem turbo-térmica a louça é seca por uma corrente de ar quente.

Antes de ser lançado no fabrico em série, o modelo foi submetido a uma prova de resistência no laboratório de ensaios, executando (entre outros) 7500 programas de lavagem, o que, no serviço doméstico, só se atinge ao fim de 14 anos, com duas lavagens por dia.

MIELE garante assim qualidade — e é evidente que alta precisão e técnica perfeita não se conseguem por baixo preço.

**Quanto mais profunda for esta convicção, mais fácil se torna escolher a máquina certa: MIELE.**

Míele

Documentação gratuita ao seu dispor. Peça à **MIELE PORTUGUESA, LDA.** – Rua Reinaldo Ferreira, 31-A/C – Lisboa-5

# ACTIVIDADE PARTIDÁRIA

## A participação sindical motivo de preocupação para as juventudes do P.P.D.

. A Juventude Social Democrática (organização juvenil do P. P. D.) não pretende dividir os trabalhadores, lê-se num comunicado agora distribuído aos órgãos da Informação.

Começando por recordar a triste experiência dos sindicatos únicos no tempo do fascismo afirma que esses sindicatos «foram providos de novos elementos que ora se dizem representantes de todos esses trabalhadores que, como se viu, não se tinham inscrito livremente».

Esquecendo contudo que as novas direcções sindicais foram eleitas livremente pelos trabalhadores o comunicado da Juventude Social Democrática continua a recordar o período da ditadura fascista: «Os sindicatos únicos, sabemo-lo bem, podem ser formas de defender aquilo que é totalmente diverso da democracia e dos interesses dos trabalhadores. Temos disso a triste e dura experiência do regime fascista».

«As pseudo-organizações unitárias não eram mais do que joguete nas mãos do aparelho estatal e das forças antipopulares.

«Os perigos de manipulação continuam de pé quando a estrutura económico-social opressiva permanece enquanto as forças reaccionárias detêm o controlo de sectores básicos que podem pôr em risco a democracia.»

. Depois de afirmar que «a desunião entre as massas trabalhadoras não surgirá com o pluralismo sindical», a Juventude Social Democrática manifesta-se «defensora intransigente da unidade sindical» e apenas pretende afirmar que «unidade sindical não é o mesmo que unicidade sindical».

Por último, a organização juvenil do P. P. D. considera fundamental o direito do trabalhador à livre associação, isto é, a criação de vários sindicatos e defende intransigentemente a aplicação em Portugal das Convenções 87 e 98 da O. I. T.

### COMÍCIO NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

O P. P. D. efectua amanhã, à noite, um comício no Pavilhão dos Desportos.

Oradores: drs. Sá Carneiro, Magalhães Mota, Palma Santos, José Manuel Ramos e Carlos Mota Pinto.

## Álvaro Cunhal na Imprensa espanhola

MADRID, 24 — (ANI) — Embora com uma legenda naturalmente polémica, o matutino madrileno «ABC» (conservador e monárquico) consagrou ontem a sua capa — onde dia a dia se destacam as figuras de maior actualidade nacional ou internacional — a um retrato do dr. Álvaro Cunhal, secretário-geral do Partido Comunista Português e ministro sem pasta no Governo Provisório de Lisboa

**P.C.P.**

## Apresentação aos trabalhadores dos resultados do Congresso

No Campo Pequeno vai realizar-se, no sábado, às 15 e 30, mais um comício do Partido Comunista Português, organizado pela Direcção Regional de Lisboa.

Efectuando-se menos de uma semana após o VII Congresso (Extraordinário) do P.C.P. este comício reveste-se de particular significado na medida em que serão apresentados à classe operária, aos trabalhadores e ao povo da região da capital os resultados do VII Congresso, a plataforma de medidas de emergência para a solução dos mais urgentes problemas nacionais e as tarefas prioritárias na situação política actual com vista à instauração em Portugal de um regime democrático.

O Congresso efectuado no passado domingo foi o primeiro depois de 48 anos de luta na clandestinidade e constituiu uma inequívoca afirmação da sólida implantação popular e da projecção nacional do Partido Comunista Português.

**C.D.S.**

## Debate sobre os conceitos da vida política

Num comunicado ontem distribuído, dominado por preocupações de ordem eleitoral, o Partido do Centro Democrático Social (C. D. S.) propõe, com urgência, «a efectivação de um grande debate nacional a propósito de conceitos básicos da vida política, como sejam: socialismo, democracia, economia de mercado, intervenção do Estado, liberdades individuais e outros».

Concretizando algumas propostas políticas, o C. D. S. começa por defender um «Estado que seja forte», baseado na legalidade democrática, segundo «uma Administração Pública eficaz e participada, tanto a nível central como local». Para tanto, defende-se um modelo de economia mista em que a intervenção do poder público actue num «sentido correctivo, designadamente antimonopolista».

Depois de rejeitar «a operacionalidade da estratégia socialista tradicional», o C. D. S. funda a «proposta do centrismo» na «vontade popular expressa através do sufrágio universal directo». Segundo o comunicado, «o C. D. S. está disposto a aceitar todos os esquemas de intervenção pública que os Governos da Europa Ocidental têm adoptado no sentido da construção da justiça social. Mas recusa-se fazê-lo com base no apriorismo ideológico; recusa-se fazê-lo por razões de oportunidade política; recusa-se fazê-lo por comodidade táctica. E não deseja fazê-lo porque acredita — passe o lugar-comum — numa via original do centrismo português; porque acredita que são os portugueses que, aderindo a um programa concreto, deverão dispor da capacidade, para centrismo, hoje, optarem sem hipoteca grave, por um futuro mais feliz e mais justo».

E, a terminar:

. «É esse contributo que o C. D. S. oferece na cena política portuguesa. Contributo que é, agora, mais claro do que nunca, em virtude das recentes tomadas de posição dos partidos da coligação governamental. Contributo que é o de manter-se disposto a um apoio ao Governo Provisório, partilhando, no seu lugar próprio, das responsabilidades inerentes à necessária consolidação da democracia, porque o C. D. S. se considera solidário das dificuldades e dos riscos naturalmente associados a esse processo. Mas para tal tarefa necessita de dispor do acesso aos meios de comunicação em termos idênticos àqueles que são oferecidos aos partidos da coligação, em particular através da Televisão e da Rádio.»


## GUSTAVO CUDELL, LDA.

XX ANIVERSÁRIO

Por motivo do encontro e confraternização de todos os Colaboradores de LISBOA, PORTO e ELVAS, em comemoração do XX Aniversário da firma, os nossos estabelecimentos comerciais e fabris encerram hoje, 5.ª feira, à hora habitual, reabrindo na 2.ª feira dia 28.

**LISBOA — Avenida do Brasil, 88 A+B**
**PORTO — Rua do Bolhão, 133 - 157**
**ELVAS — Largo da Misericòrdia, 15-A**


## CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

### EDITAL N.º 137/74

Faz-se saber que durante o prazo de 30 dias a contar do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no «Diário do Governo», são aceites na 1.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, n.º 171, propostas para o concurso publico referente à **«Empreitada n.º 426/74/GTH — Construção de casas na Quinta das Laranjeiras — Lotes 12, 13 e 15 — 86 fogos da categoria H. R. — para a Câmara Municipal de Lisboa»**, com base de licitação de 19 594 050$00. (Processo n.º 56/74/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 489 852$00 e o definitivo de 5 % da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depóstios, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo a que se refere a alínea a) do artigo 6.º do programa do concurso acima referido.

O processo do concurso encontra-se patente, todos os dias úteis, na referida repartição, nas horas de expediente e o seu progarama e caderno de encargos foram publicados no «Diário Municipal» n.º 11 909, de 17/10/974.

Para ser admitido a este concurso é necessário que os proponentes estejam inscritos e classificados como empreiteiros de Obras Públicas na 1 Categoria ou 1.ª ou 3.ª Subcategoria da 1 Categoria e da Classe correspondente ou superior ao valor da proposta.

A abertura das propostas realiza-se às 16 horas no primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo fixado neste anúncio.

Paços do Concelho de Lisboa, em 17 de Outubro de 1974.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA
**Joaquim Ângelo Caldeira Rodrigues**

## Sindicato dos Operários das Indústrias de Transformação de Matérias Plásticas e Produtos Similares do Distrito de Lisboa

**Despacho de 9/7/62 abrange os Distritos de Santarém — Leiria — Castelo Branco — Setúbal — Portalegre — Faro Évora e Beja**

### CONVOCATÓRIA

A Comissão Directiva do Sindicato dos Operários das Indústrias de Transformação de Matérias Plásticas e produtos Similares do Distrito de Lisboa, convoca todos os associados para uma assembleia geral a realizar no **dia 27**, pelas **15 horas**, no **Estádio Universitário** de Lisboa, na **Avenida Egas Moniz** — Lisboa (em frente ao Hospital de St.ª Maria), com a seguinte ordem de trabalhos :

— Debate sobre a unificação ou não, do nosso sindicato com o sindicato dos técnicos e operários das indústrias químicas do distrito de Lisboa.

Lisboa, 23-10-74

## SINDICATO NACIONAL DOS MOTORISTAS DO DISTRITO DE LISBOA

**Avenida Visconde Valmor, 24-1.º — LISBOA - 1**
**Telefones: 77 02 74 -76 32 76**

### CONVOCAÇÃO

Convocam-se todos os sócios para reunir em Assembleia Geral a realizar no próximo dia 8 de Novembro pelas 21.30 horas, na sede deste Sindicato sita na Avenida Visconde de Valmor, N.º 34 em Lisboa e cuja finalidade será a seguinte:

DISCUSSÃO DE ASSUNTOS RELACIONADOS COM A GREVE A NÍVEL DE EMPRESAS MOTIVADA PELA FALTA DE CUMPRIMENTO DO CONTRATO COLECTIVO DE TRABALHO.

Lisboa, 22 de Outubro de 1974.

PELA COMISSÃO DIRECTIVA
**Adérito do Nascimento Catalão**

## Tribunal Cível da Comarca de Lisboa

### ANÚNCIO

**4.ª VARA**

Pelo presente se torna público, que foi designado o dia 5 de Dezembro próximo, pelas 14,30 horas, neste Tribunal, para a reunião de verificação de créditos na Falência, por apresentação, de António Telles (Herdeiros), Ld.ª, com sede nesta cidade no Casal do Alvito, 14, a Alcântara, podendo os credores que não tenham sido indicados pela apresentante, até 10 dias antes do designado para a reunião, reclamarem os seus créditos em simples requerimento, mencionando a sua origem e natureza. A apresentante da falência e os seus credores podem fazer-se representar por mandatários judiciais com poderes especiais para deliberarem.

Lisboa, 19 de Outubro de 1974.

O Ajudante de Escrivão,
**Aires de Almeida Sales**
Verifiquei:
O Corregedor Presidente,
**Armando Figueira Torres Paulo**


## PROMOTORES DE VENDAS

Publicações Alfa, S. A. R. L. necessita de promotores de vendas do seu fundo editorial.

Grande futuro económico e possibilidades de ascensão na hierarquia da empresa.

Resposta detalhada por escrito indicando entre outras informações julgadas úteis, as seguintes: Idade, morada, telefone, actividades exercidas, experiência profisional, etc.

**PUBLICAÇÕES ALFA, S. A. R. L.**
**Av. António Auguto de Aguiar, 150-5.º, Esq.—LISBOA-1**

Guardamos sigilo absoluto.

ATENÇÃO
TEM UM FIAT
FAÇA A SUA REVISÃO NA
**FITAUTO, LIMITADA**
AVENIDA ELIAS GARCIA, 22-A - LISBOA-1
TELEFONES 76 23 55 - 76 01 13

VENDE-SE
**PORSCHE 911 T**
**TARGA 2,2 C/NOVO**
Av. Defensores de Chaves, 87-C — Telef. 76 19 91
LISBOA

VENDE-SE
**MASERATI**
**MEXICO COUPÉ**
**C/ AR CONDICIONADO**
Av. Defensores de Chaves, 87-C — Telef. 761991
LISBOA

NACIONAL

## PARA TRABALHADORES

# Aulas em Moscavide com muitos problemas

Iniciaram-se no passado dia 14 as aulas da Campanha de Ensino Nocturno (gratuito) levada a efeito pela CDE e MJT de Moscavide, funcionando nas salas da escola primária, junto à Fábrica de Munições. Dado o afluxo de alunos (250), e com o aumento constante de novas inscrições, a Comissão apela para a colaboração voluntária de pessoas interessadas em leccionar.

Destina-se este ensino gratuito aos trabalhadores que desejam frequentar o ciclo preparatório e o curso geral dos liceus, em cursos intensivos.

Os promotores esperam que o M. E. C., que já concedeu as salas onde os cursos funcionam, alargue a sua concessão a outros âmbitos, «nomeadamente à aquisição do material didáctico, considerado necessário».

### REUNIÕES

Realiza-se esta noite, às 21 e 30, uma reunião de professores do Ensino Particular da Zona da Grande Lisboa. no Instituto Superior Técnico, convocada pela C. D. P. Constam da ordem de trabalhos os problemas dos despedimentos e da Comissão Quadripartida.

Também hoje, a partir das 18 horas, reúnem-se os delegados do Ensino Primário, C. P. E. S. e Ensino Secundário do Distrito de Setúbal, na Escola Preparatória de Bocage, a fim de ser discutida a criação da Subdelegação Distrital de Setúbal da Comissão Directiva Provisória da Zona da Grande Lisboa.

## COMPUTADORES PARA ESTUDANTES

Inicia-se no dia 28 um curso de «Introdução aos Computadores e Linguagem Fortran IV», na Residência dos Estudantes das Avenidas, dirigida fundamentalmente aos estudantes universitários das carreiras científico-técnicas.

O curso, com a duração de 15 sessões, destina-se a fornecer «as ideias básicas sobre as possibilidades que o computador dá e o modo de equacionar convenientemente os problemas para tirar todo o partido dessas possibilidades».

Mais informações poderão ser obtidas na secretaria da Residência, à Rua D. Estefânia, 98, 1.º Esq.

## REESTRUTURAÇÃO DE GERMÂNICAS

Decorrem todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 15 horas, reuniões de alunos de Germânicas para a reestruturação pedagógica do curso, no Anfiteatro N.º1, da Faculdade de Letras de Lisboa

///

Encontram-se abertas na Secretaria da Reitoria da Universidade Clássica de Lisboa, as inscrições para o Curso de Língua e Cultura Portuguesas, a iniciar no próximo dia 11 de Novembro.

///

As inscrições provisórias para o Ciclo Preparatório (Regime Intensivo Nocturno) no Ateneu Comercial de Lisboa, encontram-se abertas, das 20 às 23 horas, na secretaria desta instituição.

# Chanceler brasileiro vem a Lisboa

Será durante a sua próxima viagem ao Senegal e à Costa do Marfim que o ministro brasileiro das Relações Exteriores, dr. Azeredo da Silveira, aproveitará para deslocar-se a Lisboa em visita oficial.

O chanceler, convidado oportunamente pelo Governo Português, tem já o programa elaborado para a sua digressão política, no âmbito da qual só não sabe se visitará também a Guiné-Bissau.

### CÔNSUL-GERAL DO BRASIL NO PORTO

BRASÍLIA, 23 — (ANI) — O presidente brasileiro, general Ernesto Geisel, assinou um decreto designando o ministro de segunda classe Paulo Rio Branco Nabuco de Gouveia, para exercer a função de consul-geral do Brasil na cidade do Porto, em Portugal.

no PORTO
LIDER seu restaurante
ALAMEDA EÇA DE QUEIRÓS, 126 (às Antas)

CIESA N.C.K.

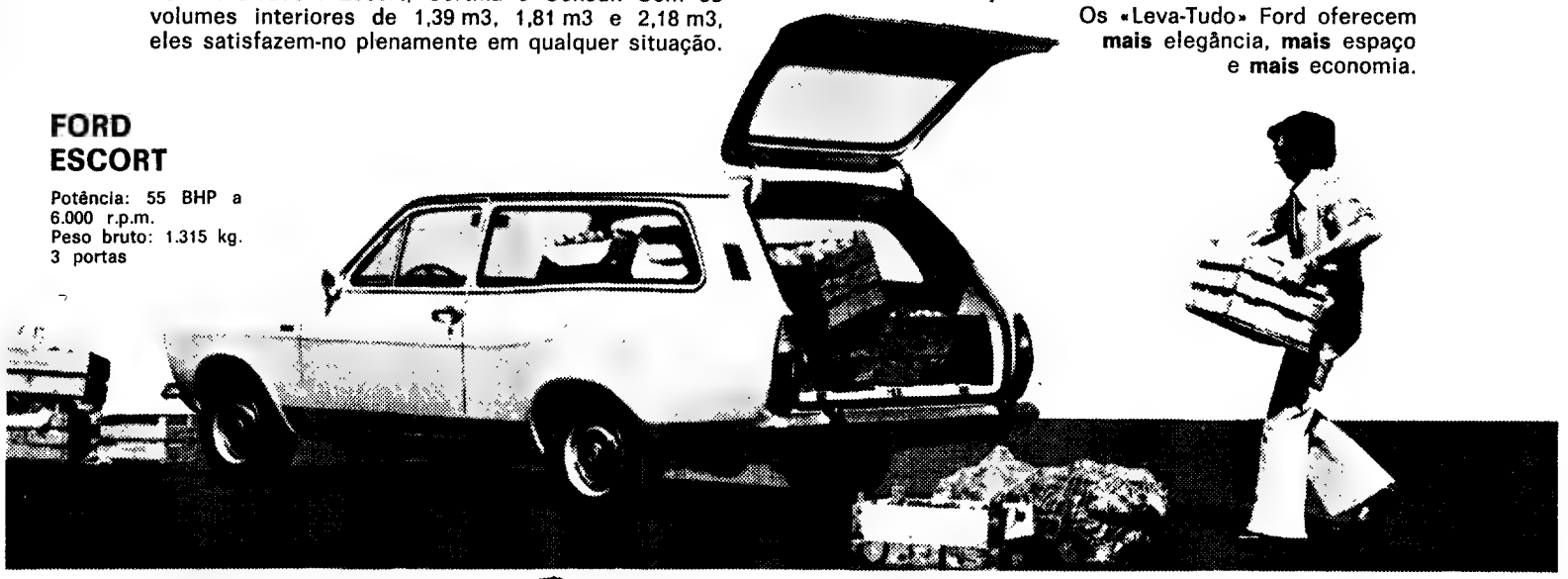
# Os "Leva Tudo" Ford não descansam nos fins-de-semana

Nos Fins-de-semana, os «Leva-Tudo» Ford continuam a trabalhar para o bem-estar da sua família.
Para sua maior conveniência, foram criados 3 modelos de «Leva-Tudo»: Escort, Cortina e Consul. Com os volumes interiores de 1,39 m3, 1,81 m3 e 2,18 m3, eles satisfazem-no plenamente em qualquer situação.

Sinta as vantagens únicas dos «Leva-Tudo» Ford. Ágeis no trânstito intenso das cidades e seguros nas estradas. Com amplas portas que facilitam a sua utilização durante toda a semana.

Os «Leva-Tudo» Ford oferecem **mais** elegância, **mais** espaço e **mais** economia.

**FORD ESCORT**
Potência: 55 BHP a 6.000 r.p.m.
Peso bruto: 1.315 kg.
3 portas



**FORD CORTINA**
Potência: 78 BHP a 5.700 r.p.m.
Peso bruto: 1.505 kg.
5 portas

**FORD CONSUL**
Potência: 113 BHP a 6.000 r.p.m.
Peso bruto: 1.840 kg.
5 portas

Não se contente com menos. Vá já ao seu Concessionário Ford.

Ford
FORD À FRENTE!

Porque é que aplicar capitais em propriedades é negócio ?

J. PIMENTA E%PLICA-LHE I$$O!

LISBOA PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 15 – TEL. 4 56 43 – QUELUZ: AV. ANTÓNIO ENES, 25 – TEL. 95 20 21



LEILÃO

DE PENHORES

A COMERCIAL

TRAV. DA TRINDADE
18-20 (ao Chiado)
Telef. 32 50 82

Brevemente de todos penhores em atrasos de juros


## Tribunal Cível da Comarca do Porto

2.ª VARA

ANÚNCIO

Para os devidos efeitos se faz saber que na acção ordinária promovida por ECO — Electro Comercial e Industrial, Ld.ª, com sede na Rua Mousinho da Silveira, 251, Porto, pendente na 1.ª secção do Tribunal Judicial da 2.ª vara Cível do Porto, correm éditos de 30 dias, citando a Ré Sociedade Comercial de Representações Epica, Ld.ª, na pessoa do seu sócio-gerente, VICTOR HUGO RODRIGUES DA SILVA, ausente em parte incerta e com o último domicílio conhecido no Bairro da Calçada dos Mestres, Rua 7, n.º 32, Lisboa 1, para no prazo de 20 dias, depois de decorrido o prazo daqueles éditos, que se contam da 2.ª publicação do anúncio contestar aquela acção, na qual a autora pede que a mesma seja julgada procedente e provada, e, em consequência, a Ré condenada a pagar à Autora a importância peticionada de Esc. 160 976$30, proveniente de transacções comerciais, acrescida de juros de 5%, a partir da citação custas ao tribunal, incluindo procuradoria condigna.

Porto, 7 de Outubro de 1974.

O Corregedor Auxiliar,
**Aurélio Pires Fernandes Vieira**

O ajudante de escrivão,
**António Elies Ferreira**


VEJA OS NOVOS MODELOS DE MÁQUINAS DE LAVAR E FRIGORÍFICOS

CASTOR

QUALIDADE
PRESTIGIO
GARANTIA

5 NOVOS MODELOS DE MÁQUINAS DE LAVAR
9 NOVOS MODELOS DE FRIGORÍFICOS
SÃO REALMENTE SENSACIONAIS !

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
RAFAEL BURGUETE, LDA.
Lisboa · Porto



Dual

HI-FI

DUAL tem o segrêdo da boa música!

Com os aparelhos DUAL V. escuta os sons mais subtis, gravados nos seus discos. Desde o mais simples gira-discos ao conjunto de HI-FI mais completo, DUAL oferece-lhe uma gama de modelos que triunfaram plenamente em todos os mercados mundiais, pela sua qualidade de reprodução e precisão insuperável. Isto é motivo suficiente para V. se decidir por DUAL.

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA SARL

PORTO
R. Sá Bandeira, 585

LISBOA
R. Norte, 5



ÀS TERÇAS-FEIRAS

O JORNAL motor



VENDA DE SUCATA

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 5 do próximo mês de Novembro, pelas 10 horas, junto ao Armazém Municipal, procederá à venda, em hasta pública, de diversos lotes de sucata.

Cascais, 14 de Outubro de 1974.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA
*Eduardo Francisco Mesquita de Abreu*



Sindicato Nacional dos Caixeiros e Profissões Similares do Distrito de Lisboa

Avenida da República, 29 — LISBOA

COMUNICADO

Comunica-se a todos os sócios que subscreveram o pedido para realização duma Assembleia para o dia 25 do corrente, que compareçam na sede deste Sindicato no dia 24 do corrente (5.ª feira), pelas 21 horas, a fim de tratar com a Direcção assunto relacionado.

Lisboa, 22 de Outubro de 1974.

A DIRECÇÃO



Em ALHOS VEDROS o DIÁRIO DE LISBOA vende-se na TABACARIA MODERNA



LINDOS CANDEEIROS

RUA DOS DOURADORES 78 LISBOA



BATAS PROFISSIONAIS

TINTURARIA GUANABARA



SENHORES CABELEIREIROS

A qualidade e o bom gosto é o nosso objectivo mais importante!

Visite a mais moderna e completa exposição do género! Vários modelos de bancadas, balcões, sofás, cadeiras, cadeiras de massagita, sauna para rosto, rampas de lavagem, mesas de trabalho, pulverizadores eléctricos Spraymatic, esquentadores eléctricos LA SCOZZESE, máquinas de café creme QUICK-MILI, vaporizadores e secadores EUROMATIC-DONATELLA, mod. 173 ultra-rápido c/ inversão de marcha automática e c/ garantia de 5 anos, navalhas e lâminas Magic, produtos, etc.

M. L. ABRANTES

Importador — Representante
R. Artilharia Um, 22-r/c. Esq., LISBOA-2—Telf. 652511

NACIONAL

# Jornadas Democráticas

Reunidas em plenário, as comissões administrativas das freguesias do Concelho de Lisboa decidiram por unamidade apoiar a realização das Jornadas Democráticas, participando activamente na democratização da vida local e regional e convocando amplas reuniões de moradores com vista a uma larga participação das populações na discussão e resolução dos problemas da vida local.

Entretanto, prosseguindo na preparação das Jornadas Democráticas o Movimento Democrático Português realiza esta noite mais uma reunião na povoação de Casével, concelho de Castro Verde. Os temas a abordar serão os seguintes: O Programa do M.F.A. no processo democrático português; desenvolvimento da vida democrática local e regional; custo de vida, despedimentos e democratização da vida económica; os problemas da agricultura e do mundo rural; e ensino e cultura popular na luta pela democracia.

# Coelho com furão

Caça ao coelho com furão (e sem rede) é permitida em nove concelhos abrangidos pela Comissão Venatória Regional do Centro desde o passado dia 13 às seguintes datas: 30 de Novembro, no concelho de Santa Comba Dão; 5 de Janeiro, nos de Oliveira de Frades, Penalva do Castelo, S. Pedro do Sul, Vila Nova de Paiva, Vouzela, Aguiar da Beira, Sátão e Tondela.

Levar furão, como se sabe, só aos domingos, quintas-feiras e dias de feriado nacional. Cada caçador, ou grupo de cacadores não pode usar mais do que dois furões.

# Domingo com ioga

Aos domingos também se fala de ioga. Quem não estiver interessado em nenhum desafio de futebol, pode, pelas 16 horas, comparecer na sede da Sociedade Teosófica de Portugal para assistir à conferência «Para além do Ioga», por Mme. Berthe Nyssens, com o aliciante de a entrada ser livre. A Sociedade está instalada na Rua Passos Manuel, 20, cave.

# Associação Portugal-U.R.S.S.

Segundo uma nota da Liga para a Intercâmbio Cultural, Social e Científico com os Povos Socialistas, a Associação Portugal-U.R.S.S. abre as suas inscrições a todos os democratas portugueses a partir de amanhã dia 25 na Rua Garret, 80-3.° B.

A referida Associação que «reafirma o seu total alheamento de finalidades políticas partidárias», declara ainda «que nada tem de comum com uma instituição intitulada «Sociedade de Amizade Portugal-U.R.S.».


FAÇA FÉRIAS PORTUGUESAS

costa verde
A partir de
4 dias 380$00
7 dias 660$00
DE 15 DE SETEMBRO DE 1974 A 15 DE ABRIL DE 1975
VIANA DO CASTELO
PORTO
MONÇÃO
VILA PRAIA DE ÂNCORA
BRAGA
OFIR
BARCELOS
ESPOSENDE
A VER O MAR
ESPINHO

costa de lisboa
A partir de:
4 dias 435$00
7 dias 725$00
DE 15 DE SETEMBRO DE 1974 A 15 DE MARÇO DE 1975
GUINCHO
CASCAIS
ESTORIL
CARCAVELOS
OEIRAS
PAÇO D'ARCOS
SESIMBRA
SETÚBAL

zona centro
A partir de:
4 dias 380$00
7 dias 660$00
DE 15 DE SETEMBRO DE 1974 A 15 DE ABRIL DE 1975
AVEIRO
LUSO
COIMBRA
FIGUEIRA DA FOZ

algarve
A partir de
4 dias 340$00
7 dias 595$00
DE 15 DE SETEMBRO DE 1974 A 15 DE MARÇO DE 1975
PRAIA DOS 3 IRMÃOS
MONTES DO ALVOR
PRAIA MARIA LUÍSA
ALBUFEIRA
VALE DO LOBO (ALMANSIL)
PRAIA DA ROCHA
MONTE GORDO
FARO
ARMAÇÃO DE PÊRA
ALVOR
QUARTEIRA
LAGOS
SAGRES
PORTIMÃO
TAVIRA
OLHÃO
AREIAS DE S JOÃO (ALBUFEIRA)

fins de semana em lisboa
Fim de semana a partir de
460$00
DE 1 DE NOVEMBRO DE 1974 A 15 DE MARÇO DE 1975
*

Férias Portuguesas!
consulte já o seu agente de viagens!



PPD PARTIDO POPULAR DEMOCRÁTICO

IMPORTANTE
COMÍCIO
EM
LISBOA
AMANHÃ
NO
PAVILHÃO
DOS
DESPORTOS
ÀS
21.30h.
COM A PRESENÇA DE
F. SÁ CARNEIRO



no PORTO
LIDER o seu restaurante
ALAMEDA EÇA DE QUEIRÓS, 126 (ás Antas)

GERAL

# REGRESSA A CALMA A LOURENÇO MARQUES

. LOURENÇO MARQUES, 24 (FP/R) . A população de Lourenço Marques deixou-se vencer por uma vaga de pânico, na tarde de quarta-feira. Em consequência de boatos sem fundamento, segundo os quais fuzileiros portugueses tinham disparado nos bairros dos arredores e a população preta se encaminharia para o centro, os comerciantes encerraram apressadamente as lojas e os empregados desertaram dos escritórios, fechando-se em casa.

O Rádio Clube de Moçambique teve que interromper, por quatro vezes, as suas emissões, para desmentir os boatos e indicar que a situação em todo o território se mantinha normal. Ao fim da tarde, a vida retomou o seu aspecto normal, mas a população branca da capital continua tensa.

O balanço dos conflitos que rebentaram nos últimos dias é de 44 mortos e 150 feridos, conforme indicam os últimos números publicados pelo Hospital Central de Lourenço Marques. Dos 44 mortos, 31 são brancos e 13 pretos. Segundo um comunicado oficial publicado na quarta-feira, os 13 pretos foram abatidos pelas unidades conjuntas da Frelimo e do Exército português. Entre os brancos mortos, há muitas mulheres.

Num apelo transmitido pela rádio, o primeiro-ministro Joaquim Chissano convidou a população a não reagir às «provocações dos reaccionários». «Devemos estar vigilantes, mas recusar a anarquia», acentuou. Chissano condenou a «tendência de certos indivíduos para fomentarem o assassínio dos brancos». Não se trata de «lutar contra os brancos», explicou Chissano, «mas dee combater o colonialismo».

Os trabalhadores dos Correios de Lourenço Marques suspenderam o trabalho na tarde de quinta-feira e distribuiram panfletos em que pediam o seu repatriamento para Portugal: «As tropas da Frelimo», diz-se nesse panfleto, «e as Forças Armadas portuguesas são incapazes de garantir a nossa segurança, o que é contrário ao acordo de Lusaka».

### SEGURANÇA NA CIDADE

Os soldados da Frelimo patrulham, como habitualmente, as ruas da cidade. Em colaboração com as Forças Armadas portuguesas, as tropas da Frelimo ajudaram a acalmar a população e persuadiram os negros a desmantelar as barricadas que tinham edificado em volta dos seus bairros de lata.

Em alguns subúrbios, os comerciantes avaliam os danos sofridos pelas suas lojas e fazem o balanço das mercadorias que lhes restam depois da pilhagem. Mas a maior parte da vida comercial prossegue normalmente.

A Frelimo está ansiosa por que a população branca, calculafa em cerca de 250 000 pessoas, fique em Moçambique, contribuindo com os seus conhecimentos e prática industrial de gestão para ajudar o território a prosperar. No entanto, os obseervadores consideram que o último surto de violência pôs em xeque as aspirações da Frelimo de construir uma sociedade não racial.

### MÃO-DE-OBRA PARA AS MINAS

Entretanto, o primeiro-ministro da África do Sul, Vorster, declarou, na quarta-feira, que a restauração da ordem e da paz em Moçambique se revestia do mais alto interesse para toda a África Austral.

Num longo discurso que fez no Senado, por ocasião de um debate sobre o orçamento, o chefe do Governo sul-africano salientou que, no interesse económico de Moçambique e da África Austral, os portos de Lourenço Marques, Beira e Nacala deveriam permanecer abertos à África do Sul, à Rodèsia e ao Malawi. Nessa ordem de ideias — acrescentou — também deveria manter-se o acordoo sobre o emprego de mão-de-obra moçambicana nas minas sul--africanas. Finalmente, disse Vorster, a electriicidade fornecida por Cabora Bassa deveria ser distribuída pela África do Sul.

# LIMITADAS AS TRANSFERÊNCIAS DA GUINÉ-BISSAU

. BISSAU, 24 (F.P.) O Governo da Guiné-Bissau decidiu limitar a 20 por cento as importâncias transferidas para o exterior pelos estrangeiros, respeitantes a salários e rendimentos individuais. Anteriormente a percentagem permitida era de 60 a 70 por cento, conforme os casos.

Vasco Cabral, comissário (ministro) da Economia e das Finanças, declarou que esta medida era necessária devido aos abusos verificados nas saídas de dinheiro durante as últimas semanas de administração portuguesa.

Por outro lado, Vitor Freire Monteiro, governador do Banco Central da Guiné-Bissau, esclareceu que segundo dados oficiais 54 400 contos teriam saído do país durante o período de 1 a 10 de Setembro, contra a entrada de apenas 2200 contos, ou seja imediatamente antes do reconhecimento da República da Guiné-Bissau por Portugal.

O problema das transferências, disse Vasco Cabral, será uma das questões a debater da próxima visita a Bissau de uma delegação portuguesa encarregada de discutir um futuro acordo de cooperação entre os dois países em matéria económica e financeira.

Disse ainda que a Guiné-Bissau vai criar um código de investimentos que definirá a percentagem dos lucros que as empresas poderão transferir.

Vítor Monteiro desmentiu formalmente os rumores de que as transferências para o estrangeiro seriam suspensas. Mesmo as transferências definitivas, declarou, foram autorisadas em relação às pessoas que provaram não terem enviado 20 por cento das economias acumuladas durante os longos anos de guerra. Mas, neste caso, a transferência não será de uma só vez, mas gradual, segundo um calendário, a fim de poupar a balança de pagamentos, que deixou de estar artificialmente equilibrada, como sucedia anteriormente com a transferência de divisas de Portugal para Bissau a fim de pagar o Exército colonial. Só em Junho as transferências para o Exército foram de 92 mil contos, as importações de 71 mil contos e as exportações de 14 mil contos.

Os pedidos de transferência são examinados caso por caso. Foi rejeitado o pedido de uma importante empresa trabalhando em Portugal e na Guiné-Bissau, que pediu autorização para transferir 6 mil e 600 contos, a fim de comprar um edifício em Lisboa. O Serviço das Transferências considerou que essa empresa dispõe de recursos suficientes em Lisboa para fazer a sua compra.

O comissário Vasco Cabral conclui lembrando que países como a Argélia, Marrocos e mesmo a França já foram obrigados a limitar as transferências.


• NA CIDADE DE SETÚBAL
• O MELHOR INVESTIMENTO!

No maior loteamento urbano, mesmo junto à cidade e à Zona Industrial, com estudo de urbanização em curso. Lotes desde 4 pisos a 50 contos cada fogo (Preço de lançamento).

APROVEITE FACILIDADES DE CONSTRUÇÃO SOCIAL

INFORMAÇÕES E VENDAS:

SOUSA CINTRA

Rua Luciano Cordeiro, 83, 5.º Dt.º
Telefs. 56 20 97/8 e 56 18 42

NOTA: Temos também lotes no centro da CIDADE


## O INCÊNDIO NO FUNCHAL

# IMPOSTAS RESTRIÇÕES À VENDA DE GÉNEROS

. FUNCHAL, 24 — O grande incêndio registado no Funchal terá consequências que afectarão toda a população insular que com ele perdeu 75 por cento das mercadorias que abasteciam o comércio retalhista do arquipélago.

As dificuldades que irão, certamente surgir na alimentação dos habitantes da Madeira levaram o governador do Distrito do Funchal, dr. Fernando Rebelo, a autorizar os retalhistas à limitação das quantidades de géneros vendidos individualmente, segundo um comunicado distribuido à Imprensa e Rádio locais. Informou também este responsável que foi solicitada a prioridade de embarque para géneros alimentícios e antecipada a chegada de milho branco. Segundo o «Jornal da Madeira», o abastecimento terá de contar com uma «ponte aérea» entre Lisboa e Funchal.

O sinistro lançou também para o desemprego duzentos trabalhadores que tinham a sua actividade no consórcio grossista proprietário do imóvel agora completamente destruido. Algumas das suas paredes ameçam ruir, pelo que a Câmara Municipal decidiu que se efectue hoje o derrube das mesmas.

O incêndio tornou patente a falta de apetrechamento técnico adequado dos bombeiros funchalenses, que dificilmente combateram um fogo de tamanha envergadura. O comandante dos bombeiros em entrevista dada á Rádio, avisou que se torna urgente a revisão da política de equipamento das corporações e lembrou a necessidade da criação de um corpo de bombeiros sapadores.

## COSTA GOMES À "TIME"

# A viragem à esquerda é imperativa

Numa entrevista concedida a Gavin Scott, correspondente da «Time», o general Costa Gomes teve ocasião de fazer algumas declarações, que esta revista norte-americana, no seu número de 28 de Outubro inclui, num pequeno artigo sobre a situação politica no nosso país.

«O Governo anterior ao 25 de Abril era uma ditadura da extrema-direita — declarou Costa Gomes antes de deixar Lisboa, para a sua visita à sede da O.N.U. e aos Estados Unidos. «Nestas circunstâncias, o Governo actual tem de manter a sua orientação num processo de viragem para a esquerda. Isto é para nós imperativo. Temos apenas um ano para nos vermos livres de meio século de extrema reacção e como tal, que clima lhe parece que possamos criar para garantir a vitória de qualquer partido democrático?». Acrescentou ainda o Presidente da República: «Portugal já reafirmou por várias vezes o seu respeito pelos tratados internacionais a que está ligado. Não existe a mais ligeira intenção de abandonar a N.A.T.O.».

Referindo-se à saída do general Spínola e à sua visão diferente do processo político-económico deste país, o general Costa Gomes afirmou: «Neste momento a situação é mais clara e não há dúvida que foram criadas condições para o cumprimento integral do Programa do M.F.A., que é fundamentalmente um progjama de descolonização, de democratização e de desenvolvimento da Nação Portuguesa».

# MÁRIO SOARES EM ALMADA

. A secção de Almada do Partido Socialista promove às 21.30 de hoje, no salão da Incrível Almadense, um comício político, com a participação de Mário Soares, Marcelo Curto, Celeste Cavaleiro, Artur Cortez, Tito Banza e Cláudio Teixeira.

### O P.S. EM ALVALADE

. As secções do Partido Socialista das freguesias de Alvalade, Campo Grande, S. João de Brito e S. João de Deus, promovem, hoje, às 21.30, na Escola Primária da Rua Mário de Sá Carneiro, um colóquio sobre «Medicina e Educação a luz do Socialismo». Participará o militante socialista padre Sampaio, que falará da sua experiência no Macúti.

# Numerosas queixas contra senhorios

. De acordo com informação que nos foi prestada pelo director-geral da Fiscalização Económica, dr. Malheiros, foram já apresentadas numerosas queixas e estão em curso várias dezenas de processos, por desrespeito à nova legislação, com especial relevância no que se refere às regras sobre o aumento das rendas.

As referidas queixas, como é do conhecimento geral, têm sido apresentadas nos diversos organismos com competência para instrução preparatória, ou seja, junto dos delegados do Ministério Público, Polícia Judiciária, Guarda Nacional Republicana, Policia de Segurança Pública e Direcção-Geral da fiscalização económica.

# COMUNISTAS CONDENADOS

. BRASILIA, 24 (R) — Um tribunal militar brasileiro condenou ontem 13 pessoas a penas de prisão que vão até dois anos e meio por acusações de tentarem restabelecer o banido Partido Comunista Brasileiro.

Sete pessoas foram absolvidas. A pena mais pesada 30 meses — foi aplicada a Manuel Farias de Sousa, um alegado militante comunista.

# Suspenso o "Comércio do Funchal"

. Por determinação da Comissão «Ad Hoc» para os Meios de Comunicação Social foi aplicada uma suspensão de 30 dias ao semanário «Comércio do Funchal». Motivo, segundo um informador da referida comissão — a publicação no jornal de uma alegada carta de um soldado contendo afirmações não verdadeiras sobre a situação nos quarteis.

NACIONAL

## Avelãs Nunes aos delegados do F.A.O.J.

# M.P. e Secretariado da Juventude foram um suborno do velho regime

«Fazer compreender à juventude o que foi o fascismo, o que é que o fascismo representou para ela — uma política de obscurantismo e analfabetismo, a exploração desenfreada do seu trabalho, a ausência de liberdades, a manutenção de uma guerra criminosa, é também uma das nossas tarefas. Há que dizer à juventude que isso não pode voltar a suceder e que para que o fascismo não volte se terá de construir uma sociedade nova», declarou ontem o dr. Avelãs Nunes, secretário de Estado dos Desportos e Acção Social Escolar, aos delegados regionais da F. A. O. J. (Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis), numa conferência de Imprensa realizada no Ministério de Educação e Cultura.

Entre as tarefas urgentes a que o F. A. O. J. deve meter ombros contam-se, segundo o dr. Avelãs Nunes, a organização e ocupação dos tempos livres dos jovens, seja no campo, seja na cidade, quer para trabalhadores ou estudantes; a sensibilização política e cultural, sobretudo da juventude da província, mais afectada pelo obscurantismo de décadas, para as suas responsabilidades e direitos. Cabe à juventude formar uma sociedade nova mas uma sociedade não se constrói sem trabalho e «sem força económica não há liberdade», como disse o secretário de Estado.

Referiu-se mais adiante o dr. Avelãs Nunes ao funcionamento da ex-M. P., ultimamente substituída pelo Secretariado da Juventude, à inoperância destes organismos, à sua demagogia e situação financeira desastrosa.

Os atrasos verificados no arranque do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis são, em grande parte, consequência da situação herdada, dos quadros da anterior organização, que o dr. Avelãs Nunes denominou «um suborno da juventude tendente ao seu adormecimento perante os seus verdadeiros problemas e as questões que afligiram o País» e que foi necessário sanear. Para o problema contribuiu também um outro atraso verificado na tomada de posse do novo director da F. A. O. J., dr. Correia Pinto, de Coimbra.

### *DELEGADOS REGIONAIS*

Para finalizar, o dr. Avelãs Nunes respondeu a várias perguntas dos delegados regionais presentes, insistindo no papel que lhes cabe e é decisivo, no Fundo de Apoio às Organizações Juvenis.

Assim, pediu aos delegados regionais que fizessem um inventário local dos meios e equipamento ao seu dispor e que fossem estabelecidos contactos entre os estudantes que participaram nas campanhas de alfabetização e os que não participaram, porque «se os estudantes podem ensinar muito aos trabalhadores das regiões recuadas, também têm, destes, muito a aprender».

Terminada a conferência de Imprensa, houve na sede da F. A. O. J., uma reunião de trabalho com os delegados regionais.

# A C.I.A. EM PORTUGAL

Continuação da pág. 1

I.T.T., que no mês de Fevereiro (isto é, nos «bons velhos tempos do fascismo») se recusou a conceder aos seus operários — a quem pagava 2800$00 por mês — o salário de 4000$00, e que, depois do 25 de Abril, desatou a oferecer salários mensais de oito a dez contos.

Estas «generosas» ofertas da I.T.T. aos seus operários inseriam-se num amplo plano combinado com as maiores sociedades portuguesas, cujo objectivo consistia em provocar uma vaga de reivindicações salariais, a fim de obrigar centenas de pequenas e médias empresas a abrir falência e a lançar centenas de milhares de trabalhadores no desemprego.

O quartel-general da C.I.A. estava instalado — segundo o «Nouvel Observateur» — num barco. Quanto ao número de agentes que a sinistra organização terá destacado para o nosso país, é difícil de avaliar, mas calcula-se nuns 200. O «Nouvel Observateur» cauciona este cálculo com as afirmações de um oficial dos Serviços Portugueses de Informação, que terá declarado: «O que eu posso dizer é que por agora são muito menos de 200, ao contrário do que se tem dito. Mas ainda assim dão-nos muito trabalho».

## ESTEVES BELO NO FUNCHAL

# Urge abolir o colonato madeirense

. FUNCHAL, 24 (A.N.I.) — Chegou ontem ao princípio da tarde ao aeroporto do Funchal, procedente dos Açores, o dr. Esteves Belo, secretário de Estado da Agricultura.

O dia de ontem foi preenchido por uma reunião de trabalho na Cooperativa Agrícola do Funchal, durante a qual se referiu ao regime de colonato madeirense, cuja abolição só num Governo democrático é possível.

Acrescentou o secretário de Estado que está para breve a publicação do decreto que regulará o estatuto da ilha.

## Greve no porto de Luanda

. LUANDA, 24 (L.) — Prossegue a greve dos trabalhadores do porto de Luanda, cujos representantes estão em negociações com o secretário de Estado das Comunicações.

Entretanto, mil e duzentas toneladas de bananas no valor de seis mil contos estão em risco de se perderem. Teriam de ser embarcadas hoje no navio frigorífico «Frigoartico».

## LIGAÇÕES AÉREAS COM O LESTE ANTES DO FIM DO ANO

. A Hungria, a Polónia, a Roménia e a União Soviética poderão dentro em breve passar a estar ligadas a Portugal por carreiras aéreas directas. Segundo afirmam meios oficiais, decorrem negociações nesse sentido com os referidos países.

Segundo se pensa, poderão vir a ser assinados acordos para o estabelecimento de carreiras aéreas regulares com a União Soviética e com a Polónia ainda durante o corrente ano. A princípio tráfego será garantido apenas por aviões de companhias soviéticas e polacas. Quando o número de passageiros o justificar, os TAP colocarão também aviões seus nas carreiras.

Estas negociações e a sua eventual conclusão positiva advêm do restabelecimento das relações diplomáticas com aqueles países e evidenciam a abertura política do regime português após o 25 de Abril.

Por outro lado, a partir de 1 de Novembro, os TAP deixarão de ser a única companhia a estabelecer a ligação aérea com Angola e Moçambique. Companhias daqueles dois territórios passarão também a efectuar ligações com Lisboa, apesar da independência ainda não ter sido concluída. Com a Guiné-Bissau está-se em vias de concluir um acordo similar.

ACTIVIDADE ACADÉMICA

# SINDICATO DA GRANDE LISBOA NÃO APOIA AS REUNIÕES DE "PROFESSORES-ESTUDANTES"

. **A Comissão Directiva Provisória do Sindicato dos Professores da Zona da Grande Lisboa tornou público o seguinte comunicado:**

. 1 — Existe, neste País, uma boa quantidade de professores que são, ao mesmo tempo, estudantes. A qualificação do ensino exige que esta categoria de professores desapareça. A continuidade do ensino faz com que não possa ser dispensada. A resolução desta contradição poderá estar na criação de um estatuto do «professor-estudante» que estabeleça uma série de facilidades que permitam a estes professores conseguir terminar os seus cursos a adquirir as habilitações pedagógicas e científicas para o ensino no mais curto espaço de tempo.

2 — A Assembleia de Delegados Distritais do Ensino Secundário e do C. P. E. S. da Zona da Grande Lisboa, quando se pôs o problema de estudar a elaboração desse estatuto, decidiu, sob proposta da direcção, adiar esse estudo até receber o parecer de uma reunião de «professores-estudantes» que se iria realizar nessa mesma noite, na sede do Sindicato, respondendo a uma convocatória feita em conjunto pela C. D. P. e por um grupo de professores-estudantes.

3 — O modo como decorreu essa reunião e as conclusões a que chegou impuseram a elaboração deste comunicado. A reunião deixou, a certa altura de ser uma reunião de professores-estudantes para se transformar numa «reunião de professores sem habilitação própria» que, evocando o pretexto de que a C. D. P. mentia sobre a questão das colocações e reconduções, relegou para secundaríssimo plano o estudo do estatuto — que não chegou a ser feito — para aprovar uma proposta claramente ofensiva da liberdade e dos princípios democráticos de actuação sindical.

4 — A razão invocada? — O Decreto-Lei sobre Colocações e Reconduções que resultaria, segundo a opinião da maioria dos presentes (42), no despedimento dos professores sem habilitação. O resultado? — A exigência, claramente formulada por alguns dos presentes, da recondução automática. O método? — A criação de uma estrutura paralela e o abandono das vias sindicais.

5 — A via que se decidiu seguir é consequência directa da falsidade das razões invocadas e da ilegalidade sindical dos objectivos propostos.

É necessário voltar a repor a verdade: o Decreto-Lei sobre Colocações e Reconduções corresponde no essencial à vontade expressa pelos professores de Santarém de Lisboa, de Setúbal, do Alentejo e do Algarve, numa reunião de delegados sindicais realizada em Beja no final do ano lectivo passado e ratificada pelas Zonas Centro e Norte. A proposta sobre colocações e reconduções apresentada por 25 escolas e aprovada nessa reunião por 174 escolas contra 7 (que defendiam a recondução automática), foi ratificada pelo M. E. C.

6 — Existe, no entanto nesse Decreto um articulado — o que define habilitações mínimas que não corresponde às exigências do Sindicato e permite que alguns professoress fiquem desempregados. Mas mesmo este articulado já foi contestado, contra ele se deliberaram formas de luta nas assembleias de delegados nas assembleias de delegados e tudo leva a crer que será revogado.

7 — A insegurança que se sente em alguns sectores do professorado só tem uma justificação: o atraso do processo das colocações imputável por inteiro à comissão de colocações do M. E. C. e a algumas estruturas directivas das escolas que têm sabotado a aplicação prática do Decreto. Mas mesmo neste aspecto já foram tomadas pelas estruturas sindicais — a assembleia de delegados do dia 22, por exemplo — as medidas adequadas e que a Imprensa já deu a conhecer.

8 — Como se justifica, então que o pequeno grupo de «professores sem habilitação» tome as posições que tomou? — **Justifica-se por razões políticas**. Trata-se de, à semelhança do processo seguido «quando da luta pelo salário de férias» — como eles próprios dizem descaradamente na proposta que fizeram aprovar — levar os professores a:

. a) lutar à margem das estruturas sindicais e **contra elas**

b) lutar contra o Governo Provisório

c) procurar todos os meios e mais alguns de lançar as escolas na greve, lançar a população contra os professores, paralisar um sector fulcral da vida do País, lançar a desconfiança contra a democracia portuguesa.

E tudo se baseia numa reivindicação — a recondução automática — recusada **democraticamente** pelos professores, profundamente injusta moralmente atentatória da qualidade do ensino e do direito ao trabalho de todos aqueles que pelas suas habilitações, têm o direito de exercer a docência.

9 — Atendendo a tudo isto, a C. D. P.:

. a) Retira todo o apoio à convocação deste tipo de reuniões de «professores estudantes»:

. b) Apela para que todos os «professores estudantes» que queiram contribuir **de facto** para a elaboração do seu estatuto contactem com o Sindicato:

. c) Denuncia as manobras objectivamente provocatórias do grupo dos «42 professores sem habilitação»:

. d) Exorta a classe a denunciar este tipo de manobras e a não lhes conceder qualquer apoio.

## ALUNOS QUEREM OUVIR PEREIRA DE MOURA

O 4.º ano de Gestão de Empresas (ex-Finanças) decidiu realizar amanhã, pelas 18 e 30, uma reunião de curso no anfiteatro do Instituto Superior de Economia.

Na ordem de trabalhos incluem-se a discussão da entrevista do prof. Pereira de Moura à «República» no passado dia 22 e as declarações prestadas por este docente na reunião do Conselho Directivo acerca da necessidade de os estudantes-trabalhadores e trabalhadores-estudantes terem mais tempo de aulas que os outros estudantes.

O colonialismo em Moçambique e os recentes acontecimentos neste território, «o boicote da direcção da Associação de Estudantes à passagem de comunicados dos estudantes», eis outros temas a debater.

O prof. Pereira de Moura deve estar presente — pediu por sua vez, o turno da noite do 5.º ano de Gestão de Empresas, em reunião conjunta com o 4.º ano — para esclarecer a posição face aos estudantes. Que as conclusões venham a ser publicadas nos órgãos de Informação, pedem ainda os cursos que convocaram a reunião.

## Reuniões em escolas

. A Comissão Directiva da Escola Preparatória Cesário Verde convocou todos os encarregados de educação e alunos do 1.º ano supletivo para as 21 horas da próxima segunda-feira, com vista a uma reunião de esclarecimento. Na noite seguinte, à mesma hora, deverão comparecer na escola os encarregados de educação e alunos do 2.º ano diurno e supletivo.

Por seu turno a Comissão Directiva do Liceu D. Filipa de Lencastre convocou para sábado, às 15 horas, uma reunião geral de alunas, a realizar na sede.

## ESTUDANTES PUNIDOS POR MOTIVOS POLÍTICOS PODEM FAZER EXAMES

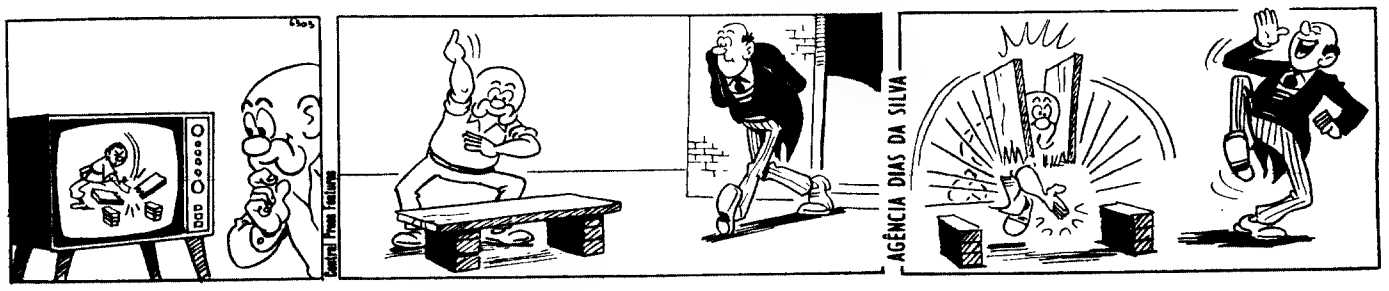
. Os estudantes que por razões políticas ou equiparadas foram obrigados a emigrar, vendo-se impedidos de continuar os seus estudos, liceais ou universitários, bem como os estudantes que sofreram punições disciplinares «em virtude da sua luta pela democratização da escola e do País» podem ainda inscrever-se para efectuar exames de 2.ª época nas disiciplinas para que se julguem preparados segundo determina um despacho do Ministério da Educação e Cultura, hoje publicado no «Diário do Governo» (II Série).

## CICLO DE LIÇÕES NA S.N.B.A.

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes vão ter início, no próximo dia 4 de Novembro, vários ciclos de lições sobre História de Arte e Iniciação Estética.

Todos os interessados podem fazer desde já a sua inscrição na sede da SNBA, à Rua Barata Salgueiro

**Nem todos os dias aparece um ministro de cara enlameada. Aqui temos este para amostra: George Leber, ministro alemão ocidental da Defesa que não se mostra arreliado pelos salpicos de lama que lhe sujam o rosto. Em tempo de manobras não se lava a cara, terá ele pensado, quando o repórter o fotografou sentado sobre um tanque, em Baden Wurtembberg, durante as manobras «Reforger» da NATO. Telefoto UPI-Telimprensa).**




## palavras cruzadas

**COM PROVÉRBIO**

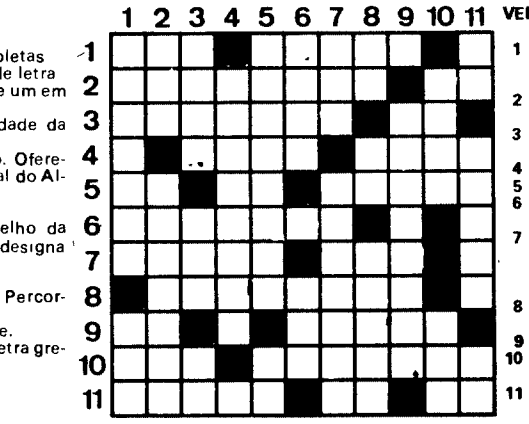
**PROBLEMA N.º 10918**

**HORIZONTAIS:**

1 Também não. Completas
2 Levantaras. Nome de letra
3 Derrotaram. Cento e um em romano.
4 Estou em fogo. Cidade da Roménia.
5 Prefixo de negação. Oferece. Árvore medicinal do Alto Amazona.
6 Conquistarem.
7 Freguesia do concelho da Covilhã. Sufixo que designa abundância.
8 Incineraram.
9 Germânio (s. q.). Percorreu.
10 Renque. Atraiçoasse.
11 Ilha do mar Jónio. Letra grega. Campeão.

**VERTICAIS:**

1 Pedra preciosa, que os Antigos consagravam a Baco. Flúido aeriforme.
2 Pronome pessoal. Chouriço doce.
3 Limite. Oceano. Artigo definido.
4 Realidades.
5 Adiaram. Porco.
6 Cidade da Argélia. Rio da Suiça.
7 Médico dinamarquês que recebeu o Prémio Nobel da Medicina em 1943. Tornar morno.
8 Artigo definido. Aparência. Higiénico.
9 Enterramos.
10 Beber vinho (Gir). Empregа.
11 Pronome reflexo. Expõem. Tempo do verbo ser.



**Resolveu completamente este problema?**
**Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.**

**NOVA MODALIDADE**

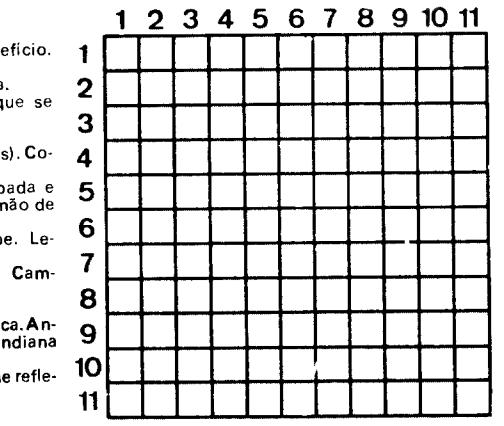
**PROBLEMA N.º 7076**

**HORIZONTAIS:**

1 Mau pago de um benefício. Murchar.
2 Empregais. Consentia.
3 Conjuntos de cães que se levam à caça.
4 Aqui. Macaco.
5 Peneira em furos (Bras). Coragem. Corcovo.
6 Em a. Forma apocopada e proclítica de vale. Irmão de Abel.
7 Grande. Chefe etíope. Levante
8 Autores. Universal. Campeão.
9 Desejariam.
10 Ave galinácea da África. Antiga embarcação indiana (pl.).
11 Encerrasses. Pronome reflexo.

**VERTICAIS:**

1 Cobre (s. q.) Traste velho e inútil (pop.)
2 Artigo definido. Ave trepadora. O mais.
3 Seguiam. Neon (s.q.)
4 Remas para trás. Tartamuda.
5 Retesaremos.
6 Sacrificara.
7 Proferir. Rio da França e da Alemanha.
8 Cordeiro. Jurássico inferior (Geol).
9 Despida. Interjeição da ilha das Flores o mesmo que ah! oh! O mais.
10 Suspiros. Bicamos.
11 Radio (s.q.) Adivinho filho de Apolo, que presidia ao futuro no Olimpo, sobre o altar de Zeus. Catedral.



**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7075**

**HORIZONTAIS:**

1 AQUELE. QUE.
2 MLI. UI.
3 Raba. Come.
4 Ameigara. Pé.
5 Rarear.
6 Atara. Man.
7 Vós. Ua. Ga.
8 Ad. Pirangas.
9 Otite. Ta.
10 Asaram. Esse.
11 Larias. Ar.

**VERTICAS**

1 Agradava. A.
2 Am. TODOS.
3 Umbelas. Tal.
4 Elai. Pira.
5 Li. Gravitar.
6 Caá. Remi.
7 MORREU.
8 Mãe. ANTES.
9 Que. Am. Gas.
10 Lu. Praga. Sa.
11 De. NASCER.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10917**

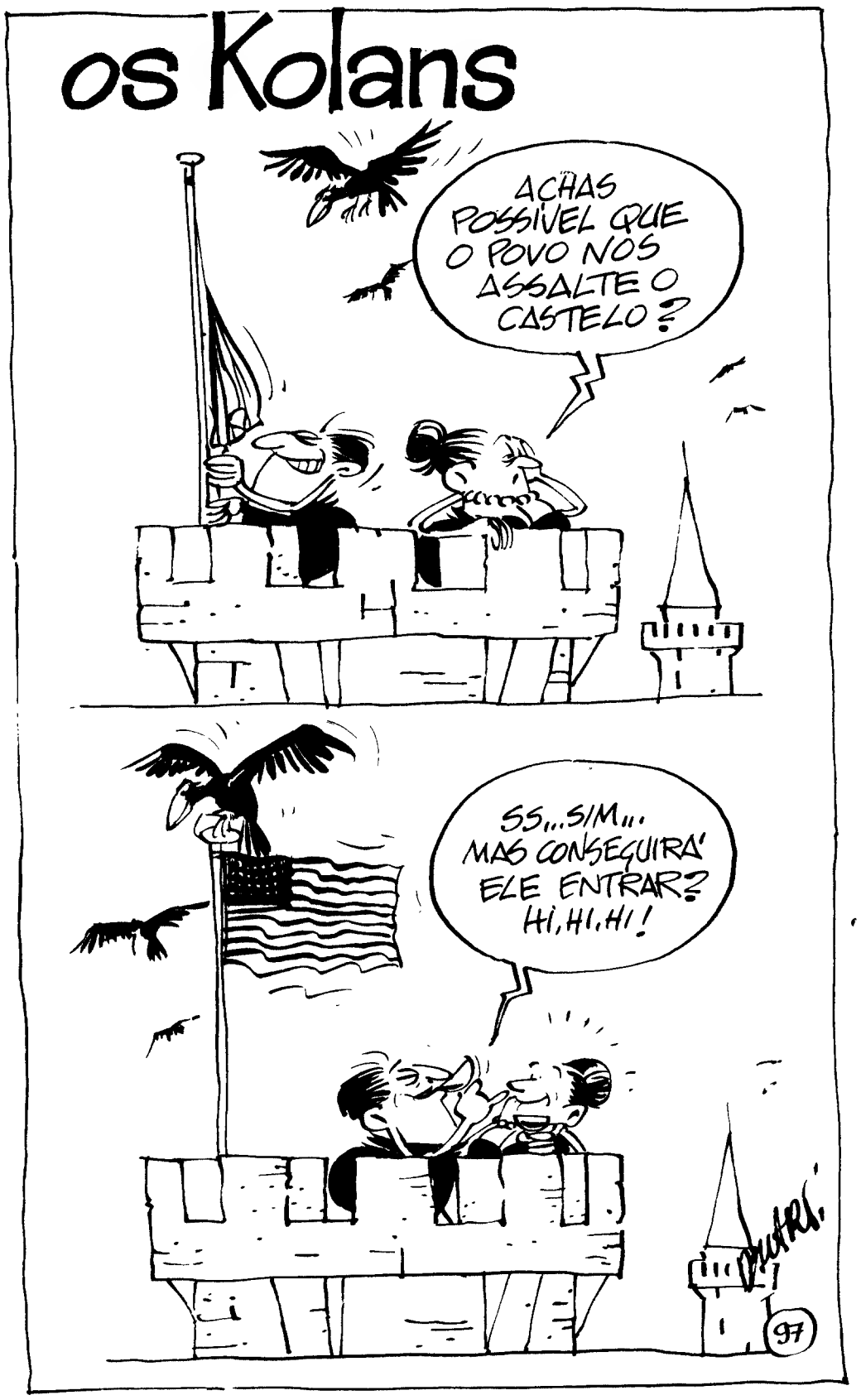
**HORIZONTAIS:**

1 Daomé. Cotas.
2 Acres. Amora.
3 Manso. Mamar.
4 Ama. Piar. Mr.
5 Arco. Coa.
6 Piai. Paço.
7 Os. Ame. A ndo.
8 Er. Osos.
9 Bar. Taã. Oc.
10 Acaso. Rolar.
11 Lasca. Opala.

**VERTICAIS:**

1 Dama. Pombal.
2 Acamais. Aca.
3 Ornara. Eras.
4 Mês. Ciar. Sc.
5 Esopo. Toa.
6 Péla.
7 Câmara. Aro.
8 Omar. Cão. Op.
9 Tom. Consola.
10 Aramo. Doçal.
11 Sarrafos. Rã.

**Provérbio: AQUELE QUE AGRADAVA A TODOS; MORREU ANTES DE NASCER.**



DESPORTOS

## EMPATE NA R.D.A.

# Benfica: um colosso de cabeça gelada

**Por NEVES DE SOUSA**
**(nosso enviado especial)**

. Só uma grande equipa de futebol, com pergaminhos luxuosos a defender (e a justificar) tinha serenidade e cabeça fria para suportar a avalancha dos alemães orientais: coriáceos e determinados, a explorarem o «vidro» do terreno e a chuva; a pretenderem colocar (logo) em sentido um adversário de alta nobreza. Mas também só com uma estrela como Eusébio, cioso dos pregaminhos e orgulhoso da sua fama, se pode ter o preconceito (a veleidade) de bater bem o pé aos senhores de Jena.

Benfica: um colosso de cabeça fria (gelada). Eusébio: a fénix que domina todo um sector da história do futebol português. Uma equipa com encenador de alto gabarito (Pavic) e «vedeta» de plumas e lantejoulas (Eusébio). Entre ambos, de braço dado, homens (profissionais do «alienatório» futebol) a provarem porque são bem pagos pelo espectáculo que rubricam.

O jogo já passou: o leitor interessado fixou-o ontem na TV, pela Rádio. Hoje, a Imprensa escrita fica como arquivo. Mas, para o apaixonado da bola redonda, há imagens que vão perdurar. E, antes de (amanhã) tocarmos mais em pormenor algumas teclas, façamos o consciente exame que se impõe: ao futebol português valeu (ou não) a pena ter saltado 350 quilómetros sobre a fronteira e mergulhar no coração da Alemanha de Leste?

Claro que a resposta está dada: os dados jogados pelo Benfica arrepelaram sempre os cabelos dos parceiros do Carl Zeiss. E se outro mérito não tivesse, a TV encarregou-se de transportar a milhões de casas a insofismável verdade de duas faces.

O Benfica continua de pé.

Eusébio permanece (bem) vivo.

### PAVIC: MESTRE TALENTOSO

Antes de tudo, palmas para Pavic: de fora das quatro linhas, foi mestre talentoso. Abdicou do 4-2-4 que o sorumbático inglês dos pneus das câmaras de ar levava na bagagem a todas as latitudes e enquadrou o Benfica (excursionista) nos modernos processos para a conquista de resultados. O desfecho foi este: perspectivas magníficas para uma ultrapassagem dos vermelhos cravos da Luz na esgrima com os germânicos das lunetas e dos monóculos.

Um pormenor chega para definir a estratégia de Pavic: jogar no campo todo, praticar «futebol total», guarda-redes «proibído» de se fazer aos «encaixes» de bola escorregadia como margarina. Depois, teve a sorte de contar com óptimos intérpretes: desde Eusébio (palpitante) a Malta (o esforçado) cada um provou que não foi por acaso que escolheu a sua profissão. É certo que o Carl Zeiss dominou mais os horizontes: mas, que outra coisa se poderia esperar, a quem recebe embaixadas de grau vinte?

. Nené, colocado em cunha, fez o «tal» golo que fendeu a muralha e vale como ouro. Porém, antes disso, o «poker» ficava abafado por um «royal-street-flash». Aconteceu o petardo do livre frontal: e o esperguiçamento de Bento, poste a poste, arrancava uma ovação fabulosa e catapultava os colegas para uma exibição memorável, em que o golo luso seria o corolário da lógica. Bola solta, endosse de primeira, contra-ataque sempre ágil e «brigão». Benfica na crista da onda, Carl Zeiss atarantado e de miolos a arder, porque um jovem de trinta e tal anos, presente no relvado inteiro, deu uma espantosa lição de humildade e profissionalismo, logo acarretando com o exemplo, os dez da sua companhia.

Primeira parte que foi regalo visual: Eusébio, Bento sensacional (vinte valores nas saídas de entre os postes), Vítor Martins e Toni, Simões e Artur, e todos, a arrebatarem o calor do aplauso que obrigava a tirar as mãos para o frio e para a chuva.

### BRILHO

Logicamente que, no segundo tempo, houve sobressaltos e muita lama nas botas. Mas foi relâmpago para meter medo a crianças: sacudidos os ombros, o Benfica recuperou o «gás» e tornou a ser o D'Artagnam da espada afiada. Só não fez 2-0 por falhanço no passe fatal que Barros teve nos pés.

Aconteceu que, um escusado livre provocado por Artur levou a bola a desfilar entre Malta e Bento: o errozinho inicial deu o tento de cabeça, com culpas divididas por outras três cabeças. Todavia, manda a verdade dizer que foi melhor assim: o nulo, a prometer tudo, e a chancela do «show» que mais exprime a realidade.

Pode alegar-se que o Benfica concedeu 10 cantos e o Carl Zeiss apenas 2: mas isso faz parte do permitido por lei. O que já seria escusado (isso, sim) era o cartão amarelo a Vítor Baptista, pois marcar um livre sem escutar a apitadela, não é caso para ficar amarrado ao pelourinho. O facto é que, mesmo com as reprimendas (Martins, Simões) o espectáculo foi correctíssimo, e tão equilibrado que o público ficou preplexo sobre o que pode suceder a 6 de Novembro.

### NOMES

Está tudo dito: Eusébio foi o maior, Pavic dominou o tapete-cobaia. Mas não só: enquanto tiveram pernas, Martins-Toni-Simões formaram a base de uma pirâmide altaneira, que se prolongava na progressiva segurança de Coelho e Barros, no erguer da vontade fustigada de Malta e Baptista, no companheirismo de Artur, em papá Eusébio sempre e sempre, um vértice espetado na noite, onde nem Jaime Graça destoou, nem Bento ficou sem vassalagem ao trono. Um belo espectáculo de futebol, brilhante em terra de «alienados», vaidade para contarmos aos netos, quando recordarmos que neste país super potilizado, de gente que brinca e trabalha, pensa e constrói, uma noite de Inverno esteve de olhos postos em portugueses, em operários de um «métier» que exige sempre mais e mais, que tanto levanta o polegar no caminho do Olimpo, como baixa a unha que empurrou para Luckenwald.

Com endereço a quem interessar fazer o seu acto de contricção.

eurodesporto
FRANCISCO CALADO
JOSE AUGUSTO
PALMEIRO ANTUNES
arena
adidas
Representante: ARENA
Distribuidor: ADIDAS

# ASSIM VAI O TOTOBOLA

## PROGNÓSTICOS DOS ORGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO Nº 8 DE 27 DE OUTUBRO DE 1974

Beira Baixa — 221 11x x11 1211; Boa Nova — 211 112 x11 2111; Brados do Alentejo — 2x1 1xx x11 222x; O Emigrante — 211 11x 1x1 2111; Cardeal Saraiva — 211 11x 111 x11x; Cavalgada do Ritmo — 211 112 11x x111; Estação Rádio da Madeira — 211 11x 111 21x1; Correio dos Açores — 21x 11x 11x x111; Correio de Coimbra — 211 11x 111 2111; Correio do Douro — 211 11x 111 211x; Desporto e Rotações — 211 11x x11 1x11; Correio do Vouga — 211 112 1x1 1111; A Defesa — 2x1 112 x11 2x1x; Eu Sei Tudo — 211 11x 211 x111; Folha do Domingo — 211 11x x11 x112; Gazeta das Caldas — 211 112 x1x 2112; O Jornal da Lixa — 211 11x 111 2x1x; Jornal de Sintra — 211 11x x1x 211x; Linhas de Elvas — 2x1 112 211 2xx1; O Jornal de Felgueiras — 211 11x 111 x11x; O Norte Desportivo — 211 11x 111 2x11; Notícias de Felgueiras — 2x1 112 11x xx11; Povo Algarvio — 2x1 1x2 x1x 21x2; Póvoa de Lanhoso — 211 112 x1x 2112; Rádio Altitude — 211 112 111 2111; Rádio Sports — 111 112 111 2x1x; Reconquista — 211 112 x11 x111; Renovação — 2x1 112 112 2112; Encontro Musical — 2x1 11x xx1 2111; A Voz de Palmela — 2x1 112 111 2xx2; Alvo Desportivo — 211 11x 11x 2111; Auto Rádio — 2x1 11x 111 1111; Badaladas — 221 x1x x11 2x1x; Emissor Regional do Centro — 211 111 11x 2x12; Centro Desportivo — 211 11x x1x 211x; O Benfica — 211 11x x1x 211x; Revista Desportiva — 21x 111 x12 xx12; Ritmo — x11 x12 111 21x1; O Comércio de Leixões — 2x1 11x 111 2x12; O Concelho de Estarreja — 211 11x x11 2x1x; Diário de Coimbra — 211 111 11x 2x11; Ecos de Cacia — 211 112 x11 2x11; Estrela da Manhã — x11 112 211 2112; Estúdio 64 — 211 111 111 2111; Jornal da Beira — 1x1 111 111 x111; Jornal de Notícias — 211 11x 111 x111; O Mensageiro — 2x1 112 x11 2111; Litoral — 211 112 11x x111; Maria da Fonte — 211 111 111 2x11; Jornal 25 de Abril — 211 111 111 2112; Mundo Desportivo — 2x1 1x2 111 211x; Pajú Desportivo — 211 11x 11x 2x1x; Notícias de Chaves — 211 11x 11x 21x1; Notícias do Douro — 211 11x 111 2x11; Notícias de Évora — 211 11x 11x 2xx1; Peça Que Não Maça — 211 x1x 11x xx1x; Placard Desportivo — 211 11x 111 21x1; Placard Desportivo-Açores — x2x x12 1x1 2x1x; Presença Coimbra — 211 111 211 x111; Programa Sem Nome — 211 112 112 x112; Por Deus e Pela Pátria — 211 11x x11 221x; Notícias do Totobola — x11 11x x11 2x11; Domingo Alegre — 221 121 111 2x11; Roteiro Sonoro — 221 11x x12 x111; Terceiro Programa — 211 121 1x1 2111; Passatempo — 2221 112 111 x211; 20 Ponto D — 211 111 11x 2111; Extensão 10 — 211 122 11x x11x; Bondiazinho — x1x 121 112 x112; Quadrante Desportivo — x11 1x2 11x 21x1; Quadrante Norte — 211 112 111 21x2; Rádio Alvo — xx1 111 11x 1xxx; Panorama — 1x1 11x 111 122x; Rádio Placard — 111 111 111 1111; Repórter do Dia-Angola — 211 112 111 2111; Resenha Desportiva — x1x 111 x1x 2x1x; A Voz das Beiras — x11 11x 111 211x; A Voz Desportiva — 2x1 111 112 2x12; A Voz do Domingo — 211 11x 111 2111; Voz de Lamego — 2x1 112 111 x111; A Rabeca — 211 112 x11 2x11; Sporting — x11 11x 111 x111; Diário de Lisboa — 211 11x 111 2x1x; Jornal Desportivo — 2x1 11x 111 2xxx; Voz do Casa Pia — x11 11x x1x 2x11; Talismã Desportivo — 211 11x 111 221x; Boletim Desportivo — 211 x11 112 x111; Clube do Ar — x11 112 11x 21x2; ÀS 10 Espere por Nós — x1x 1xx 1x1 x21x; Diário do Porto — 211 1xx 11x 211x; Dos Fracos não Reza a História — 1x2 112 x2x x112; Jornal da Graça — 211 111 111 1111; Manchete Desportiva — 211 111 111 x112; Miscelânea Musical — 2x1 121 111 2112; Montra do Êxito — x1x 112 x11 x112; Música e Desporto — 211 112 11x 1x1x; Penalti — x11 11x 111 211x; O Primeiro de Janeiro — 211 11x 111 2x11; Programa da Manhã — 111 111 111 1111; Ritmo e Amizade — x11 1xx 11x 2111; Só Rádio — 211 112 112 x111; O Sorriso da Hora do Almoço — x21 111 111 1xxx; A Voz dos Ridículos — 211 111 111 2x11.

| | RESUMO 1 | X | 2 | BOLAS 1 | X | 2 | (a) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1. ESPINHO-BENFICA | 6 | 17 | 80 | 1 | 2 | 9 | |
| 2. ORIENTAL-LEIXÕES | 77 | 20 | 6 | 9 | 2 | 1 | |
| 3. SPORTING-FARENSE | 95 | 7 | 1 | 10 | 1 | 1 | |
| 4. BELENENSES-UNIÃO TOMAR | 98 | 5 | 0 | 11 | 1 | 1 | |
| 5. OLHANENSE-ATLÉTICO | 91 | 7 | 5 | 10 | 1 | 1 | |
| 6. ACADÉMICO-SETÚBAL | 39 | 44 | 20 | 5 | 5 | 2 | |
| 7. PORTO-GUIMARÃES | 72 | 27 | 4 | 8 | 3 | 1 | |
| 8. VARZIM-PAÇOS FERREIRA | 96 | 6 | 1 | 10 | 1 | 1 | |
| 9. BRAGA-UNIÃO COIMBRA | 67 | 28 | 8 | 8 | 3 | 1 | |
| 10. ALBA-BEIRA MAR | 11 | 27 | 65 | 1 | 3 | 8 | |
| 11. MONTIJO-ESTORIL | 63 | 33 | 7 | 7 | 4 | 1 | |
| 12. CALDAS-E. PORTALEGRE | 88 | 13 | 2 | 9 | 2 | 1 | |
| 13. MARITIMO-BARREIRENSE | 52 | 31 | 20 | 6 | 4 | 2 | |

a) Nos termos do Artº. 10º. do Regulamento Geral dos Concursos se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas quantidades do presente mapa.

A chave lógica será: 211 11X 111 2111

# DESPORTOS

Tibi, guarda-redes do F.C. do Porto, defende um «tiro» do jogador napolitano Esposito. Entretanto à porta do estádio centenas de adeptos tentaram entrar sem pagar e a polícia viu-se obrigada a recorrer a granadas lacrimogéneas para dispersar a multidão. (Telefoto UPI-Telimprensa)

## NÁPOLES

# Esperanças do F.C. do Porto para o Estádio das Antas

. NÁPOLES, 24 — Apesar de terem sido derrotados (apenas por um golo) os portistas não se «queimaram» muito no «inferno» de «S. Paolo», no jogo que disputaram com o Nápoles, da segunda eliminatória da Taça U.E.F.A., prova em que atletas, técnico e directores estão empenhados, para guindarem o Clube ao lugar de prestígio a que tem justo direito.

O jogo não correu da melhor feição para os portugueses, que tiveram de lutar com um conjunto muito aguerrido e, ainda, contra o «bandeirinha» do lado da bancada, que não teve receio de assinalar faltas a quase todos os elementos portistas, sempre que estes tentavam ensaiar uma jogada de perigo para a baliza dos napolitanos. Como disse Aymore Moreira, no final do encontro, aquele elemento terá sido o melhor da equipa do Nápoles.

Posto isto e ainda porque a derrota foi tangencial, sobejam grandes possibilidades aos elementos do conjunto portuense de rectificarem o resultado, no jogo das Antas e passarem à eliminatória seguinte. Oxalá isso venha a acontecer, não só para o granjeamento do prestígio da colectividade, mas também para o futebol português, que neste momento apenas duas equipas militam nestas andanças europeias.

Suportou, o F. C. do Porto, na primeira parte, uma toada verdadeiramente ofensiva da equipa de Vinicio. Mas soube, com querer e saber, anular todas as grandes oportunidades que eles criaram, graças a um bom punhado de excelentes defesas executadas por Tibi, ou devido às oportunísimas intervenções de Gabriel, um elemento que já fez mais do que confirmar o seu lugar na equipa, já que assinalou duas grandes exibições nos encontros de maior envergadura que os portistas disputaram até agora. Mas como rapaz humilde que é, Gabriel lá se vai conformando com um jogo de vez em quando...

Na segunda metade do desafio e quando os portistas pretendiam desenvolver o seu futebol, sofreram o traiçoeiro golo que veio desmoralizar a equipa. Mesmo assim, os subordinados de Aymore Moreira bateram-se com galhardia e deixaram bem patenteada a sua classe no «S. Paolo».

Aguardemos, pois, o segundo encontro, para se definirem posições e para se avaliar melhor do valor dos dois conjuntos, já que não nos convenceu muito este «onze» do Nápoles, em relação ao F.C. do Porto, claro está.

Arbitrou o espanhol Angel Franco Martinez, cujo trabalho teremos de dizer que não foi nada bom, mas a maioria dos erros que praticou foram provocados pelo seu auxiliar do lado da bancada.

As equipas:

**NÁPOLES:** Carmignani, Landini, Burgnich, Orlandini e La Palma, Esposito, Juliano (cap) e Rampanti, Massa, Clerici e Braglia.

**F. C. PORTO:** Tibi, Murça, Gabriel, Rolando e Simões, Rodolfo, Teixeira e Vieira Nunes, Oliveira, Abel e Cubillas.

Ao intervalo, 0-0. Marcador: Orlandini, aos 51 minutos.

Aos 77 minutos, Seninho e Lemos entraram a substituir Rodolfo e Abel, respectivamente, na equipa do F. C. do Porto.

O peruano Cubillas foi castigado com um cartão amarelo.

## MUNDIAL DE GINÁSTICA

# A U. R. S. S. reconquista o título feminino por equipas

. VARNA, 24 — A União Soviética conserva o seu título mundial feminino por equipas de Ginástica. Totalizou, nos Campeonatos do Mundo que estão a disputar-se em Varna, 384,15 pontos. Em 2.º lugar classificou-se a Alemanha de Leste com 376,55 pontos e, em 3.º lugar, a Hungria com 370,60 pontos.

Entretanto a ginasta soviética Turitcheva, campeã mundial do ano passado, encontra-se à cabeça da classificação individual com 78,30 pontos. Olga Korbut está em 2.º lugar com 77,80. Em 3.º Hellmann da República Democrática Alemã; 4.º Saadi da U.R.S.S. com 75,75; 5.º, Siharulidze (U.R.S.S.) com 75.70 e em 6.º, Dronova, também da U.R.S.S. com 75,55.

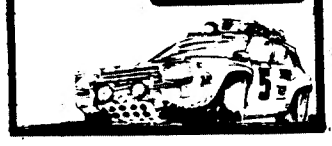

## Junta de Freguesia de S. João

SEDE PRÓPRIA: **Rua Morais Soares, 32 e 32-A**
**Telefone 83 30 92**

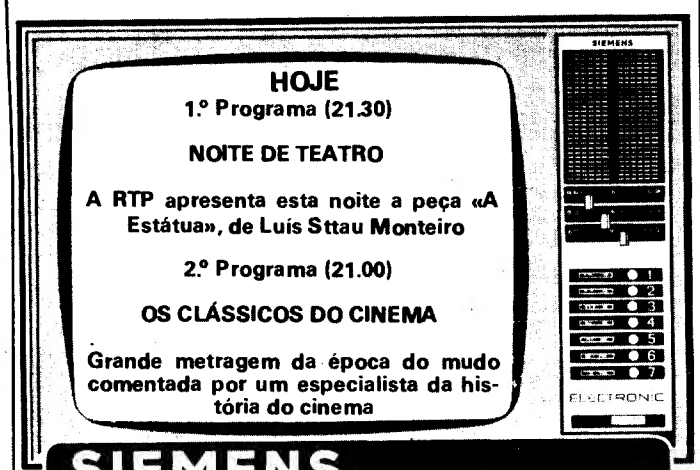
**«A C. A. da Junta de Freguesia de S. João convida a população a participar na sessão de esclarecimento que se efectuará pelas 21.30 horas do dia 25 (sexta-feira), na Rua Morais Soares, n.º 32, integrada nas Jornadas Democráticas do MDP/CDE e subordinadas ao tema «Luta Contra as Forças Antidemocráticas».**



LEIA O JORNAL motor




# televisão




**HOJE**
**1.º Programa (21.30)**

**NOITE DE TEATRO**

**A RTP apresenta esta noite a peça «A Estátua», de Luís Sttau Monteiro**

**2.º Programa (21.00)**

**OS CLÁSSICOS DO CINEMA**

**Grande metragem da época do mudo comentada por um especialista da história do cinema**


SIEMENS ESTORIL Rádio


| HOJE | AMANHÃ |
|---|---|
| 1.º Programa<br>1.º Período | 1.º Programa<br>1.º Período |
| 12.45 Abertura e desenhos animados<br>13.00 Encontro<br>13.15 Dick Van Dick<br>13.45 Telejornal 1.ª edição<br>14.00 Da saúde e da vida<br>14.15 Logo à noite<br>14.25 Fecho. | 12.45 Abertura e desenhos animados<br>13.00 Sangue na estrada<br>13.15 Tudo em família<br>13.35 Telejornal — 1.ª Edição<br>14.00 Saber não faz mal<br>14.15 Logo à noite<br>14.20 Fecho |
| 2.º Período | 2.º Período |
| 14.40 Ciclo Preparatório TV<br>18.40 Eurovisão-Campeonato do Mundo de Ginástica<br>20.00 Sonhos e Armas<br>20.30 TV Palco<br>21.00 Telejornal 2.ª Edição<br>21.30 Teatro — «A Estátua»<br>22.45 Festival de «jazz» de Molde, Noruega — 1974<br>23.45 Telejornal — 3.ª Edição<br>23.55 Fecho. | 14.40 Ciclo Preparatório TV<br>18.40 Eurovisão — Campeonato do Mundo de ginástica<br>20.00 TV Juvenil<br>20.30 Cancioneiro<br>21.00 Telejornal — 2.ª Edição<br>21.30 Inventário musical<br>21.50 Histórias de amor<br>23.50 Telejornal — 3.ª Edição<br>00.00 Fecho |
| 2.º Programa | 2.º Programa |
| 20.00 Abertura e desenhos animados<br>20.15 Dick Van Dike<br>20.40 Encontro<br>21.00 Encontro<br>21.00 Os clássicos do cinema<br>22.30 Telejornal<br>22.45 Fecho. | 20.00 Abertura e desenhos animados<br>20.15 Série filmada<br>20.40 Sangue na estrada<br>21.00 Foi êxito na TV<br>21.50 Sabe?<br>22.40 Telejornal<br>23.00 Fecho. |

# urgência

| | | | |
|---|---|---|---|
| Emergência | 115 | Judiciária | 53 5380 |
| Bombeiros | 32 2222 | Intoxicações | 76 1176 |
| CVP | 66 5342 | Aeroporto | 71 1397 |
| H. de S. Josè | 86 0131 | C.R.G.E. | 53 7021 |
| H. de S. Maria | 73 0231 | C. Águas | 36 1361 |
| P.S.P | 36 6141 | Combóios | 32 6222 |

# tempo

**Situação do tempo**
**09.00 H.**

Céu geralmente muito nublado, vento fraco e nevoeiro ou neblina.

## TEMPERATURAS DO AR

09.00 H.

| | |
|---|---|
| PORTO | 13º |
| P. DOURADAS | 6º |
| COIMBRA | 13º |
| PORTALEGRE | 11º |
| LISBOA | 15º |
| FARO | 16º |
| FUNCHAL | 19º |

## TEMPERATURAS EXTREMAS

**ALVALADE**
Máxima ..... 23,2º

**P. DOURADAS**
Mínima ..... 2,8º

## TEMPERATURAS NO ESTORIL

Água do mar ..... 14,0º
Atmosfera.....15,5º

## MARÉS DE HOJE

| PREIA-MAR | | BAIXA-MAR | |
|---|---|---|---|
| 11.04 | 3,2 m | 4.13 | 2,0 m |
| 23.52 | 3,1 m | 17.12 | 1,8 m |
| Dia 25 | | | |
| | | 5.35 | 1,9 m |
| 12.11 | 3,3 m | 18.14 | 1,7 m |
| Dia 26 | | | |
| 0.49 | 3,2 m | 6.32 | 1,7 m |
| 13.05 | 3,4 m | 19.00 | 1,5 m |

**PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ**

**Céu geralmente pouco nublado, vento fraco ou moderado de Noroeste.**

**AMANHÃ**
**NASCER ÁS 7.55**
**OCASO ÁS 18.46**

DIA 31 | DIA 7 | DIA 14 | DIA 21

# rádio

**EMISSORA**

**1.º Programa**

16.00 Rádio estudantil
17.00 Que quer oavir?
18.15 Forças Armadas
19.05 Programa infantil — informação de trânsito — música variada
20.00 Jornal da noite
21.15 Perspectiva do rock
21.45 Música variada
22.00 Formação política
23.00 De um dia para o outro
23.30 Ambiente, por Almeida Fernandes e Gil Montalverne
00.00 Entrada do MF 1 de Lisboa

**Programa em MF 1 de Lisboa**

23.00 Radio estudantil

**2.º Programa**

16.00 Que quer ouvir?
18.05 Música portuguesa
19.00 O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas
20.00 Jornal da noite
21.15 Interpretações do conjunto instrumental «I Musici»
21.30 Sonata para dois pianos e percussão (Bela Bartok)
22.00 Obras de Haydn, Bach e Soler
23.00 Sinfonia n.º 9, em dó maior, «A Grande» (Schubert)
00.00 Junção com o Programa Estereofónico

**Programa Estereofónico - MF 2**

21.15 Música ligeira variada
22.00 Intercâmbio musical: Festival de Schwetzingen de 1974 em gravações cedidas pela Rádio Sul da Alemanha
00.00 A grande música negra, por José Duarte
01.00 Fecho

**RÁDIO CLUBE**

**Onda Média**

16.04 Programa C.D.C.
17.00 Noticiário
18.02 Programa Movimento
20.40 Programa Movimento — rádio teatro
21.03 Rádio placard
21.32 Quando o telefone toca
22.05 Antiquário
22.30 Quando o telefone toca
23.05 Varatojo conta-lhe
23.30 No Mundo aconteceu
02.00 A noite é nossa
06.00 Diário rural
07.00 Talismã

**Modulação de Frequência**

16.04 Programa C.D.C.
17.00 Noticiário
19.04 Em órbita-1
21.02 Boa noite em FM
22.02 Clube à gô-gô
00.02 Em órbita-dois
01.02 Banda sonora Sonipol
02.00 Perspectiva
03.00 Fecho

**RÁDIO RENASCENÇA**

16.05 Radiorama
17.00 Noticiário
18.00 5.ª-feira à tarde
18.22 Palavra do dia — no final: terço e benção da Basílica dos Mártires
19.00 Jornal do serviço de noticiários e reportagens de Rádio Renascença
19.25 Leitura do programa
19.30 Página 1
21.00 Noticiário
21.05 Igreja é plural
21.45 Pentagrama
22.00 Quando o telefone toca
22.30 Esquema 13
23.00 Noticiário
23.05 A 23.ª hora

**EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA**

**Clube Radiofónico de Portugal**
das 06.00 às 10.00 e 22.00 às 02.00

**Rádio Voz de Lisboa**
das 10.00 às 12.00 e 19.30 às 22.00

**Rádio Peninsular**
das 12.00 às 14.30

**Rádio Graça**
das 14.30 às 19.30

# farmácias de serviço

## LISBOA

**TURNO C-1**
**(TODA A NOITE)**

**ALTO DO PINA**
**Ibéria**, Rua Barão Sabrosa, 235 A (à Alameda) (Telef. 728277)
**ALVALADE**
**Aeroporto**, Av. Almirante Gago Coutinho, 101 D (Telf. 722384); **Rio de Janeiro**, Av. Rio de Janeiro, 4 C (Telef. 721409)
**AMEIXOEIRA**
**S. Bartolomeu**, Vila Paulo Jorge I (as Galinheiras) (Telef. 790969)
**ARROIOS**
**Castro**, Av. Almirante Reis, 76 A (Tel. 82 19 73); **S. Jorge** L. do Leão, 3-Ac 3-B (Tel. 53 40 27).
**AVENIDA LIBERDADE**
**Liberal**, Av. Liberdade 219 (Telef. 43641)
**AVENIDAS NOVAS**
**Figueiras**, Av. Marquês de Tomar, 20 (Telef. 744995
**BAIRRO ENCARNAÇÃO**
**Ascenso**, Praça do Norte, 1-A (Telef. 311216)
**BAIXA**
**Silva Carvalho**, Rua dos Fanqueiros, 126 (Telef. 873875)
**BELÉM**
**Gomes**, Rua da Junqueira, 326 (Telef. 638193)
**BENFICA**
**Santa Cruz**, Av. Gomes Pereira, 34 A (Telef. 704828)
**CAMPOLIDE**
**Oliveira**, Rua de Campolide, 54 A (Tel. 684424)
**CAMPO DE OURIQUE**
**Elma**, Rua D. Maria Pia, 358 A (Telef. 686176); **Tagua**, Praceta da Rua Possidónio Silva, 162 A (Telef. 669485)
**LAPA**
**Mata Capitão**, Rua São Félix, 45 A/B (Telef. 660720)
**LUMIAR**
**Matos Viegas**, Av. Rainha d. Amélia, 34 B (Quinta das Mouras) (Telef. 794174)
**PENHA FRANÇA**
**Branquinho**, Rua dos Sapadores, 87 (Telef. 842725)
**RESTELO**
**Belém**, Rua Tristão Vaz, 10 A (à encosta) Tel. 612248
**S. BENTO**
**Félix**, Rua Cruz dos Poiais 52 (Telef. 678531)
**S. MIGUEL**
**São Miguel**, Praça Francisco Morais, 1 (Telef. 771469)
**SETE RIOS**
**Curie**, Av. Madame Curie, 15 A (Telef. 78439)

**TURNO C-2**
**(ATÉ ÀS 22 HORAS)**

**ALCÂNTARA**
**Dilena**, Rua Aliança Operária, 49 A/B (Telef. 636620)
**ALVALADE**
**Sanex**, Avenida da Igreja 31 C (Telef. 717505)
**AREEIRO**
**Algarve**, Avenida de Roma, 7 B (Telef. 731478)
**ARROIOS**
**Pancada**, Rua Rebelo da Silva, 9 (Telef. 43340)
**AVENIDAS NOVAS**
**Cruz Nunes**, Praça Duque de Saldanha, 14 (Telef. 41845)
**BELÉM**
**Bom Sucesso**, Rua Bartolomeu Dias, 63 A (Telef. 611454)
**CAMÕES**
**Sanitas**, Praça Luís de Camões, 24 (Telef. 322798)
**CAMPO DE OURIQUE**
**Urbano de Freitas**, Rua Silva Carvalho, 1-9 (Telef. 662838); **Pinheiro**, Rua Campo Ourique, 131-133 (Telef. 686640)
**CARNIDE**
**Ribeiro**, Estr. da Luz, 199 A (Telef. 780969)
**JANELAS VERDES**
**Reis Garrido**, Rua das Janelas Verdes, 90 (Telef. 662327)
**LUMIAR**
**Central do Lumiar**, Rua do Lumiar, 77 (Telef. 790480)
**OLIVAIS**
**Antunes Rosa**, Praça Cidade do Luso lote 199 Sul (Telef. 313610)
**PICHELEIRA**
**Luzmar**, Rua João Nascimento Costa, 16 A (Telef. 728395-702703)
**RATO**
**Vicente de Jesus**, Largo do Rato, 3 C-D (Telef. 681947)
**REGO**
**Laranjeiras**, Rua Filipe da Mata, 160-162 (Telef. 761035)
**SOCORRO**
**Silmar**, Rua S. Lázaro, 128 (Telef. 42829)
**XABREGAS**
**Conceição**, Calçada D. Gastão, 30-32 (Telef. 381279)

## LINHA DE CASCAIS

**AMADORA**
**Cavaca**, R. Elias Garcia, 209 (Telef. 930019); **Fiama**, R. Elias Garcia, 78-B (Telef. 932485); **Confiança**, Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Telef. 938149)
**DAMAIA**
**Damaia**, P. Alexandre Gusmão, 9-A (Telef. 970523)
**VENDA NOVA**
**QUELUZ**
**Zeller**, R. da República, 83 (Telef. 950045); **Correia**, Largo do Mercado, 3 (Telef. 950906); **Serra e Pinto**
**CACÉM**
**Garcia**, Av. dos Missionários, 2 (Telef. 2942181)
**MEM MARTINS**
**Quimia**, Est. Mem Martins, 285 (Telef. 2910012)
**S. PEDRO DE SINTRA**
**Valentim** (Telef. 980456)
**SINTRA**
**Marrazes**, Estefânia (Telef. 2930058)
**COLARES**
**Abreja** (Telef. 299088)

## LINHA DE SINTRA

**ALGÉS**
**Almeida Nifo**, Av. Comb. G. Guerra, 64 (Telef. 212070)
**CAXIAS**
**Nova**, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Telef. 242839)
**PAÇO DE ARCOS**
**Godinho da Silva**, Av. Patrão Lopes, 4 (Telef. 2432039)
**OEIRAS**
**Central**, R. Conde Ferreira, 29 (Telef. 2430058)
**PAREDE**
**Brandão**, Av. da República, 77-C (Telef. 2471054)
**S. PEDRO DO ESTORIL**
**Murtal**, Primavera, R. dos Pereiros, 2 (Telef. 2472278)
**S. JOÃO DO ESTORIL**
**ESTORIL**
**MONTE ESTORIL**
**Suiça**, Cruzeiro (Telef. 260087)
**CASCAIS**
**Cordeiro**, Av. Comb. G. Guerra, 40 (Telef. 280170/281419); **Nova Farmácia**, Estrada de Alvide-Fontainhas (Telef. 281044)

## OUTRA BANDA

**ALCOCHETE**
**Gameiro**, L. António dos Santos Jorge, 15 (Telef. 234100)
**ALHOS VEDROS**
**Gusmão**, R. Cândido dos Reis, 30 (Telef. 204020)
**ALMADA**
**Central**, R. de Olivença, 11 (Telef. 270504)
**BAIXA DA BANHEIRA**
**Aliança**, Estrada Nacional, 178-A (Telef. 2040302)
**BARREIRO**
**Moderna**, R. D. Henriqueta Gomes de Araújo, 12 (Telef. 2073443)
**COVA DA PIEDADE**
**Castro Rodrigues**, Largo 5 de Outubro, 62-63 (Telef. 270121)
**MOITA**
**Silva Rocha**, P. da República, 16 (Telef. 239029)
**MONTIJO**
**Montepio**, R. Almirante Reis, 93 (Telef. 230035)
**SESIMBRA**
**Leão**, Av.ª Salazar, 13 (Telef. 229471)
**SETÚBAL**
**Oliveira**, Largo da Misericórdia (Telef. 22488); **Louro**, R. Frei António Chagas, 24-A (Telef. 24491)
**SEIXAL**
**Soromenho**, R. Paiva Coelho, 38 (Telef. 2218560)

## PORTO

**TURNO 24**

**ATÉ ÀS 22 HORAS**

**Gondarém**, Rua de Gondarém, 360, Foz; **Correia de Araújo**, Rua de Santa Catarina, 259; **Nova Avenida**, Avenida Fernão de Magalhães, 692; **Pinheiro Manso**, Rua São João de Brito, 25-29; **Santa Teresa**, Praça Guilherme Gomes Fernandes, 100; **Silva Pereira**, Rua de Costa Cabral, 293; **Alves**, Praça do Exército Libertador, 62; **Barros**, Rua do Loureiro, 104; **Boa Hora**, Rua da Boa Hora, 80; **Cameira**, Rua do Heroísmo, 90; **Terreiro**, Rua da Reboleira, 21.

**A PARTIR DAS 22 HORAS**

**Boa Hora**, Rua da Boa Hora, 80; **Correia Araújo**, Rua de Santa Catarina, 259 e **SIVA Pereira**, Rua de Costa Cabral, 293

## COIMBRA

TURNO B

**Estádio**, Rua do Brasil, 348 r/c (Tel. 24410); **Miranda**, Pr.ª do Comércio, 41 (Tel. 23261); **Batista**, Pr.ª da República, 910 (Tel. 23747)

# cinemas • cinemas • cinemas

**ALVALADE** (T. 717480)
15.30, 18.30 e 21.45
Grupo B (10 anos)
Colorido
O GENDARME DE SAINT TROPEZ com Louis de Funés

**AVIZ** (T. 47163)
15.30, 18.30 e 21.45
Grupo D (18 anos)
2.ª Semana!
O RABO TATUADO

**BERNA** (T. 776098)
15.15, 18.30 e 21.45
Não aconselhável a menores de 18 anos
9.ª Semana! Technicolor
Um filme que as mulheres devem ver DIÁRIO ÍNTIMO DE UMA MULHER

**CASINO ESTORIL** (T. 264521/234946)
21.30
Grupo B (10 anos)
Filmes Castello Lopes, L.da-Fox
A histótia do desemberque das tropas aliadas na Normandia em 6 de Junho de 1944 O DIA MAIS LONGO (THE LONGEST DAY) com John Wayne, Robert Steiger e Henry Fonda

**CINEARTE** (T. 660446)
15.30 e 21.30
Grupo D (18 anos)
Colorido
CAMORRA

**CINEMA CASTIL** (T. 530194)
15.30, 18.30 e 21.45
Não aconselhável a menores de 18 anos
3.ª Semana!
L'ASTRAGALE com Marlene Jobert e Horst Buchólz
Amanhã
00.30
Não aconselhável a menores de 18 anos
Estreia. Eastmancolor
O filme mais divertido do Festival de Cannes MIMMI METALÚRGICO-FERIDO NA HONRA com Giancarlo Giannini

**CONDES** (T. 322523/326710)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.45
Interdito a menores de 18 anos
Estreia
A RONDA DO AMOR um filme de Roger Vadim com Jane Fonda

**ESTÚDIO** (T. 555135)
14.15, 16.45, 19.00 e 21.45
Interdito a menores de 18 anos
12.ª Semana!
Marcello Mastroianni, Ugo Tognazzi, Pilippe Noiret, Michel Piccoli e Andrea Ferrol LA GRANDE BOUFFE (A GRANDE FARRA) um filme de Marco Ferren
Este filme contém cenas eventualmente chocantes

**EDEN** (T. 320768)
15.30; 18.30 e 21.45
Grupo D (18 anos)

O ÁTAQUE DOS SETE MAGNÍFICOS com Lee Van Cleef

**ESTÚDIO APOLO 70** (T. 863319)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.45
Não aconselhável a menores de 18 anos
7.ª Semana!
A NOIVA DO PIRATA de Nelly Kaplan. Música de Georges Moustaki. Insolente, contestação, irresistível.
24.00
Grupo D (18 anos)
«Clássicos à Meia-Noite»
A ILHA de Alf Sjoberg

**ESTÚDIO 444** (T. 779095)
15.30, 18.30 e 21.30
Não aconselhável a menores de 18 anos
5.ª Semana!
Um filme de Eduardo Geada SOFIA E A EDUCAÇÃO SEXUAL com Io Apolloni, Luísa Nunes, Artur Semedo e Carlos Ferreiro

**EUROPA** (T. 661016)
15.15 e 21.30
Interdito a menores de 18 anos
23.ª Semana!
MALÍCIA com Laura Antonnelli
6.ª-feira e Sábado
«Meias-Noites»
Sábado e Domingo
18.30

**IMPÉRIO** (T. 555134)
15.15 e 18.30
Interdito a menores de 18 anos
5.ª Semana!
A VIDA ALEGRE DE COLINOT com Nathalie Delon e Brigitte Bardot
21.30
Não aconselhável a menores de 13 anos
Estreia
O ATENTADO um filme de Yves Boisset
6.ª-feira
18.30
Grupo C (14 anos)
«Os Bons Velhos Tempos»
O importante filme de Orson Welles baseado no célebre romande de Kafka O PROCESSO

**LONDRES** (T. 801313)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.45
Não aconselhável a menores de 13 anos
M.A.S.H. é o nome da liberdade comDonaldSutherlandeSallyKellerman
Palma de Ouro no Festival de Cannes 1970

**MONUMENTAL** (T. 555131)
15.00, 18.15 e 21.30
Não aconselhável a menores de 13 anos
5.ª Semana!
Um filme de Costa Gravas Z A ORGIA DO PODER com Yves Montand, Irene Papas e Jean-Louis Trintignant

**MUNDIAL** (T. 538743)
18.30 e 21.30
Interdito a menores de 18 anos
2.ª Semana triunfal! Eastmancolor
Carlos Guiffré e Françoise Prevost na hilariante comédia TENTAÇÕES DE UM VIÚVO a «chave de oiro» do segundo ciclo «Malandrice on the Rocks»!

**ODEON** (T. 326283)
15.15, 18.15 e 21.30
Grupo D (18 anos)
OS PECADOS INCONFESSÁVEIS DE UMA SENHORA BEM com Anna Moffo e Gianni Macchia

**OXFORD** (T. 2865027)
16.00 e 21.45
Grupo D (18 anos)
OUTONO ESCALDANTE um filme de Valério Zurlini com Alain Delon

**PATHÉ** (T. 821933)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Interdito a menores de 18 anos
A RONDA DO AMOR um filme de Roger Vadim con Jane Fonda

**POLITEAMA** (T. 326305)
15.15, 18.15 e 21.45
Grupo D (18 anos)
13.ª Semana da divertida audácia em sensualidade!
EMPRESTA-ME O TEU MOTORISTA com Lando Buzzaca num super-macho
Que tinha ele a mais para ser desejado eplas mulheres?
Amanhã
00.30
Grupo D (18 anos)
«Ciclo de Terror»
Colorido
OS HORRORES DE FRANKENSTEIN
Sábado
00.30
Grupo D (18 anos)
«Ciclo de Terror»
Colorido
PROVEM O SANGUE DE DRÁCULA

**RESTELO** (T. 610375)
21.30
Interdito a menores de 18 anos
A hilariante comédia CURVAS NAS FÉRIAS com Doris Hare, zbob Grant e Anna Karen
Amanhã
21.30
Interdito a menores de 18 anos
MULHERES ACORRENTADAS

**ROMA** (T. 727778)
15.30 e 21.45
Não avonselhável a menores de 13 anos
Estreia
JULIETA E JULIETA com Annie Girardot e marléne Jobert
De 2.ª a 6.ª-feira
18.30
Interdito a menores de 18 anos
AMOR ENTRE MULHERES
Aviso ao público: este filme contém xenas eventualmente chocantes
Direcção do Serviço de Espectáculos

**ROXI** (T. 48560)
14.15, 16.30 e 18.45
Grupo D (18 anos)
4.ª Semana! Panavision
Versão integral AS NOITES QUENTES DE LADY HAMILTON com Michele Mercier, Hadja Tiller e John Mills
21.45
Não aconselhável a menores de 18 anos
A MAIS ANTIGA PROFISSÃO

**ROYAL** (T. 865037)
16.30 e 21.30
Interdito a menores de 18 anos
Color
Máximo de violência em artes marciais A MAIS BRAVA VINGANÇA com Lyng-Feng e Tien Peng

**S. JORGE** (T. 54154/54153)
15.15, 18.15 e 21.30
Interdito a menores de 18 anos
11.ª Semana!
O ÚLTIMO TANGO EM PARIS
Aviso ao público: este filme contém cenas eventualmente chocantes
Direcção dos Serviços de Espectáculos

**SATÉLITE** (T. 562632)
14.15, 16.45, 19.00, 21.45
Interdito a menores de 18 anos
12.ª Semana!
Marcello Mastroianni, Ugo Tugnazzi, Philippe Noiret, Michel Piccoli e Andrea Ferrol LA GRANDE BOUFFE (A GRANDE FARRA) um filme de Marco Ferren
Este filme contém cenas eventualmente chocantes
Direcção dos Serviços dos Espectáculos

**TIVOLI** (T. 570595)
15.15, 18.30 e 21.45
Não aconselhável a menores de 13 anos
5.ª Semana!
AMIGOS (FRIENDS) um filme de Lewis Gilbert, música de Elton John

**UNIVERSAL** (T. 774402)
14.30; 18.30 e 22.30
Às sextas e sábados sessão às 00.30
Não aconselhável a menores de 13 anos
SAMBIZANGA
de Sarah Maldoror
Às 16.30 e 20.30
Interdito a menores de 18 anos
VIVA LA MUERTE
DE Arrabal
Aviso ao Público: Este filme contém cenas que podem eventualmente serem chocantes.
Preço dos Bilhetes: Tarde 15$00; Noite: 17$50.

**VOX** (T. 720808)
15.15, 18.30 e 21.45
Interdito a menores de 18 anos
Claire Bloom e Anthony Hopkins no filme extraído da famosa peça de Henrik Ibsen NORA (A CASA DA BONECA) portentosa realização de Patrick Garland

# outros espectáculos

## LISBOA/Teatros

**MARIA VITÓRIA**
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Até Parece Mentira»
**CAPITÓLIO**
21.45 (13 anos)
«Isso não se faz à tia»
**TEATRO DESMONTÁVEL DO MARTIM MONIZ**
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Pides na Grelha»
**MARIA MATOS**
21.45 (13 anos)
«Português, Escritor, 45 anos de Idade».
**VILLARET**
21.45 (13 anos)
«Liberdade. Liberdade»
**MONUMENTAL**
20.45 e 23.00 (18 anos)
«O último fado em Lisboa»
**TRINDADE**
21.45 (13 anos)
«O Terror e a Miséria no III Reich»
VASCO SANTANA
21.45 (13 anos)
«Lisboa 72-74»

## LISBOA/Cinemas

**OLÍMPIA**
21.30 (14 anos)
«Hércules o Libertador de Siracusa»
**MOSCAVIDE**
21.30 (10 anos)
«Não Sou Digno de Ti»
**SACAVÉM**
**S. José**
21.15 (18 anos)
«Dr. Estranhoamor»
**ALHANDRA**
**Salvador Marques**
21.15 (18 anos)
«A Maluquinha de Arroios»

## LINHA DE SINTRA

**SINTRA**
**Carlos Manuel**
21.30 (10 anos)
«Sete Contra Todos»
**DAMAIA**
**D. João V**
21.30 (18 anos)
«Adultério à Italiana»

## OUTRA BANDA

**ALMADA**
**Incrivel**
21.15 (14 anos)
«007 — Operação Relâmpago»

## LINHA DE CASCAIS

**CASCAIS**
**S. José**
21.00 (10 anos)
«O Dia Mais Longo»
**PAREDE**
**Royal-Cine**
21.30 (18 anos)
«Sangue, Suor e Pólvora»

## PORTO/Cinemas

**CARLOS ALBERTO**
21.30 (10 anos)
«Trinitá, Cowboy Insolente»
**PASSOS MANUEL**
21.30 (18 anos)
«Lágrimas e Suspiros»
**S. JOÃO**
21.30 (18 anos)
«Mulheres Acorrentadas»
**TRINDADE**
21.30 (18 anos)
«O Ultimo Tango Em Paris»
**JÚLIO DINIS**
21.30 (18 anos)
«Desculpe, você conhece o sexo»
**OLÍMPIA**
21.30 (18 anos)
«Bela, Rica, com um Pequeno Defeito Físico»
**VALE FORMOSO**
21.30 (18 anos)
«Bob Carol Ted Alice»
**ESTÚDIO FOCO**
21.30 (18 anos)
«Venha Tomar Café Connosco»
**ESTÚDIO**
21.30 (18 anos)
«Uma Bela Rapariga»
**BATALHA**
21.30 (18 anos)
«O Preço do Silêncio»
**ÁGUIA DE OURO**
20.00 (18 anos)
«As Amantes de Vampiro»
**COLISEU**
21.30 (10 anos)
«Agora Chamam-lhe Magnífico»
**RIVOLI**
21.30 (18 anos)
«Escândalo de um Crime»

## PORTO/Teatros

**SÁ DA BANDEIRA**
21.45 (18 anos)
«À Pai Adão»

## COIMBRA

**TIVOLI**
21.30 (18 anos)
«Big Boss, o Implacável»
**GIL VICENTE**
21.30 (13 anos)
«Ana Madalena Bach»
**EATRO AVENIDA**
21.30 (18 anos)
e Sofrimento»
**SOUSA BASTOS**
21.30
«Serafino»

# EXPOSIÇÕES

**ARTE MODERNA** — «Grupo».

**BELAS ARTES** — Trabalhos de João Baptista Estrócio e I Salão Nacional de Fotografia da Costa da Caparica (das 14 às 20 h).

**GALERIA 111** — Conjunto de serigrafias (das 10 às 13 e das 15 às 19 h).

**GRAFIL** — Conjunto de artistas brasileiros.

**QUADRUM** — Trabalhos de Vieira da Silva (de 2.ª a 6.ª feira, das 10 às 13 e das 15 às 19 h; às 4.ªs, das 10 às 13 e das 15 às 24 h; aos sábados, das 15 às 19 h).

**GALERIA INTERIOR** — Pinturas de André Bellaguet (das 10 às 13 e das 15 às 19 h).

**OPINIÃO** — Pinturas de Victor Mesquita (das 10 às 20 h., excepto aos domingos.

**PALÁCIO FOZ** — Pinturas de Arnaldo Ferreira.

**PARCERIA A.M. PEREIRA** — I Exposição de Banda Desenhada.

**QUADRANTE** — Trabalhos de Victor Ferreira.

LEIA ÀS TERÇAS-FEIRAS

O JORNAL motor

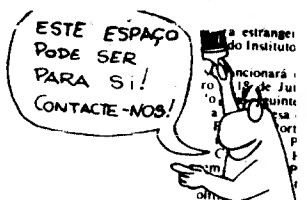
# BARS BOITES restaurantes típicos

## DANCINGS

**NINA** — Dancing com atracções. Rua Paiva de Andrade, 7-13. T. 34859/365167.
a actuar FEDRA
artista brasileira

**ESPADARTE CLUB** — SESIMBRA. Discoteca e acidentalmente fado ou música de folclore interp. por clientes e dedicado aos turistas presentes. Encer.

**CASINO ESTORIL** — Jogo autorizado Variedades internacionais T. 26461/264526/264586/264621/264946.
**HIPOPÓTAMO** — Com Mário Simões Encerra aos domingos. Av. António Augusto de Aguiar, 5-A. T. 48384.
**TAMILA** — Marão e s/ conjunto «Matinées» todos os dias. Encerra aos domingos. Av. Fuque de Loulé, 69. T. 533117.
**CACO** — Dancing com música ambiente com sibular quarteto. Rua Camilo Castelo Branco, 33-A.
**MADRID CLUBE** — Com atracções nacionais e estrangeiras. Rua Gonçalves Crespo, 4 B



GERAL

DL
RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.
ADMINISTRAÇÃO-GERAL
E PUBLICIDADE:
RUA CASTILHO, 185, 1.º, 2.º E 4.º
TELEF. 65453 1/2/3/4
REDACÇÃO E SERVIÇOS TÉCNICOS
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEF. 321154/5 320271/2/3
RUA DA ROSA, 57
END. TEL. DIBOA. TELEX-12363
LISBOA-PORTUGAL

# Não há "presos políticos" em Portugal

. Contrariando notícias tendenciosas que fazem alusões a «presos políticos» após o 25 de Abril, o ministro da Justiça emitiu um comunicado em que afirma:

. **Não existem em Portugal, depois de 26 de Abril de 1974, presos políticos e a prova reside no normal funcionamento de todos os Partidos.**

**Foram detidos, após o Movimento do 25 de Abril, alguns funcionários de organizações militarizadas e policiais que mantinham o aparelho de Estado fascista, dada a sua perigosidade, a que foi provada ao longo de 48 anos e confirmada a 26, 27 e 28 de Abril. Todavia as acusações que pesam sobre estes reclusos referem-se a crimes comuns, assassínio, abuso do poder, maus tratos físicos, etc. etc. não a quaisquer actividades políticas, no seu sentido partidário. Simultaneamente, encontram-se privados da liberdade alguns suspeitos de participação na tentativa de sublevação da legalidade democrática verificada em 28 de Setembro.**

**A incriminação referente a estes casos também é de direito penal comum, dado que, como é do conhecimento geral, na base dos acontecimentos ocorridos na madrugada de 28 de Setembro, encontrava-se uma tentativa de alteração da ordem, através de meios violentos entre os quais se pode citar, a título de exemplo, a preparação do assassinato do senhor primeiro-ministro.**

Entretanto, segundo uma informação da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais Militares, o reduto Norte da prisão de Caxias não depende destes serviços, motivo porque os advogados e familiares dos detidos que ali se encontram se devem dirigir directamente àquele estabelecimento prisional e não aos serviços da Direcção-Geral, como até aqui tem acontecido. Dependentes da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais Militares encontram-se as cadeias de Peniche, Pinheiro da Cruz, Penitenciária Monsanto.

## MÁRIO SOARES:

# A O.N.U. pode contar com a nossa dedicação

O Ministério dos Negócios Estrangeiros divulgou o texto da comunicação do dr. Mário Soares à O. N. U., relativa à comemoração do 29 aniversário da organização, que hoje passa. Afirma, nomeadamente o ministro português:

. «O Portugal renovado nascido da revolução de 25 de Abril, consciente da sua missão como País amante da paz e da justiça, não mais se furtará às responsabilidades que lhe cabem como membro das Nações Unidas.

«Admitido na Organização em 1955, como moeda de trocos miúdos — na expressão do ditador Salazar — nela foi vivendo progressivamente isolado até ao quase completo ostracismo».

«Graças porém, ao Movimento das Forças Armadas — e ao esforço unitário do povo — Portugal, soube reencontrar o caminho da liberdade e a consciência da sua missão e vocação históricas. Ainda recentemente Portugal o proclamou com toda a solenidade e entre os aplausos gerais pela voz altamente responsável e eloquente do Presidente da República.

«As Nações Unidas sabem agora que podem contar com a nossa total dedicação».

### TELEGRAMA DE COSTA GOMES

O general Costa Gomes enviou um telegrama às Nações Unidas, dirigido ao Secretário Geral e Presidente da Assembleia Geral, evocando a data do 29.º aniversário daquela Organização. No telegrama o Presidente da República manifestou o desejo de Portugal contribuir mais e melhor para os fins estatuários da Carta das Nações Unidas.

# Joel precisa de ir a Londres

. Esteve no nosso jornal. Contou o seu drama. Pede auxílio. Chama-se Aurélia Rilhas Fialho. É auxiliar de preparadora. Mora na Estrada da Felgueira, 4.º Dt.º, Amadora.

O seu filho tem 4 anos. O Joel Ricardo Fialho sofre de hidrocefalia. Não anda e apenas come através de tubos. De muitos tubos.

Mas o Joel cresceu bastante. Os tubos esses estão na mesma. E Joel não sobreviverá com eles. Terão que ser mudados. Por uma intervenção cirúrgica.

No entanto, a operação só poderá ser feita em Londres. Chegaram ambos de Angola em Agosto. O marido ficou lá a trabalhar como motorista. O dinheiro para ir a Londres não chega. E Joel continua a crescer. E a crescer está também o desespero desta mulher. Pobre. A quem a doença do filho revolta. Pois Joel não se pode tratar apenas por não ter dinheiro...

# O M.P.L.A. prepara a consolidação da paz

Continuação da pág. 1

gociações com aquele Movimento de Libertação que conduzissem a um cessar-fogo, o que aconteceu depois do 25 de Abril», declarou o brigadeiro Ernesto Luís Ferreira de Macedo, governador do distrito do Moxico e comandante da zona militar do Leste, em entrevista concedida ao matutino «Província de Angola».

Interrogado sobre o estado de espírito da população branca do distrito do Moxico, no que respeita ao futuro de Angola, o brigadeiro Ferreira de Macedo, afirmou:

. «A população branca mostra-se apreensiva, pois não esquece o que sucedeu no ex-Congo, actual República do Zaire, mas eu tenho uma confiança muito grande em que a situação de Angola é completamente diferente da situação do Congo.»

# A alteração de placas toponímicas em Lisboa

. Podemos confirmar que foram os Serviços Municipais, e não quaisquer autoridades policiais quem repôs a placa toponímica do Largo de Santos. Toda e qualquer alteração de placas toponímicas dos arruamentos da Cidade de Lisboa são de exclusiva competência da Câmara Municipal de Lisboa. Informamos que, no espírito de decisão tomada na última reunião da Comissão Administrativa, vai proceder-se à modificação de várias designações toponímicas, não só para eliminar nomes afrontosos mas também para homenagear pessoas ou acontecimentos históricos. Dentro deste critério, a Comissão Municipal de Toponímia poderá acordar na altereção manifestada ultimamente, ao Largo de Santos, mas sem consentir que se procedam a quaisquer modificações sem sua prévia aprovação, como é óbvio. Aproveitamos esta oportunidade para solicitar à população que se pronuncie sobre alterações que pretenda introduzir nas placas toponímicas da Cidade.

Paços do Concelho de Lisboa, em 22 de Outubro de 1974

## MORREU DAVID OISTRAKH

AMSTERDÃO, 24 (F.P.) — A meio da noite faleceu subitamente nesta cidade o violinista e director de orquestra David Oistrakh, mundialmente conhecido. Contava 66 anos de idade.

O artista russo viera à Holanda para dirigir a Filarmónica de Amsterdão num ciclo de sete concertos dedicado à obra de Johannes Brahms.

MARIA VITÓRIA
(Não aconselhável a menores 18 anos)
HOJE, às 20.45 e 23 horas
UM ENORME ÊXITO!!!
ATÉ PARECE MENTIRA!...
● Uma produção de GIUSEPPE BASTOS
ESCRITA POR
ANÍBAL NAZARÉ, HENRIQUE SANTANA
● ANTÓNIO NAZARÉ VAZ
COM MÚSICA DE
FREDERICO VALÉRIO
JOÃO DE VASCONCELOS
JORGE MACHADO e VÍTOR BONJOUR
SALVADOR
SANTANA
● UM ESPECTÁCULO FEITO PARA O POVO!
O TRIUNFO DE UM GRANDE ELENCO, com:
● EUGÉNIO SALVADOR ● FLORBELA QUEIRÓS
A colaboração de
HENRIQUE SANTANA
VÍTOR MENDES ● LINDA SILVA ● JÚLIO CÉSAR
NELA DUARTE ● IGOR SAMPAIO ● AIDA GOUVEIA
FLORBELA
Estreia em revista de
● VERA MÓNICA
A atracção nacional
● CIDÁLIA MOREIRA
E, pela 1.ª vez no teatro musicado
● VARELA SILVA
V. MENDES
● UM GENTIL GRUPO DE JOVENS ACTRIZES
● UM GRANDE «BALLET» INTERNACIONAL
UM GRANDE ESPECTÁCULO SEM CENSURA!

O EXORCISTA
Vem brevemente a LISBOA
INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS

INSOLENTE, CONTESTATÁRIO, IRRESISTÍVEL!
7.ª SEMANA
estúdio Apolo 70
A NOIVA DO PIRATA
–La fiancee du pirate–
um filme de
NELLY KAPLAN
música de
GEORGES MOUSTAKI
com
BERNADETTE LAFONT - GEORGES GERET - MICHEL CONSTANTIN
Eastmancolor - Não aconselhável a menores de 18 anos